



UNIVALI - Universidade do Vale do Itajaí

CTTMar - Centro de Ciências Tecnológicas da Terra e do Mar

UNIVALI GEP - Grupo de Estudos Pesqueiros

Programa de Apoio Técnico e Científico ao Desenvolvimento da Pesca no Sudeste e Sul do Brasil



Convênios

Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca da
Presidência da República (SEAP/PR)
Fundação Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI)
SEAP/PR/001/2003
SEAP/PR/078/2004
SEAP/PR/064/2005

BOLETIM ESTATÍSTICO DA PESCA INDUSTRIAL DE SANTA CATARINA - ANO 2005 E PANORAMA 2001/2005

Itajaí, fevereiro 2007



UNIVALI

Universidade do Vale do Itajaí

**Programa de Apoio Técnico e Científico ao
Desenvolvimento da Pesca no Sudeste e Sul do Brasil**

Convênio

**Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca da Presidência da
República**

(SEAP/PR)

Universidade do Vale do Itajaí

(UNIVALI)

SEAP/PR/001/2003 - SEAP/PR/078/2004 - SEAP/PR/064/2005

**Boletim Estatístico da Pesca Industrial de
Santa Catarina - Ano 2005
e Panorama 2001/2005**

Itajaí, fevereiro de 2007

FICHA CATALOGRÁFICA

- U3b** Universidade do Vale do Itajaí. Centro de Ciências Tecnológicas da Terra e do Mar.
Boletim estatístico da pesca industrial de Santa Catarina - ano 2005 e panorama 2001/2005: programa de apoio técnico e científico ao desenvolvimento da pesca no Sudeste e Sul do Brasil \ Universidade do Vale do Itajaí , Centro de Ciências Tecnológicas da Terra e do Mar. – Itajaí : Universidade do Vale do Itajaí, 2007.
ix, 80 p. : tabs.
- Convênios: Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca da Presidência da República (SEAP/PR), Universidade do Vale do Itajaí (Univali), SEAP/PR/001/2003, SEAP/PR/078/2004 e SEAP/PR/064/2005.
- Bibliografia e anexos.
1. Pesca - Estatística. 2. Aquicultura - Santa Catarina. I. Centro de Ciências Tecnológicas da Terra e do Mar. II. Título.

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Central Comunitária - UNIVALI

VENDA PROIBIDA

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS DA TERRA E DO MAR - CTTMar

REITOR

José Roberto Provesi

VICE-REITOR

Mario César dos Santos

SECRETÁRIO EXECUTIVO

Nilson Scheidt

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Amândia Maria de Borba

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO, EXTENSÃO E CULTURA

Valdir Cechinel Filho

DIRETOR DO CTTMar

João Luiz Baptista de Carvalho

COORDENADOR GERAL DO CONVÊNIO

José Angel Alvarez Perez

COORDENADOR DA ESTATÍSTICA PESQUEIRA

Paulo Ricardo Pezzuto

EQUIPE

Coordenação: Dr. Paulo Ricardo Pezzuto

Assessoramento técnico e científico:

Dr. Humber Agrelli de Andrade
Dr. José Angel Alvarez Perez
MSc. Marcelo Rodrigues-Ribeiro
Dr. Paulo Ricardo Schwingel
MSc. Roberto Wahrlich

Equipe técnica:

Informática:

Bel. Adalberto Cidnei de Menezes

Campo:

Bel. Eurides Bonecher Filho
Acad. Fernando Teixeira Tartari
Acad. Flávia Medeiros Savi
Oc. Flávio Xavier Souto
Oc. Juliana Kuehn
Msc. Luis Augusto Ebert

Processamento das informações estatísticas:

Oc. Elisângela de Souza Brasil
Oc. Fernando Mayer
Oc. Irene Marschalek
Oc. João Antônio Teixeira dos Santos
Oc. Rodrigo Dallagnolo
Oc. Willian Guimarães Vale

Produção do boletim estatístico:

Bel. Adalberto Cidnei de Menezes
Oc. Elisângela de Souza Brasil
Oc. Irene Marschalek
Dr. Paulo Ricardo Pezzuto
Oc. Willian Guimarães Vale

AGRADECIMENTOS

Este trabalho não teria sido possível sem a confiança e a colaboração de inúmeros pescadores, mestres, armadores, empresários e funcionários das empresas de pesca de Santa Catarina e também de outros estados que utilizaram os portos catarinenses em seus desembarques. A todos estes trabalhadores da pesca agradecemos o apoio recebido. Em especial, agradecemos àqueles que despenderam o precioso tempo dos negócios da pesca preenchendo e encaminhando as Fichas de Produção e Mapas de Bordo e/ou atendendo nossa equipe de campo durante suas inúmeras entrevistas. A colaboração da Administração do Porto de Laguna no envio periódico dos totais desembarcados no porto foi fundamental para a complementação das informações referentes àquele porto.

APRESENTAÇÃO

A primeira década do novo milênio tem sido caracterizada como um período de inflexão no desenvolvimento da pesca industrializada no Brasil, o segundo desde sua estruturação na década de 1960. Um momento em que a grave crise ambiental por que atravessam os recursos pesqueiros costeiros tem contrastado com o desenvolvimento desenfreado da atividade em áreas oceânicas e profundas gerando mais incertezas do que expectativas de dias melhores.

Buscar novos recursos ou recuperar aqueles sobrepescados? Renovar a atividade pesqueira ou persistir e prolongar as práticas tradicionais? Adentrar em uma nova era global de consciência ecológica ou remediar desvantagens econômicas do setor pesqueiro e "sustentar" uma atividade não-sustentável? Complexos, estes são questionamentos que o Estado e a sociedade, como um todo, devem assumir com urgência se a pesca no Brasil do futuro for projetada para constituir uma atividade ambiental e economicamente viável.

No cerne desse debate existe uma aliada poderosa: a informação. Parece evidente que as respostas necessárias e os caminhos a seguir apenas poderão emergir a partir de registros quantitativos do eminente processo de mudança do desenvolvimento pesqueiro. O Estado de Santa Catarina tem sido um dos mais comprometidos com os novos rumos da pesca industrial e principal foco do confronto entre o "novo e o velho". Porém, seu papel nesse processo não seria tão claramente conhecido ou mesmo tão presente na opinião pública catarinense e brasileira, sem a existência do sólido e persistente programa de estatística pesqueira desenvolvido desde 2000 pelo Grupo de Estudos Pesqueiros (CTTMar / UNIVALI) em parcerias com o Governo Federal.

Este sexto volume do Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina – Ano 2005, além de todo o detalhamento dos anos anteriores, traz pela primeira vez uma revisão quinquenal da pesca industrial do estado e permite reflexões aprofundadas sobre as tendências e o futuro. Com acesso, na prática, irrestrito aos recursos pesqueiros do Sudeste e Sul do Brasil, as frotas pesqueiras sediadas no Estado demonstram, em números, suas "estratégias de

sobrevivência” diante da crise ambiental e nos auxiliam a pensar se é esse o caminho que almejamos para a pesca nacional ou mesmo para o Brasil no contexto de um planeta irreversivelmente mais ecológico.

Essa é a contribuição que este Boletim oferece à sociedade. E mais uma vez, uma contribuição resultante da boa vontade de mestres, pescadores, trabalhadores e funcionários da indústria da pesca, do esforço e qualidade de técnicos e professores/pesquisadores e do fundamental apoio financeiro da Universidade do Vale do Itajaí e da Secretaria Especial de Aqüicultura e Pesca da Presidência da República, parceiros que têm acreditado no poder da informação para construção de um futuro melhor.

José Angel Alvarez Perez, PhD
Coordenador Técnico
Convênio SEAP/PR/064/2005
UNIVALI/CTTMar

SUMÁRIO

EQUIPE.....	ii
AGRADECIMENTOS.....	iii
APRESENTAÇÃO.....	iv
LISTA DE TABELAS.....	vi
LISTA DE ANEXOS.....	ix
1. INTRODUÇÃO.....	1
2. METODOLOGIA.....	1
3. RESULTADOS.....	2
3.1. Panorama Geral da Produção Pesqueira Industrial no Estado.....	2
3.2. Desempenho dos Desembarques por Petrecho.....	4
3.2.1. Armadilha.....	4
3.2.2. Arrasto Duplo.....	4
3.2.3. Arrasto de Parelha.....	6
3.2.4. Arrasto Simples.....	7
3.2.5. Cerco.....	8
3.2.6. Emalhe de Fundo.....	9
3.2.7. Emalhe de Superfície.....	10
3.2.8. Espinhel de Fundo.....	10
3.2.9. Espinhel de Superfície.....	11
3.2.10. Vara e Isca-Viva.....	12
3.2.11. Linha de Mão.....	13
3.2.12. Pote para Polvo.....	14
3.3. Panorama Comparativo da Produção Pesqueira Industrial por Espécie em Santa Catarina – 2004/2005.....	14
3.4. Panorama Comparativo da Produção Pesqueira Industrial por Espécie em Santa Catarina – 2001/2005.....	16

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	20
5. TABELAS.....	22
6. ANEXOS.....	76

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Produção pesqueira desembarcada em Santa Catarina entre 1990 e 2005. Valores em Kg.....	22
Tabela 2: Produção pesqueira pelágica e demersal desembarcada pela frota industrial nos municípios de Santa Catarina no ano 2005. Valores em Kg.....	22
Tabela 3: Produção pesqueira desembarcada pela frota industrial nos municípios de Santa Catarina no ano 2005, discriminada por grupo zoológico. Valores em Kg.....	23
Tabela 4: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial nos municípios de Santa Catarina no ano 2005. Valores em Kg.....	24
Tabela 5: Produção pesqueira desembarcada pela frota industrial em Santa Catarina no ano 2005, discriminada por petrecho e espécies. Valores em Kg.....	25
Tabela 6: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial em Santa Catarina no ano 2005, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	30
Tabela 7: Produção pesqueira pelágica e demersal desembarcada por mês pela frota industrial em Santa Catarina no ano 2005. Valores em Kg.....	35
Tabela 8: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial em Santa Catarina no ano 2005, discriminada por grupo zoológico. Valores em Kg.....	35
Tabela 9: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de armadilha (covos) em Santa Catarina no ano 2005, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	36
Tabela 10: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de arrasto duplo (tangones) em Santa Catarina no ano 2005, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	37

Tabela 11: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de parelhas em Santa Catarina no ano 2005, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	40
Tabela 12: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de arrasto simples em Santa Catarina no ano 2005, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	43
Tabela 13: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de cerco em Santa Catarina no ano 2005, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	46
Tabela 14: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de emalhe de fundo em Santa Catarina no ano 2005, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	48
Tabela 15: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de emalhe de superfície em Santa Catarina no ano 2005, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	51
Tabela 16: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de espinhel de fundo em Santa Catarina no ano 2005, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	52
Tabela 17: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de espinhel de superfície em Santa Catarina no ano 2005, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	53
Tabela 18: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de vara e isca-viva em Santa Catarina no ano 2005, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	55
Tabela 19: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de linha de mão em Santa Catarina no ano 2005, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	56
Tabela 20: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de pote para polvo em Santa Catarina no ano 2005, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	57

Tabela 21: Número de embarcações, número de viagens, produção total registrada e rendimento médio por viagem por mês para cada modalidade de pesca da frota industrial em Santa Catarina no ano 2005. Valores em Kg.....	58
Tabela 22: Tabela comparativa entre as produções por espécie dos anos 2004 e 2005 e o respectivo incremento em percentual. Valores em kg.....	60
Tabela 23: Produção pesqueira desembarcada pela frota industrial em Santa Catarina nos anos de 2001 a 2005, discriminada por modalidade de pesca. Valores em Kg.....	65
Tabela 24: Produção pesqueira desembarcada por ano pela frota industrial nos municípios de Santa Catarina nos anos de 2001 a 2005. Valores em Kg.....	66
Tabela 25: Produção pesqueira desembarcada pela frota industrial em Santa Catarina nos anos de 2001 a 2005, discriminada por grupo zoológico. Valores em Kg.....	66
Tabela 26: Produção pesqueira desembarcada pela frota industrial em Santa Catarina nos anos de 2001 a 2005, discriminada por habitat. Valores em Kg.....	67
Tabela 27: Número de embarcações, número de viagens, produção total registrada e rendimento médio por viagem por mês para cada modalidade de pesca da frota industrial em Santa Catarina nos anos de 2001 a 2005. Valores em Kg.....	68
Tabela 28: Produção pesqueira desembarcada nos anos de 2001 a 2005 pela frota industrial em Santa Catarina, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	70

ANEXOS

Anexo 1: Nomes vulgares, nomenclatura científica (espécies e famílias) e sinonímias das categorias de pescado desembarcadas pela frota pesqueira industrial em Santa Catarina no ano de 2005.....	77
Anexo 2: Alterações de nomes vulgares e sinonímias, entre os boletins de 2000 e 2005, gerados por problemas na identificação e/ou pela utilização de diferentes nomes vulgares para designar a mesma espécie.....	80

1. INTRODUÇÃO

O Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina – Ano 2005 é o sexto boletim estatístico anual editado pela UNIVALI/CTTMar, como fruto dos convênios de cooperação técnico-científica celebrados entre a Universidade e o Governo Federal, desde o ano 2000.

Constando de 27 tabelas e dois anexos este volume apresenta em forma detalhada o panorama da produção pesqueira industrial de Santa Catarina no ano de 2005. A elaboração deste documento envolveu o controle de mais de 106 mil toneladas de pescado, 5.370 operações de descarga efetuadas em cinco portos e 791 embarcações diferentes operando em 12 modalidades de pesca. Além dos dados tradicionalmente veiculados nas edições anteriores, o presente volume incorpora seis tabelas adicionais, contendo dados comparativos dos principais indicadores de produção referentes aos anos de 2001 a 2005. Com isso, o leitor poderá acompanhar de forma rápida e clara, a evolução do panorama da pesca industrial catarinense na primeira metade desta década.

As versões eletrônicas completas deste boletim e das edições anteriores se encontram disponíveis no endereço www.univali.br/gep, onde também podem ser obtidas informações detalhadas sobre cada um dos portos, frotas e principais espécies desembarcadas no Estado de Santa Catarina.

2. METODOLOGIA

A metodologia empregada na captação e processamento dos dados sumarizados neste boletim seguiu rigorosamente os mesmos protocolos adotados na elaboração das edições anteriores, não sendo por isso aqui reproduzidos. Detalhes dessa metodologia podem ser consultados em UNIVALI/CTTMAR (2003).

Contudo, deve-se ressaltar que, desde o início do programa, os dados referentes ao Porto de Laguna resumiam-se somente a totais desembarcados por embarcação e data, sem discriminação por espécie ou mesmo grupo zoológico,

não havendo também qualquer informação sobre áreas de pesca e esforço por viagem. A partir da instalação de uma equipe de campo permanente em Laguna em outubro de 2004, foi possível implementar naquela cidade o sistema de entrevistas no cais já operado em Itajaí, Navegantes e Porto Belo, melhorando significativamente a qualidade das informações coletadas no sul do Estado. A manutenção da equipe de campo de Laguna em 2005 foi viabilizada pelo Governo do Estado de Santa Catarina, por intermédio da FUNCITEC, e pelo suporte logístico do Laboratório de Ciências Marinhas da Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL).

3. RESULTADOS

3.1 Panorama da produção pesqueira industrial no Estado

A frota industrial do Estado de Santa Catarina desembarcou em 2005 um volume total de 106.382 t. Esse resultado sustentou a produção pesqueira catarinense acima do patamar de 100.000 t pelo quinto ano consecutivo, e representou um pequeno acréscimo de 1,5% em relação ao ano de 2004 (UNIVALI/CTTMar, 2006). A maior parte do volume desembarcado ficou novamente concentrada nas cidades de Itajaí e Navegantes, sendo a primeira responsável por mais de 56% do total e a segunda por 27%. O terceiro lugar foi ocupado por Laguna, com 10% de participação, seguido por Porto Belo (5%) e Governador Celso Ramos (0,6%) (Tabelas 2 e 3).

Os recursos pelágicos somaram 58.827 t - mais de 55% da produção total do estado – enquanto os demersais atingiram 38.720 t (Tabela 2). Na comparação com o ano anterior, obteve-se uma redução importante na parcela de recursos classificados como “indeterminados” (11.125 t em 2004 para 8.835 t em 2005), em decorrência da implantação do sistema de entrevistas no porto de Laguna, o que permitiu a melhor discriminação do pescado ali desembarcado.

Do total produzido no estado em 2005, 85% correspondeu a peixes ósseos, 3,5% a peixes cartilagosos, 3% a crustáceos, 1,4% a moluscos e 7,1% a recursos indeterminados (Tabela 3).

A produção mensal apresentou os maiores volumes desembarcados em abril, maio, junho e julho, com valores superiores a 10.000 t. Novembro caracterizou-se pela menor produção, atingindo pouco mais de 5.000 t (Tabela 4).

A frota de cerco manteve sua liderança na produção catarinense com um volume desembarcado de 43.660 t, ou seja, mais de 41% do total (Tabela 5). Em segundo e terceiro lugares, as frotas de arrasto duplo com 17.376 t (16,3%) e vara e isca-viva com 16.140 t (15,1%), foram seguidas pelo emalhe de fundo (13.145 t ou 12,4%) e arrasto de parelha (10.661 t ou 10,0%). As demais frotas, somadas, responderam por pouco mais de 5% da produção. Cabe destacar também o aparecimento de duas novas frotas, pote para polvo e linha de mão, que em 2005 iniciaram suas operações de descarga nos portos catarinenses (Tabela 5).

Repetindo o padrão estabelecido em 2004, três espécies foram responsáveis por mais da metade (52%) do volume desembarcado no Estado em 2005 (Tabela 6). O destaque continuou sendo a sardinha-verdadeira com uma produção de 27.604 t (25,9 % do total), apenas 2,3% a menos do que o registrado em 2004. O bonito-listrado ocupou a segunda posição, com um volume de 15.681 t, ou 15% do total desembarcado em Santa Catarina. Já a corvina ficou em terceiro lugar com 12.558 t, mostrando um acréscimo em relação ao ano anterior de aproximadamente 15% (Tabela 6).

O primeiro semestre concentrou 61% dos desembarques de recursos pelágicos, ao passo que a produção de espécies demersais foi maior no segundo semestre (Tabela 7). Os maiores desembarques de crustáceos ocorreram entre outubro e março e os de moluscos nos sete primeiros meses do ano. Em relação aos peixes, a produção de cartilagosos foi menor em janeiro e fevereiro, flutuando irregularmente nos demais meses do ano. Já os peixes ósseos apresentaram os maiores desembarques entre abril e julho, com pico em junho (14.166 t) Tabela 8.

3.2 Desempenho dos desembarques por modalidade

3.2.1 Armadilha

Em 2005, a frota industrial de armadilha efetuou apenas três desembarques em Santa Catarina provenientes de duas embarcações estrangeiras arrendadas. O número reduzido de desembarques influenciou diretamente o volume de caranguejo de profundidade (*Chaceon ramosae*) registrado no estado, o qual diminuiu de 278 t em 2004 (UNIVALI/CTTMar, 2006) para 170 t em 2005 (queda de 39%) (Tabela 9).

Como já comentada na edição passada (UNIVALI/CTTMar, 2006), a diminuição dos desembarques de armadilha no Estado tem como principal fator o encerramento das atividades de algumas embarcações estrangeiras arrendadas no País, além da utilização de outros portos do Brasil para a descarga do produto.

Todas as descargas ocorreram no primeiro semestre, apresentando uma produção média de 56 t por viagem (Tabela 21).

3.2.2 Arrasto duplo

Durante o ano de 2005 a frota industrial de arrasto duplo foi composta por 293 embarcações, significando um aumento de 23 barcos em relação ao ano anterior. Este número representou 37% de um universo de 791 embarcações atuantes no Estado. Estas embarcações somaram 1.096 viagens, ou seja, 20% dos desembarques registrados no período (Tabela 21). O volume total de pescado produzido foi de 17.377 t (Tabela 10), mostrando um crescimento de 18% em relação a 2004 (UNIVALI/CTTMar, 2006).

O total de peixes desembarcado pelos arrasteiros duplos foi de 13.380 t, (77% do total) (Tabela 10). As espécies desta categoria que se destacaram com as maiores capturas foram a abrótea (1.475 t), a cabra (1.882 t), a castanha (789 t), a corvina (807 t), o linguado (714 t), a merluza (734 t) e o peixe-sapo (725 t). Estes valores demonstram a importância dos peixes para a frota de arrasto duplo,

cujo volume registrou um aumento de 34% em relação ao ano de 2004 (UNIVALI/CTTMar, 2006).

Cabe ressaltar que a maioria das espécies registrou capturas superiores às do ano anterior, sendo a abrótea (50%), a corvina (118%), o linguado (147%) e a maria-mole (150%) aquelas que tiveram os maiores percentuais de incremento (UNIVALI/CTTMar, 2006).

A cabra por sua vez, destacou-se não só entre os peixes, mas também entre todas as categorias, como a espécie com maior volume desembarcado pela frota no ano (1.882 t ou 11% da produção total), assumindo o posto que havia sido ocupado nos dois últimos anos pelo camarão-barba-ruça. Os meses de maior produção foram agosto (291 t), outubro (255 t) e novembro (238 t), que juntos produziram 42% do volume da espécie desembarcado no ano (Tabela 10).

A quantidade de crustáceos desembarcada pelos arrasteiros duplos foi de 3.038 t (17% do total). As espécies com os maiores volumes foram o camarão-barba-ruça (1.801 t) e o camarão-santana (428 t) que somaram 73% dos crustáceos capturados ou 13% da produção total da frota (Tabela 10). Apesar destes valores indicarem a grande importância destas duas espécies para a frota, as mesmas registraram quedas de 30% e 41%, respectivamente, o que, praticamente explica a redução de 24% na produção dos crustáceos em comparação ao ano anterior. Esta queda foi atenuada ligeiramente pelo aumento de 66% no volume desembarcado do camarão-rosa (293 t), recurso de elevado valor individual e que se destacou por apresentar pelo segundo ano consecutivo um importante incremento relativo na sua produção (UNIVALI/CTTMar, 2006).

Os moluscos registraram um volume total de 959 t, o que representou aproximadamente 6% de toda a produção da frota de arrasto duplo. Do total de moluscos, 43% (410 t) foram de lula, a qual, contudo, mostrou um decréscimo de 26% em relação à sua produção em 2004 (Tabela 10) (UNIVALI/CTTMar, 2006). Outros recursos como o calamar-argentino (341 t) e o polvo (209 t), se destacaram no período pelos incrementos respectivos de 188% e 180%. Tais aumentos não só compensaram a queda da lula, como justificaram o aumento de 28% deste grupo para a frota em comparação ao ano anterior.

Os meses de maio (1.827 t) e agosto (1.760 t) responderam juntos por quase 21% do volume total desembarcado pela frota no ano (Tabela 10). É interessante destacar que, ao contrário do ano anterior, onde a produção foi máxima em outubro e novembro, os picos de maio e agosto foram reflexo da captura elevada de espécies como cabra, abrótea, castanha, maria-mole e merluza, haja vista que os camarões barba-ruça e santana que haviam impulsionado as maiores produções na primavera de 2004 tiveram quedas consideráveis em 2005 (UNIVALI/CTTMar, 2006).

O rendimento médio por viagem/mês para a frota de arrasto duplo atingiu 15,9 t em 2005, significando um aumento próximo a 10% em relação ao ano anterior (UNIVALI/CTTMar, 2006). Os meses de maio e novembro foram os que registraram os melhores índices (Tabela 21).

3.2.3 Arrasto de parelha

A frota industrial de arrasto de parelha atuou em 2005 com 48 unidades, que representa 6% das embarcações registradas no Estado. As mesmas realizaram 217 viagens e atingiram uma produção de 10.661 t (Tabela 21). Esse número correspondeu a 10% da produção total controlada em Santa Catarina, praticamente igualando a produção de 2004 (UNIVALI/CTTMar, 2006).

O grupo dos peixes somou 10.455 t, ou 98% da captura total da frota. As espécies mais importantes foram: castanha (2.263 t), corvina (1.578 t), maria-mole (1.607 t) e pescada-amarela (952 t), que corresponderam, respectivamente a 21%, 15%, 15% e 9% de toda a produção desembarcada pelas parelhas em 2005 (Tabela 11).

Apesar da castanha ter sido, como em 2004, o recurso de maior produção, ela mostrou uma queda de 30% em 2005. Espécies importantes como a corvina, a maria-mole, a pescada e a pescada-amarela, voltaram a registrar aumento nos volumes desembarcados (9%, 78%, 68% e 1.229%, respectivamente), o que contribuiu, em grande parte, para atenuar a queda da castanha e, manter a mesma produção total nestes dois últimos anos (UNIVALI/CTTMar, 2006).

Os moluscos por sua vez, totalizaram 206 t, atingindo 2% de todo o volume desembarcado pelas parelhas (Tabela 11). Este grupo teve um incremento de 214% em relação ao ano anterior (UNIVALI/CTTMar, 2006), sendo representado quase que exclusivamente pela categoria lula.

Os meses de agosto (1.275 t), setembro (1.215 t) e dezembro (1.203 t) foram os que registraram as maiores produções, oriundas principalmente das capturas elevadas de alguns recursos em destaque, ou seja, castanha, corvina, maria-mole e a pescada-amarela. Juntos, estes meses foram responsáveis por 35% do volume total desembarcado pela frota (Tabela 11).

Em contrapartida, os meses que registraram os maiores rendimentos foram maio (60 t/viagem), julho (68 t/viagem) e dezembro (57 t/viagem), valores bem acima da média (49 t) observada para essa frota durante 2005 (Tabela 21).

3.2.4 Arrasto Simples

A frota industrial de arrasto simples operou em Santa Catarina com 39 unidades (14 a mais que em 2004), representando 5% do total de embarcações atuantes no Estado (Tabela 21). Essa frota realizou 108 desembarques, valor 11% maior que no ano anterior. Apesar destes números demonstrarem um aumento na presença desta frota em Santa Catarina, sua produção declinou de 3.122 t (2004) para 2.883 t (queda de 7%), repetindo a tendência já observada entre 2003 e 2004 (UNIVALI/CTTMar, 2006).

O volume de peixes desembarcado por essa frota atingiu 2.525 t, representando 88% de toda sua produção. Cabra (739 t), castanha (246 t) e maria-mole (331 t) juntas, somaram 46% de toda a produção dos arrasteiros simples (Tabela 12).

Cabe ressaltar que a castanha, cuja captura total em 2004 havia sido de 973 t, mostrou um declínio de 75% em 2005, respondendo em grande parte, pelo declínio na produção total da frota (UNIVALI/CTTMar, 2006). Esta queda foi atenuada pelos incrementos observados em outros recursos, como a cabra, a maria-mole, o calamar-argentino e a lula. Essas quatro espécies, juntas, somaram

328 t a mais que em 2004, compensando 45% da baixa sofrida pela castanha (Tabela 12).

De fato os moluscos obtiveram um aumento de 121% em sua parcela de contribuição na produção total da frota (350 t) e, foram responsáveis por aproximadamente 12% do volume desembarcado pelos arrasteiros simples (Tabela 12). Espécies como o calamar-argentino (110 t) e a lula (231 t) foram os recursos com as maiores capturas, registrando aumentos de 177% e 109% respectivamente, quando comparadas às produções do ano anterior (UNIVALI/CTTMar, 2006).

Os meses de fevereiro (337 t), maio (310 t) e junho (357 t) mostraram as maiores produções e juntos foram responsáveis por 35% do volume total desembarcado pela frota industrial de arrasto simples (Tabela 12).

Os meses que registraram os maiores rendimentos foram julho (43 t/viagem) e novembro (49 t/viagem), enquanto o rendimento médio por viagem no ano ficou em torno de 27 t, ou seja, 17% menor que em 2004 (Tabela 21) (UNIVALI/CTTMar, 2006).

3.2.5 Cerco

A produção desembarcada pela frota industrial de cerco em 2005 foi de 43.660 t (Tabela 13), valor muito próximo ao do ano anterior (44.077 t) (UNIVALI/CTTMar, 2006). O número de traineiras operando em Santa Catarina passou de 125 para 133 em 2005, distribuídas num total de 2.405 viagens ao longo do ano (Tabela 21).

A maior parte (95%) do volume desembarcado esteve concentrada entre os meses de março a outubro (Tabela 13), sendo que o mês de junho se destacou tanto em termos de produção (10.834 t) quanto em número de embarcações (93) e viagens (426) contabilizadas no ano (Tabela 21). Este mês também apresentou o maior rendimento médio por viagem para a frota de cerco (25 t/viagem) (Tabela 21), conseqüência do grande volume de sardinha-verdadeira e tainha desembarcado no mês.

Mesmo tendo reduzido em 2% sua produção, a sardinha-verdadeira representou a espécie com maior volume total (27.604 t) desembarcado (Tabela 13). Outras espécies que também apresentaram produções significativas foram: tainha (3.115 t), sardinha-lage (3.111 t), corvina (2.083 t), palombeta (1.855 t), cavalinha (1.219 t) e carapau (816 t) (Tabela 13). Destas, apenas a sardinha-lage e a corvina mostraram decréscimos nos totais desembarcados entre 2004 e 2005, chegando a 26% no caso da primeira espécie e 25% na segunda (Tabela 13).

Em compensação, outras espécies apresentaram fortes incrementos como o carapau (179%), a cavalinha (21%), a palombeta (33%) e a tainha (18%). Adicionalmente, o xarelete e o xizarro também mereceram destaque não só pelos aumentos importantes na comparação com anos anteriores, como pela sua contribuição efetiva ao total desembarcado pela frota no ano (Tabela 13).

3.2.6 Emalhe de fundo

A produção total desembarcada pela frota de emalhe de fundo em 2005 foi de 13.146 t (Tabela 14), valor muito similar ao registrado em 2004 (12.449 t) (UNIVALI/CTTMar, 2006). Ao longo do ano foram registradas 212 embarcações operando com esta modalidade, num total de 884 viagens com desembarques no Estado (Tabela 21).

A corvina continuou representando o principal recurso pesqueiro desembarcado pela frota, somando 7.989 t (Tabela 14), valor 28% maior que o do ano anterior (UNIVALI/CTTMar, 2006). Esta espécie foi responsável por mais de 60% da produção anual do emalhe de fundo, com picos de produção nos meses de julho, agosto e setembro, quando registrou desembarques superiores a 1.000 t (Tabela 14).

Além da corvina, outras espécies com produções expressivas e que apresentaram aumentos nos desembarques foram: castanha (22%), cabra (120%), abrótea (415), maria-mole (478%) e peixe-sapo (138%). Este último em particular, aumentou sua produção de 61 t no ano de 2004 (UNIVALI/CTTMar, 2006) para 146 t em 2005 (Tabela 14), como resposta ao aumento do número de embarcações nacionais armadas especificamente para a captura deste recurso.

Assim como em 2004, as maiores produções totais e rendimentos médios da frota de emalhe de fundo foram registrados entre os meses de junho e dezembro, período que também coincidiu com o maior número de embarcações e viagens registradas no Estado (Tabela 21).

3.2.7 Emalhe de superfície

A produção total desembarcada pela frota de emalhe de superfície em 2005 foi de aproximadamente 396 t (Tabela 15), valor 18% inferior ao registrado em 2004 (UNIVALI/CTTMar, 2006). Trinta e três embarcações trabalharam com redes de emalhe de superfície em 2005, realizando 67 viagens no Estado (Tabela 21).

Mais uma vez, a maior parte do volume total desembarcado foi representada pelas diferentes categorias de cações, que juntas responderam por cerca de 95% de toda produção.

As espécies com capturas mais expressivas foram o cação-martelo (195 t), o cação-mangona (66 t), o cação-anequim (28 t) e o grupo geral dos cações (70 t) (Tabela 15).

Incrementos foram observados apenas para o cação-martelo (50%) e o grupo geral dos cações (899%). Cação-mangona e cação-anequim foram as espécies com as maiores quedas, que atingiram 72% e 29%, respectivamente (UNIVALI/CTTMar, 2006).

Assim como em 2004, não foram registrados desembarques dessa frota em janeiro. Os demais meses do ano apresentaram produções que variaram entre 7 t e 98 t (Tabela 15). Junho e setembro foram os meses com os maiores volumes desembarcados, o primeiro com 98 t e o segundo com 80 t (Tabela 15).

3.2.8 Espinhel de fundo

As oito embarcações que compuseram a frota industrial de espinhel de fundo operando em Santa Catarina realizaram 31 viagens e produziram 78 t de pescado, correspondendo a uma queda de 26% em comparação com 2004 (Tabela 21) (UNIVALI/CTTMar, 2006).

A produção foi composta unicamente por peixes, com destaque para o batata (16 t), a garoupa (7 t) e o pargo-rosa (9 t) que, juntos, responderam por 42% do total desembarcado pela frota (Tabela 17). É importante citar que estes três recursos tiveram aumentos de 46%, 764% e 790% em relação à produção de 2004 (UNIVALI/CTTMar, 2006).

Por outro lado os chernes (os quais já foram as principais espécies-alvo desta frota) mal chegaram a 11 t, revelando uma queda de 40% em relação a 2004, confirmando pelo terceiro ano consecutivo a redução da captura destas espécies (UNIVALI/CTTMar, 2006). Além disso, cabe notar também que a corvina, recurso que havia tido uma produção superior a 10 t em 2004, sequer chegou a ter registro de descarga ao longo deste ano (Tabela 17) (UNIVALI/CTTMar, 2006).

Os meses de fevereiro (10 t), outubro (14 t) e dezembro (15 t) exibiram as maiores produções, correspondendo a 50% do volume desembarcado no ano (Tabela 17). Já os maiores rendimentos foram obtidos em novembro (4,8 t/viagem) e dezembro (4,9 t/viagem), ficando a média anual em torno de 2,5 t/viagem, ou seja, apenas a metade do rendimento de 2004 (Tabela 21).

3.2.9 Espinhel de superfície

A produção desembarcada pela frota de espinhel de superfície durante o ano de 2005 foi de 1.812 t (Tabela 17), representando um acréscimo de 36% sobre a produção do ano anterior (UNIVALI/CTTMar, 2006).

A maior parte do volume desembarcado concentrou-se nas diversas espécies de cação que, juntas, representaram quase metade (47%) da produção total da frota no ano (Tabela 17).

As espécies mais expressivas em termos de captura foram o cação-azul (648 t), meca (361 t), dourado (273 t), atum (84 t), albacora-lage (83 t) e o grupo dos cações (93 t) (Tabela 17).

Ao contrário do ano anterior, quando a maioria destes recursos apresentou decréscimos em sua produção, em 2005 foram observados aumentos bastante significativos. O cação-azul teve um acréscimo de 38%, a meca 11%, o dourado 51%, o atum 72% e a albacora-lage 93,5% (UNIVALI/CTTMar, 2006).

Ao longo de 2005, os volumes mensais desembarcados pela frota variaram de 44 t até 312 t (Tabela 17), sendo que nos meses de maio, novembro e dezembro foram registrados os maiores níveis de produção, principalmente em decorrência da captura de três espécies principais: cação-azul (95 t) e meca (56 t) no primeiro mês e dourado nos últimos dois meses do ano (Tabela 17).

Acompanhando o aumento observado na produção total desembarcada, tanto o número de embarcações quanto o número de viagens registradas tiveram um acréscimo em 2005. O número de embarcações de espinhel de superfície passou de 60 em 2004 (UNIVALI/CTTMar, 2006) para 72 unidades, que realizaram um total de 192 viagens com descarga no Estado (Tabela 21).

3.2.10 Vara e isca-viva

Em 2005 a produção total da frota de vara e isca-viva foi de 16.140 t (Tabela 18), 7,1% menor que o valor registrado para o ano de 2004, quando foram desembarcadas 17.386 t (UNIVALI/CTTMar, 2006).

O bonito-listrado, representando mais de 94% do total desembarcado pela frota, manteve sua produção praticamente estável, passando de 15.566 t em 2004 para 15.276 t em 2005, redução de 1,8% (Tabela 18). A albacora-lage foi a segunda espécie em importância, atingindo 477 t desembarcadas (Tabela 19), valor 62,4% abaixo do registrado em 2004 (UNIVALI/CTTMar, 2006).

O bonito cachorro manteve-se na terceira posição registrando uma pequena queda em seu volume de descarga na ordem de 2,5% (Tabela 19). Em contrapartida, a espécie albacora-bandolim teve um aumento de 32,7% em relação ao ano de 2004 (UNIVALI/CTTMar, 2006).

O primeiro semestre de 2005 registrou os maiores volumes de pescado desembarcado, concentrando mais de 72% do total produzido durante o ano, principalmente nos meses de janeiro e fevereiro onde a captura acumulada ficou acima das 6.700 t (Tabela 18).

A frota de vara e isca-viva foi composta por 33 embarcações que realizaram 352 desembarques em Santa Catarina (Tabela 21). Os melhores rendimentos, acima de 50 toneladas por viagem, foram obtidos nos meses de janeiro, fevereiro

e março, sendo que janeiro apresentou o maior número de viagens (45), o pico de produção (2.742 t) e o melhor rendimento médio do ano (60,9 t/viagem).

3.2.11 Linha de mão

Esta denominação e/ou classificação foi criada para designar embarcações que se adaptaram, devido principalmente a uma maior rentabilidade dos recursos pelágicos como atuns e afins, a utilizar mais de um artefato de pesca em uma mesma viagem, como por exemplo, barcos de espinhel de fundo pescando também com linha de mão.

Os desembarques controlados em Santa Catarina registraram que esta frota foi composta por 3 embarcações, realizando 12 viagens ao longo do ano e com uma produção total de 48 t (Tabela 19).

A espécie de maior destaque foi a albacora-lage (37 t), representando 77% de toda a captura da frota de linha de mão. Já o atum (nome genérico para diversas espécies) ficou em torno de 7 t, sendo responsável por 15% da produção total desembarcada por essas embarcações (Tabela 19).

Os meses de março (19 t), maio (13 t) e dezembro (7 t), atingiram as maiores produções e, juntos chegaram a 81% do volume total desembarcado pelos linheiros (Tabela 19).

O rendimento médio por viagem/mês para estes barcos foi de 4 t em 2005. Março e maio foram os meses com os melhores rendimentos médios, ambos com mais de 6 t/viagem (Tabela 21).

3.2.12 Potes para polvo

Esta nova modalidade de pesca, desenvolvida com mais intensidade em São Paulo, e que tem como espécie-alvo, única e exclusivamente, o polvo (principalmente a espécie *Octopus vulgaris*), molusco cefalópode de alto valor comercial, apresentou os primeiros registros mais freqüentes em Santa Catarina no ano de 2005.

A frota industrial de potes para polvo (espinhel-de-covos, ou simplesmente covos como também são chamadas estas embarcações), operou durante o ano de

2005 com 3 barcos que realizaram um total de 3 viagens em Santa Catarina nos meses de junho e dezembro (Tabela 21). Sua produção total ficou em torno de 7 t, o que resultou em um rendimento médio por viagem de 2,4 t, aproximadamente (Tabelas 20 e 21).

3.3 Panorama comparativo da produção pesqueira industrial por espécie em Santa Catarina – 2004/2005

A tabela 22 apresenta os totais desembarcados por espécie em Santa Catarina nos anos de 2004 e 2005 e as respectivas variações percentuais no período.

Dentre os peixes cartilagosos, as raias emplastro foram, de longe, a categoria mais importante em termos de produção acumulada em 2005 (1.094 t), mostrando um incremento de 9% em relação a 2004. Outras espécies de destaque em termos de volume de produção também apresentaram aumentos consideráveis no período, como os cações azul (36%) e martelo (18%). Por outro lado, quedas expressivas ocorreram nos desembarques dos cações anjo (39%) e mangona (64%) e da raia-viola (20%). O item galha de cação que havia reduzido sua presença no biênio 2003/2004 sofreu um aumento de 49% em 2005, atingindo 7,5 t declaradas.

Com relação aos atuns e afins, a produção dos bonitos listrado e cachorro permaneceu praticamente estável no período. Por outro lado, apesar dos aumentos nos desembarques da albacora-branca (144%), da albacora-bandolim e (19%) e da meca (9%), em termos absolutos, a queda de 55% na produção da albacora-lage foi o principal fator responsável pela redução do desempenho geral do grupo no ano de 2005.

Assim como observado nos bonitos, a sardinha-verdadeira conseguiu sustentar sua produção praticamente nos mesmos níveis registrados em 2004. A exceção da sardinha-lage e da enchova, cujos desembarques em conjunto recuaram em mais de 1.500 t, a maioria dos outros recursos pelágicos explorados

pela frota de cerco e que também alcançam níveis expressivos de produção teve um ano positivo. Foi o caso da cavalinha, com um aumento de 21%, da palombeta (33%), da tainha (18%) e do xixarro (4.231%).

Revertendo o padrão registrado em 2003 e 2004, a maioria dos peixes ceniídeos mostrou desempenho positivo em 2005. De fato, todas as pescadas, em especial a pescada-amarela, a corvina e a maria-mole apresentaram aumentos de produção no período. As quedas mais significativas em termos absolutos foram registradas para a castanha (redução de 1.432 t ou 25%) e para a maria-luiza (166 t ou 41%).

Assim como no caso dos ceniídeos, parte importante dos recursos demersais de plataforma continental interna e média (incluindo peixes ósseos, crustáceos e moluscos) incrementaram seus desembarques em 2005. Dentre esses se pode citar a abrótea (93%), a cabra (20%), o linguado (120%), a lula (16%), o camarão-rosa (65%), e a lagosta sapateira (27%). Outros recursos importantes pelo volume elevado de produção mostraram cenário inverso, como no caso dos camarões barba-ruça e santana (queda de 30 e 41%, respectivamente).

De modo geral, dentre as espécies demersais de plataforma externa e talude, aquelas capturadas principalmente nas pescarias com linha e anzol reduziram sua produção, enquanto as que são alvo do arrasto e/ou do emalhe de fundo apresentaram incrementos nos desembarques. No primeiro caso, pode-se citar os chernes (redução de 12 a 89%) e o namorado (62%), enquanto o batata se manteve praticamente estável. No segundo caso, cita-se o aumento na produção do galo-de-profundidade (101%), do linguado-areia (17%), da merluza (15%), do peixe-sapo (29%), do calamar-argentino (185%), dos camarões cristalino, listrado, moruno e carabineiro, e do pitu (229%). As quedas mais importantes nesse grupo foram registradas para a abrótea-de-fundo (15%), congro-rosa (45%) e caranguejo-de-profundidade (37%), neste caso, um alvo da pesca de armadilhas.

3.4 Panorama comparativo da produção pesqueira industrial em Santa Catarina – 2001/2005

Nos primeiros cinco anos da década, a produção pesqueira industrial de Santa Catarina tem oscilado entre um mínimo de 104.756 t e um máximo de 110.619 t. Contudo, atrás desta aparente estabilidade, comportamentos interanuais distintos têm sido observados no desempenho das frotas, portos e recursos desembarcados no período.

Assim, frotas de armadilha, arrasto simples, espinhel de fundo e arrasto de parrelha têm mostrado tendência de queda de produção ao longo dos cinco anos analisados, apesar da maioria ter atingido seus valores máximos de desembarque no segundo ano da série (Tabela 22). Cenário similar foi observado para o arrasto duplo, o qual, contudo, apresentou ligeira recuperação no ano de 2005.

Distintos motivos explicam esse panorama. A pesca com armadilhas (covos) foi desenvolvida no Brasil exclusivamente por embarcações estrangeiras arrendadas cujas operações no país foram sendo gradativamente encerradas por questões legais, contratuais, técnicas e/ou econômicas. No caso do arrasto simples, parte da produção registrada em 2001 e em 2002 também foi realizada por embarcações estrangeiras arrendadas, as quais abandonaram as águas brasileiras durante o ano de 2002. Realizada exclusivamente por barcos nacionais desde então, a pesca com arrasto simples tem mostrado rendimentos (kg/viagem) decrescentes, que chegaram em 2005 a valores 31% menores que os obtidos no ano de 2003 (Tabela 26). O declínio na produção das parrelhas é um fenômeno reconhecido há anos em toda a região Sudeste/Sul, e reflete não só o estado de sobreexploração da maioria dos seus recursos-alvo, como também os elevados custos operacionais envolvidos nesta modalidade. De fato, o número de parrelhas atuando em Santa Catarina diminuiu de cerca de 60 unidades em 2001/2002 para 48 unidades em 2005 (Tabela 26). Uma diminuição de cerca de 100 arrasteiros duplos que haviam se concentrado em Santa Catarina sobretudo para a exploração de recursos de profundidade também foi observada nos portos catarinenses entre 2001/2002 e 2003/2005, influenciando diretamente a

magnitude dos seus desembarques no estado. Por fim, a modalidade de espinhel de fundo tem apresentado o cenário mais negativo, com queda de 65% no número de barcos atuantes, 85% no volume desembarcado e 70% nos rendimentos médios por viagem, como resposta ao declínio acentuado na abundância do seu principal recurso-alvo (cherne-poveiro), cuja captura foi totalmente proibida pelo Governo Federal nos últimos anos.

Contrastando com esse panorama, as frotas de emalhe de fundo e espinhel de superfície têm se mantido estáveis no período, enquanto o cerco, o emalhe de superfície e a vara e isca-viva mostraram melhores desempenhos nos últimos anos da série (Tabela 22). No caso do cerco, seu padrão reflete a recuperação gradual dos níveis de produção da sardinha-verdadeira. Já o crescimento da produção do emalhe de superfície é notável, dado que esta modalidade vinha sendo gradativamente abandonada no Estado, em especial, na última década. Consultando a tabela 26, pode-se observar que, de fato, o número de embarcações que atuaram nessa modalidade duplicou entre 2001 e 2005.

Considerando os cinco anos da série, o porto de Itajaí foi responsável por cerca de 62% da produção total acumulada. Navegantes respondeu por 25%, enquanto Laguna e Porto Belo contribuíram com 9% e 4%, respectivamente (Tabela 23).

A produção de crustáceos tem declinado desde 2002, parte devido à redução gradativa dos desembarques de caranguejo-de-profundidade (alvo da frota de armadilhas), parte devido à variações interanuais na produção dos camarões barba-ruça e santana, ou ainda, na redução dos desembarques industriais do camarão sete-barbas no Estado (Tabela 24). Flutuações expressivas na produção de moluscos também têm sido registradas como resposta às variações naturalmente elevadas na disponibilidade do seu principal componente (as lulas) e, do maior ou menor direcionamento da frota arrasteira à captura do calamar-argentino ao longo dos anos (Tabela 24). Por outro lado, a produção de peixes ósseos tem aumentado desde 2003, influenciada pela gradativa recuperação da sardinha-verdadeira e das boas safras de bonito-listrado dos

últimos dois anos da série. Por fim, após o pico de 5.278 t atingido em 2002, os peixes cartilaginosos estabilizaram sua produção nos últimos três anos ao redor de 3.800 t (Tabela 24).

Os recursos demersais sustentaram níveis de produção acima de 40.000 t de 2001 a 2003, e atingiram seu auge em 2002 (57.700 t), quando contribuíram com mais de 52% da produção pesqueira industrial do Estado (Tabela 25). Parte significativa desse cenário se deveu à expansão da pesca demersal para áreas profundas, tanto pelas frotas nacionais como por embarcações estrangeiras arrendadas. Em 2004 e 2005 seus desembarques caíram, rebaixando a participação das espécies demersais para cerca de 35% do total. Contrariamente, a produção de recursos pelágicos teve seu pior cenário em 2002 (37.373 t) recuperando-se nos últimos dois anos da série para níveis acima de 58.800 t (Tabela 25).

As 153 categorias de pescado desembarcadas no Estado entre 2001 e 2005 somaram mais de 538 mil toneladas. Deste total, 45% correspondeu à somente três espécies, no caso, sardinha-verdadeira (108.966 t), bonito-listrado (69.883 t) e corvina (62.244 t) (Tabela 27). Estas espécies, somadas à abrótea (costeira e de fundo), cabra, camarão barba-ruça, castanha, maria-mole, merluza, palombeta, peixe-sapo, sardinha-lage e tainha, responderam por 71% da produção total de Santa Catarina.

Apesar de menos importantes quantitativamente do que as catorze espécies listadas acima, as mais de 140 categorias de pescado remanescentes na tabela 27 incluem: a) recursos de elevado valor individual, como o caso do camarão-rosa, congro, meca, dourado e sapateira entre muitos outros, b) espécies que, não sendo individualmente muito valiosas, conferem, juntas, significado na composição das capturas e rendimentos de várias frotas (p.ex. maria-luiza, betara, goete, trilha e tira-vira, no arrasto duplo), e c) espécies com características biológicas extremamente frágeis, como os cações e raias. Via de regra e a exceção talvez do camarão-rosa e da meca, a imensa maioria desses recursos de produção menos volumosa - como também a maioria daqueles mais

representativos - têm sido negligenciados do ponto de vista do ordenamento pesqueiro, justamente pela sua importância quantitativa menos aparente.

No entanto, as tabelas constantes nesse documento mostram inequivocamente não só o caráter multiespecífico da maioria das modalidades de pesca atualmente em operação em Santa Catarina, como também que, por trás da estabilidade na produção total do Estado, escondem-se episódios marcantes de incremento e queda na produção de inúmeras espécies, com reflexos biológicos e econômicos em geral pouco avaliados. Exemplo concreto é a tendência de desaparecimento da pesca de espinhel de fundo da região, a qual se desenvolveu sem qualquer ordenamento, concentrada em recursos valiosos, biologicamente frágeis e pouco abundantes, levando à sua completa exaustão nos últimos anos.

Espera-se, portanto, que a disseminação das informações condensadas neste documento possa auxiliar governo, setor pesqueiro e comunidade científica na busca de novas soluções para o gerenciamento de toda a pesca industrial da região dentro de um enfoque precautório e multiespecífico.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CEPSUL/IBAMA, 2000. Informe da pesca extrativista marinha em Santa Catarina 1998. Itajaí. 36 pp.

UNIVALI/CTTMar, 2003. Boletim estatístico da pesca industrial de Santa Catarina - Ano 2002. Itajaí, SC. 93 p.

UNIVALI/CTTMar, 2004. Boletim estatístico da pesca industrial de Santa Catarina - Ano 2003. Itajaí, SC. 80 p.

UNIVALI/CTTMar, 2006. Boletim estatístico da pesca industrial de Santa Catarina - Ano 2004. Itajaí, SC. 64 p.

5. Tabelas

Tabela 1: Produção pesqueira desembarcada em Santa Catarina entre 1990 e 2005. Valores em Kg.

ANO	INDUSTRIAL	ARTESANAL	TOTAL
1990	64.500.937	9.240.542	73.741.479
1991	80.867.401	6.015.215	86.882.616
1992	77.413.106	6.627.380	84.040.486
1993	97.694.440	5.907.667	103.602.107
1994	115.313.722	8.298.148	123.611.870
1995	75.182.059	6.049.081	81.231.140
1996	95.589.687	7.958.804	103.548.491
1997	118.278.634	9.045.396	127.324.030
1998	123.674.707	9.445.036	133.119.743
1999	76.523.182	3.533.135	80.056.317
2000	71.041.835	6.967.165	78.009.000
2001	110.618.720	7.537.500	118.156.220
2002	110.044.938	8.077.000	118.121.938
2003	106.891.891	8.687.500	115.579.391
2004	104.756.484	8.788.000	113.544.484
2005	106.382.407		

Fonte: Dados de 1990 a 1998 obtidos em CEPESUL/IBAMA (2000), 1999 em CEPESUL/IBAMA dados não publicados, 2000 a 2004 para a pesca artesanal no Ibama (DF)

Tabela 2: Produção pesqueira pelágica e demersal desembarcada pela frota industrial nos municípios de Santa Catarina no ano de 2005. Indeterminado: produção registrada sem discriminação das espécies, mas com data de descarga e embarcação conhecida, ou ainda espécies de hábito misto ou desconhecido. Valores em Kg.

MUNICÍPIO	DEMERSAL	INDETERMINADO	PELÁGICO	TOTAL
GOVERNADOR CELSO RAMOS	177.175	109.630	428.160	714.965
ITAJAI	14.045.832	2.879.424	43.286.565	60.211.821
LAGUNA	6.077.528	3.745.920	1.114.757	10.938.205
NAVEGANTES	14.904.036	1.909.516	12.329.525	29.143.077
PORTO BELO	3.515.268	190.587	1.668.484	5.374.339
TOTAL	38.719.839	8.835.077	58.827.491	106.382.407

Tabela 3: Produção pesqueira desembarcada pela frota industrial nos municípios de Santa Catarina no ano de 2005, discriminada por grupo zoológico. Indeterminado: produção registrada sem discriminação das espécies, mas com data de descarga e embarcação conhecida. Valores em Kg.

MUNICÍPIOS	CRUSTÁCEOS	INDETERMINADO	MOLUSCOS	PEIXES CARTILAGINOSOS	PEIXOS ÓSSEOS	TOTAL
GOV. CELSO RAMOS	48.775	109.630	-	29.300	527.260	714.965
ITAJAI	1.291.411	2.283.345	717.734	2.047.729	53.871.602	60.211.821
LAGUNA	153.219	3.530.149	60.191	478.594	6.716.052	10.938.205
NAVEGANTES	1.708.513	1.582.214	716.567	985.708	24.150.075	29.143.077
PORTO BELO	16.277	103.302	28.099	206.204	5.020.457	5.374.339
TOTAL	3.218.195	7.608.640	1.522.591	3.747.535	90.285.446	106.382.407

Tabela 4: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial nos municípios de Santa Catarina no ano de 2005. Valores em Kg.

MUNICÍPIOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
GOV. CELSO RAMOS	-	-	125.170	31.000	121.700	250.500	74.555	25.400	6.940	-	20.000	59.700	714.965
ITAJAI	3.817.106	2.895.961	5.769.976	6.772.450	6.551.167	9.671.311	6.490.895	4.692.977	4.387.413	3.862.859	2.165.174	3.134.532	60.211.821
LAGUNA	676.918	780.767	674.206	387.131	1.499.211	1.113.735	423.852	813.266	685.217	1.446.854	1.383.038	1.054.010	10.938.205
NAVEGANTES	1.635.971	1.529.046	2.767.600	3.146.497	3.085.743	4.234.741	2.992.420	2.488.737	2.560.507	2.029.755	1.258.014	1.414.046	29.143.077
PORTO BELO	139.157	348.511	212.940	484.747	169.254	699.933	732.163	626.427	521.623	616.640	310.799	512.145	5.374.339
TOTAL	6.269.152	5.554.285	9.549.892	10.821.825	11.427.075	15.970.220	10.713.885	8.646.807	8.161.700	7.956.108	5.137.025	6.174.433	106.382.407

Tabela 5: Produção pesqueira desembarcada pela frota industrial em Santa Catarina no ano de 2005, discriminada por modalidade de pesca e espécies.
Valores em Kg.

ESPÉCIES	Armadilha	Arrasto Duplo	Arrasto Simples	Cerco	Emalhar Fundo	Emalhar Sup.	Espinhel Fundo	Espinhel Sup.	Linha de Mão	Parelha	Pote para Polvo	Vara e Isca Viva	TOTAL
Abrótea	-	1.474.809	71.612	100	676.120	-	-	-	-	111.496	-	-	2.334.137
Abrótea de fundo	-	583.242	51.032	-	-	-	4.975	-	-	-	-	-	639.249
Agulhão	-	-	-	172	770	4.925	-	-	-	-	-	-	5.867
Agulhão-azul	-	-	-	-	-	-	-	7.254	-	-	-	-	7.254
Agulhão-branco	-	-	-	-	-	-	-	8.974	-	-	-	-	8.974
Agulhão-vela	-	-	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20
Albacora-banfolim	-	-	-	-	-	-	-	16.880	721	-	-	56.023	73.624
Albacora-branca	-	-	-	-	-	-	-	27.653	883	-	-	35.531	64.067
Albacora-lage	-	-	-	5.527	-	15	-	83.382	36.968	-	-	477.770	603.662
Atum	-	-	-	33.018	23	514	-	84.687	7.085	-	-	24.539	149.866
Bagre	-	10.860	480	75.053	11.396	-	300	-	-	25.633	-	-	123.722
Bagre-bandeira	-	500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	500
Baiacu-arara	-	-	6.940	-	280	-	-	-	-	-	-	-	7.220
Batata	-	44.034	2.157	-	495	-	15.926	-	-	-	-	-	62.612
Batata da pedra	-	-	-	-	17	-	-	-	-	-	-	-	17
Betara	-	108.741	3.202	40	12.864	-	-	-	-	92.797	-	-	217.644
Bonito	-	-	-	100	-	-	-	-	-	-	-	-	100
Bonito-cachorro	-	-	-	38.775	354	-	-	-	-	-	-	268.717	307.846
Bonito-listrado	-	-	-	399.768	5.057	300	-	8	-	-	-	15.276.152	15.681.285
Bonito-pintado	-	-	-	200	-	-	-	-	-	-	-	-	200
Borriquete	-	-	-	21.777	-	-	-	-	-	1.240	-	-	23.017
Cabra	-	1.882.392	739.365	831	712.723	-	-	-	-	132.224	-	-	3.467.535
Caçõ-anequim	-	12	-	-	5.443	27.841	-	51.513	15	2.211	-	60	87.095
Caçõ-anjo	-	41.522	10.652	-	206.587	27	-	-	-	6.238	-	-	265.026
Caçõ-azul	-	-	-	-	911	3.012	-	648.106	-	-	-	-	652.029
Caçõ-bagre	-	17.567	4.100	-	7.067	680	1.720	387	-	-	-	-	31.521
Caçõ-bico-doce	-	19	-	-	17.692	-	-	40	-	43	-	-	17.794
Caçõ-cabeça-chata	-	-	30	-	9.283	11.525	-	2.452	-	-	-	-	23.290
Caçõ-cola-fina (1)	-	500	500	-	6.325	-	-	-	-	-	-	-	7.325
Caçõ-espada	-	-	-	-	14	-	-	-	-	-	-	-	14
Caçõ-lombo-preto	-	-	-	-	-	-	-	449	-	-	-	-	449
Caçõ-mangona	-	205	4.798	-	38.901	66.240	-	986	-	56	-	-	111.186
Caçõ-martelo (2)	-	1.701	4.527	-	125.482	195.066	300	53.848	-	100	-	-	381.024
Caçõ-rajado	-	-	-	-	-	-	-	386	-	-	-	-	386
Caçõ-tigre	-	-	-	-	-	41	-	106	-	-	-	-	147
Cações (3)	-	26.063	6.690	687	122.583	70.466	575	93.815	-	13.500	-	-	334.379
Caçõnete (4)	-	33.333	15.732	173	162.666	-	-	-	-	8.740	-	-	220.644
Cangoa	-	320	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	320

Continua.

Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina – Ano 2005

Continuação.

ESPÉCIES	Armadilha	Arrasto Duplo	Arrasto Simples	Cerco	Emalhar Fundo	Emalhar Sup.	Espinhel Fundo	Espinhel Sup.	Linha de Mão	Parelha	Pote para Polvo	Vara e Isca Viva	TOTAL
Carapau	-	365	165	815.969	-	-	-	-	-	280	-	-	816.779
Carapeba	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60	-	-	60
Carapicu	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.120	-	-	3.120
Castanha	-	789.325	246.014	1.022	925.198	-	-	-	-	2.262.725	-	-	4.224.284
Cavala	-	-	-	-	-	-	-	1.171	-	-	-	137	1.308
Cavalinha	-	-	-	1.219.570	260	-	-	-	-	-	-	-	1.219.830
Cherne	-	12.502	1.172	-	1.643	-	3.549	-	-	135	-	-	19.001
Cherne-galha-amarela	-	38	120	-	-	-	-	-	-	-	-	-	158
Cherne-poveiro	-	-	-	-	466	-	5.152	-	-	-	-	-	5.618
Cherne-verdadeiro	-	-	-	-	-	-	2.105	-	-	-	-	-	2.105
Cioba	-	331	80	50.664	5.184	-	-	-	-	-	-	-	56.259
Congro	-	79.167	2.959	-	7	-	-	-	-	-	-	-	82.133
Congro-rosa	-	42.707	1.819	-	2.386	-	1.558	-	-	-	-	-	48.470
Corcoroca	-	20.531	1.260	14.317	400	-	-	-	-	40.864	-	-	77.372
Corvina	-	806.576	101.637	2.083.289	7.989.202	-	-	-	-	1.577.955	-	-	12.558.659
Dourado	-	380	-	9.906	-	95	-	273.175	1.633	-	-	190	285.379
Emplastro (8)	-	661.043	144.000	420	109.024	-	-	-	-	179.541	-	-	1.094.028
Enchova	-	4.412	408	189.421	52.015	-	-	-	-	5.440	-	-	251.696
Enguia	-	26.690	3.380	-	-	-	45	-	-	7.900	-	-	38.015
Espada	-	54.906	20.449	9.083	8.923	-	-	854	-	98.596	-	-	192.811
Ferrinho	-	40.945	16.680	-	-	-	-	-	-	-	-	-	57.625
Galha de cação (9)	-	90	-	-	5.155	2.298	-	-	-	-	-	-	7.543
Galo	-	6.774	44	79.591	379	-	-	-	-	8.370	-	-	95.158
Galo de profundidade	-	66.790	18.300	-	20	-	-	-	-	-	-	-	85.110
Garoupa	-	284	-	-	95	-	7.396	-	-	20	-	-	7.795
Goete	-	205.701	34.067	7.010	16.977	-	-	-	-	390.325	-	-	654.080
Gordinho	-	48.623	2.524	11.661	40.981	-	-	-	-	76.280	-	-	180.069
Guaivira	-	5.034	3.414	1.455	12.973	-	-	-	-	3.630	-	-	26.506
Lanceta	-	-	-	-	218	-	-	-	-	-	-	-	218
Linguado	-	714.231	69.546	163	10.129	-	-	-	-	40.151	-	-	834.220
Linguado-areia	-	396.817	52.030	-	2.458	-	-	-	-	4.442	-	-	455.747
Linguado-vermelho	-	18.840	402	-	201	-	-	-	-	2.117	-	-	21.560
Machote	-	214	240	-	5.668	5.987	847	8.098	-	-	-	-	21.054
Maria-luiza	-	121.322	5.860	60	960	-	-	-	-	109.921	-	-	238.123
Maria-mole	-	432.928	330.951	1.844	272.828	-	-	-	-	1.607.304	-	-	2.645.855
Marimbá	-	-	-	40	-	-	-	-	-	2.460	-	-	2.500
Meca	-	-	-	-	779	2.190	-	361.093	-	-	-	-	364.062
Merluza	-	734.291	92.292	-	2.804	-	-	-	-	480	-	-	829.867
Mero	-	-	-	-	-	-	-	-	-	168	-	-	168
Miraceu	-	720	-	-	3.655	-	-	-	-	200	-	-	4.575

Continua.

Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina – Ano 2005

Continuação.

ESPÉCIES	Armadilha	Arrasto Duplo	Arrasto Simples	Cerco	Emalhar Fundo	Emalhar Sup.	Espinhel Fundo	Espinhel Sup.	Linha de Mão	Parelha	Pote para Polvo	Vara e Isca Viva	TOTAL
Mistura (10)	-	2.136.617	256.520	151.019	282.705	-	2.947	6.161	800	1.122.309	-	-	3.959.078
Namorado	-	2.830	347	-	189	-	732	20	-	24	-	-	4.142
Não Discriminado (14)	-	334.458	22.680	922.115	928.467	4.480	20.218	4.180	-	934.742	-	-	3.171.340
Olhete	-	-	-	60.386	640	-	300	-	-	-	-	-	61.326
Olho de boi	-	-	-	-	120	-	39	-	-	-	-	-	159
Olho de cão	-	-	-	-	-	-	65	-	-	-	-	-	65
Ovas (11)	-	-	-	-	490	-	-	-	-	-	-	-	490
Oveva	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.640	-	-	1.640
Palombeta	-	3.426	696	1.855.396	120	-	-	1.210	-	14.890	-	1.250	1.876.988
Pampo	-	1.260	280	370.942	1.113	-	-	-	-	420	-	-	374.015
Papa-moscas	-	40	60	-	760	-	-	-	-	320	-	-	1.180
Pargo-rosa	-	3.680	195	380	2.800	-	9.085	-	-	2.560	-	-	18.700
Paru	-	660	-	38.670	-	-	-	-	-	240	-	-	39.570
Peixe-lua	-	-	-	-	-	-	-	18.251	-	-	-	-	18.251
Peixe-porco	-	23.534	3.606	7.662	1.220	-	-	-	-	9.980	-	-	46.002
Peixe-sapo	-	725.427	53.247	-	146.041	-	-	-	-	1.101	-	-	925.816
Peixe-tábua	-	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20
Pescada	-	62.690	20	380	71.263	-	-	-	-	316.536	-	-	450.889
Pescada-amarela	-	33.295	-	-	3.383	-	-	-	-	952.456	-	-	989.134
Pescada-bicuda	-	480	80	12.032	-	-	-	-	-	1.640	-	-	14.232
Pescada-branca	-	200	-	2.180	30.853	-	-	-	-	1.265	-	-	34.498
Pescada-cambucu	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.050	-	-	1.050
Pescadinha-real	-	26.520	740	43.089	4.647	-	-	-	-	164.397	-	-	239.393
Prego	-	-	-	-	-	-	-	39.474	-	-	-	-	39.474
Raia	-	149.322	25.877	60	50.654	11	-	4.145	-	33.284	-	-	263.353
Raia-viola	-	100.682	48.333	-	20.941	-	-	-	-	41.269	-	-	211.225
Raposa	-	-	-	-	-	60	-	17.963	-	-	-	-	18.023
Resíduo (13)	-	5.311	1.380	450.111	10	-	-	-	-	21.410	-	-	478.222
Robalo	-	180	57	-	-	-	-	-	-	1.857	-	-	2.094
Roncador	-	567	127	113	300	-	-	-	-	7.980	-	-	9.087
Sardinha-cascuda	-	-	-	72.317	-	-	-	-	-	-	-	-	72.317
Sardinha-lage	-	-	-	3.111.053	-	-	-	-	-	-	-	-	3.111.053
Sardinha-mole	-	-	-	140	-	-	-	-	-	-	-	-	140
Sardinha-verdadeira	-	-	-	27.604.202	-	-	-	-	-	-	-	-	27.604.202
Sargo de dente	-	40	-	20	-	-	-	-	-	-	-	-	60
Sarrão	-	27.100	280	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27.380
Savelha	-	-	-	-	420	-	-	-	-	40	-	-	460
Serrinha	-	-	-	13.611	1.503	-	-	-	-	-	-	-	15.114
Sororoca	-	-	-	200	-	-	-	-	-	100	-	-	300
Tainha	-	-	-	3.115.512	-	-	-	-	-	-	-	-	3.115.512
Tira-vira	-	121.441	9.040	-	378	-	-	-	-	5.960	-	-	136.819

Continua.

Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina – Ano 2005

Continuação.

ESPÉCIES	Armadilha	Arrasto Duplo	Arrasto Simples	Cerco	Emalhar Fundo	Emalhar Sup.	Espinhel Fundo	Espinhel Sup.	Linha de Mão	Parelha	Pote para Polvo	Vara e Isca Viva	TOTAL
Trilha	-	101.733	28.776	-	200	-	-	-	-	720	-	-	131.429
Xarelete	-	-	-	92.553	140	-	-	-	-	70	-	-	92.763
Xaréu	-	-	-	80	-	-	-	-	-	-	-	-	80
Xixarro	-	-	860	663.709	-	-	-	-	-	-	-	-	664.569
Total de Peixes	-	13.379.910	2.524.851	43.659.638	13.143.398	395.773	77.834	1.816.721	48.105	10.455.022	-	16.140.369	101.641.621
Calamar-argentino	-	340.478	110.321	-	-	-	-	-	-	-	-	-	450.799
Lula	-	410.257	230.640	-	-	-	-	-	-	205.678	-	-	846.575
Polvo (12)	-	208.541	9.052	-	15	-	-	-	-	309	7.300	-	225.217
Total de Moluscos	-	959.276	350.013	-	15	-	-	-	-	205.987	7.300	-	1.522.591
Camarão-barba-ruça	-	1.800.770	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.800.770
Camarão-branco	-	14.631	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14.631
Camarão-cristalino	-	69.287	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	69.287
Camarão-listrado	-	-	30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30
Camarão-moruno	-	-	544	-	-	-	-	-	-	-	-	-	544
Camarão-rosa	-	293.423	18	-	-	-	-	-	-	-	-	-	293.441
Camarão-santana	-	427.902	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	427.902
Camarão-santana + barba-ruça (5)	-	2.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.000
Camarão-sete-barbas	-	363.708	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	363.708
Carabinero	-	-	5.422	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.422
Caranguejo de profundidade	170.303	-	1.655	-	2.421	-	-	-	-	-	-	-	174.379
Pitu	-	45.307	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	45.327
Sapateira	-	20.498	256	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20.754
Total de Crustáceos	170.303	3.037.526	7.945	-	2.421	-	-	-	-	-	-	-	3.218.195
TOTAL GERAL	170.303	17.376.712	2.882.809	43.659.638	13.145.834	395.773	77.834	1.816.721	48.105	10.661.009	7.300	16.140.369	106.382.407

- 1 - Cação-cola-fina: Peixe cartilaginoso não identificado.
- 2 - Cação-martelo: Várias espécies da família Sphyrnidae. Gênero *Sphyrna*, quando de grande porte.
- 3 - Cações: Várias famílias agrupadas nesta denominação (Lamnidae, Carcharhinidae, Triakidae, Odontaspidae, Sphyrnidae, Alopiidae, Squalidae).
- 4 - Caçonete: Cações de pequeno porte de várias famílias (Triakidae, Sphyrnidae, Carcharhinidae, Squalidae).
- 5 - Camarão-santana+barba-ruça: Mistura da sespécies *Artemesia longinaris* e *Pleoticus muelleri*.
- 8 - Emplastro: Várias espécies da família Rajidae: *Rioraja agassizii*, *Atlantoraja castelnaui*, *Psammobatis* spp., *Sympterygia* spp., *Dipturus* spp., *Atlantoraja platana*.
- 9 - Galha de cação: Nadadeira retirada de cações, não sendo possível a identificação por espécie.
- 10 - Mistura: Várias espécies sem valor comercial ou, quando de valor comercial, desembarcadas em quantidades muito baixas.
- 11 - Ovas: Captura de espécies prontas para desova, sendo as ovas aproveitadas separadamente na comercialização.
- 12 - Polvo: Captura formada pelas espécies *Eledonemassya*, *E. gaucha*, *O. vulgaris*, sendo esta última a principal.
- 13 - Resíduo: Restos de várias espécies destinadas geralmente à fabricação de farinha.
- 14 - Não Discriminado: Produção registrada apenas como total de desembarque, sem discriminação das espécies.

Tabela 6: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial em Santa Catarina no ano de 2005, discriminada por espécies. Valores em Kg.

ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Abrótea	100.977	126.434	304.434	203.847	239.922	253.283	263.210	215.183	218.788	203.205	109.720	95.134	2.334.137
Abrótea de fundo	41.320	38.217	32.860	82.900	129.350	125.340	31.275	93.397	15.440	26.190	6.920	16.040	639.249
Agulhão	-	119	248	1.266	3.518	592	-	-	-	124	-	-	5.867
Agulhão-azul	-	-	1.125	-	79	-	-	5.856	-	-	194	-	7.254
Agulhão-branco	87	71	1.411	407	490	40	85	866	200	1.265	2.305	1.747	8.974
Agulhão-vela	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20
Albacora-bandolim	815	7.675	1.031	432	29.180	13.477	8.337	8.821	1.118	1.855	601	282	73.624
Albacora-branca	14.802	14.500	2.582	2.612	7.127	4.033	7.881	4.284	753	2.985	856	1.652	64.067
Albacora-lage	106.445	79.527	94.346	38.815	81.068	32.323	27.531	38.954	8.056	33.038	8.067	55.492	603.662
Atum	38.179	200	7.085	51	14.750	23	-	11	20.412	23.264	8.449	37.442	149.866
Bagre	14.114	2.733	8.385	4.970	6.208	5.925	15.998	7.215	7.651	7.150	36.483	6.890	123.722
Bagre-bandeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	500	-	-	500
Baiacu-arara	-	-	-	6.000	-	-	-	-	-	280	260	680	7.220
Batata	1.931	4.385	14.054	8.162	9.038	4.273	2.916	2.704	1.466	6.642	825	6.216	62.612
Batata da pedra	-	-	17	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17
Betara	4.000	17.860	15.608	20.378	17.660	20.138	27.860	16.497	19.365	20.090	19.888	18.300	217.644
Bonito	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100	100
Bonito-cachorro	11.605	6.061	14.647	22.157	68.008	34.154	27.875	39.486	8.772	19.331	10.690	45.060	307.846
Bonito-listrado	2.862.467	2.039.399	1.875.644	1.610.392	1.718.842	1.411.966	882.904	728.005	335.761	338.547	139.965	1.737.393	15.681.285
Bonito-pintado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	200	-	200
Borriquete	-	-	-	1.240	330	21.427	-	-	20	-	-	-	23.017
Cabra	78.895	72.970	171.100	248.871	288.774	258.626	261.412	428.115	194.185	451.558	566.871	446.158	3.467.535
Cação-anequim	401	2.383	1.459	1.808	7.398	10.627	8.863	12.699	10.804	14.966	9.242	6.445	87.095
Cação-anjo	23.951	29.429	31.911	34.490	39.866	13.744	10.078	10.553	7.660	26.232	13.155	23.957	265.026
Cação-azul	26.547	22.082	44.170	47.353	95.348	51.315	59.618	76.637	36.298	43.845	38.695	110.121	652.029
Cação-bagre	830	1.618	1.011	2.895	3.077	2.060	4.118	4.817	2.393	5.115	913	2.674	31.521
Cação-bico-doce	83	-	-	-	40	-	43	-	6	17.600	22	-	17.794
Cação-cabeça-chata	1.021	5.744	584	45	802	285	680	2.804	2.695	5.140	3.091	399	23.290
Cação-cola-fina (1)	4.100	-	50	-	500	-	-	240	500	1.935	-	-	7.325
Cação-espada	-	-	-	-	-	-	14	-	-	-	-	-	14
Cação-lombo-preto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	449	-	-	449
Cação-mangona	-	16.066	12.561	683	274	43.702	12.706	2.661	5.954	8.005	2.169	6.405	111.186
Cação-martelo (2)	6.207	9.754	15.811	15.482	40.998	75.836	22.601	30.714	25.416	66.350	32.959	38.896	381.024
Cação-rajado	-	-	322	49	-	-	-	-	15	-	-	-	386
Cação-tigre	-	-	28	29	-	-	-	-	26	41	-	23	147
Cações (3)	3.750	15.921	7.579	15.117	12.650	22.968	57.906	15.418	31.296	41.511	26.770	83.493	334.379
Caçonete (4)	21.262	13.821	10.120	13.581	17.048	33.937	14.715	16.762	13.590	28.876	21.766	15.166	220.644
Cangoa	-	-	-	120	-	-	-	-	-	-	200	-	320

Continua.

Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina – Ano 2005

Continuação.

ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Carapau	4.430	640	410	4.414	2.080	4.000	241.889	291.328	163.760	2.400	53.908	47.520	816.779
Carapeba	-	-	60	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60
Carapicu	-	-	-	3.120	-	-	-	-	-	-	-	-	3.120
Castanha	178.085	161.820	209.790	144.851	426.533	256.498	290.045	520.762	675.278	481.681	453.527	425.414	4.224.284
Cavala	-	67	452	197	48	-	-	127	47	252	73	45	1.308
Cavalinha	-	120	16.128	132.501	19.451	49.646	99.043	50.398	355.895	492.849	3.724	75	1.219.830
Cherne	1.860	2.796	297	2.646	3.498	829	1.706	1.661	1.146	861	1.086	615	19.001
Cherne-galha-amarela	-	-	-	-	-	-	38	120	-	-	-	-	158
Cherne-poveiro	1.500	2.260	-	-	300	-	750	-	342	466	-	-	5.618
Cherne-verdadeiro	-	105	300	-	1.700	-	-	-	-	-	-	-	2.105
Cioba	29.540	5.060	3.994	910	620	460	465	2.170	240	260	-	12.540	56.259
Congro	3.667	1.902	16.451	16.499	13.097	2.913	12.619	3.802	2.456	3.210	2.219	3.298	82.133
Congro-rosa	1.198	3.072	4.808	8.116	10.159	9.030	1.998	4.614	2.168	2.488	89	730	48.470
Corcoroca	4.240	15.740	4.759	6.280	6.430	6.966	8.405	6.599	7.983	4.910	1.000	4.060	77.372
Corvina	380.561	569.475	394.481	243.797	845.276	925.252	1.418.110	2.640.889	1.908.504	1.316.243	1.103.279	812.792	12.558.659
Dourado	15.336	150	2.310	4.160	2.321	60	948	1.030	300	2.354	171.412	84.998	285.379
Emplastro (8)	28.710	47.796	105.896	91.961	144.532	80.193	79.858	127.568	84.151	122.269	99.730	81.364	1.094.028
Enchova	24.950	2.010	881	4.065	1.226	25.444	48.201	45.520	11.152	8.045	14.682	65.520	251.696
Enguia	1.000	2.815	3.100	2.120	2.135	1.630	6.683	4.700	6.590	4.842	1.820	580	38.015
Espada	3.060	36.268	15.177	6.220	10.720	1.760	7.897	24.909	19.460	12.775	27.830	26.735	192.811
Ferrinho	-	28.485	12.480	6.660	2.000	-	-	2.000	6.000	-	-	-	57.625
Galha de cação (9)	978	439	270	2.760	513	1.784	93	165	271	260	10	-	7.543
Galo	5.400	1.410	1.348	6.510	26.030	9.270	16.507	14.902	-	8.853	578	4.350	95.158
Galo de profundidade	9.500	27.100	25.750	6.920	4.240	3.020	900	6.640	-	20	-	1.020	85.110
Garoupa	2.000	1.266	680	1.700	1.096	-	21	49	19	74	886	4	7.795
Goete	68.517	96.520	106.180	97.220	56.948	25.986	23.153	30.899	18.715	31.060	30.357	68.525	654.080
Gordinho	3.034	6.505	7.017	4.400	6.110	13.441	21.889	48.002	17.465	17.448	10.005	24.753	180.069
Guaivira	1.154	2.893	3.128	2.040	860	1.106	4.384	1.693	1.843	1.565	80	5.760	26.506
Lanceta	-	-	-	-	-	-	-	-	218	-	-	-	218
Linguado	11.802	25.674	69.120	50.780	75.274	37.999	54.573	81.455	80.558	128.996	149.948	68.041	834.220
Linguado-areia	5.920	7.080	32.974	44.273	70.602	28.020	48.462	41.822	41.820	50.385	40.713	43.676	455.747
Linguado-vermelho	82	81	411	1.588	370	3.700	126	60	5.092	2.991	4.298	2.761	21.560
Machote	28	2.601	460	330	1.452	1.658	2.438	4.518	326	2.810	2.478	1.955	21.054
Maria-luiza	7.820	14.740	20.300	8.620	40.500	5.103	2.029	21.470	21.466	32.420	28.280	35.375	238.123
Maria-mole	66.270	361.740	86.325	70.086	226.918	108.329	276.154	609.878	504.904	106.153	117.925	111.173	2.645.855
Marimbá	660	140	1.640	20	-	-	-	-	-	40	-	-	2.500
Meca	2.115	7.876	49.339	25.724	57.308	21.530	34.652	48.591	26.356	59.340	15.675	15.556	364.062
Merluza	78.930	110.760	170.380	95.490	111.249	58.620	58.664	68.242	35.580	22.765	5.670	13.517	829.867
Mero	-	-	-	168	-	-	-	-	-	-	-	-	168
Miraceu	80	175	-	-	-	-	20	-	1.020	400	2.040	840	4.575
Mistura (10)	101.768	144.759	224.406	315.410	575.371	331.169	481.281	558.222	335.596	297.516	218.103	375.477	3.959.078

Continua.

Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina – Ano 2005

Continuação.

ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Namorado	38	22	818	948	691	153	595	333	87	293	96	68	4.142
Não Discriminado (14)	247.517	182.502	324.629	70.680	602.183	370.799	4.774	181	1.510	700.182	219.024	447.359	3.171.340
Olhete	-	312	80	3.760	-	-	240	-	200	-	56.684	50	61.326
Olho de boi	-	33	-	-	-	120	-	-	6	-	-	-	159
Olho de cão	-	-	-	-	-	-	-	55	-	10	-	-	65
Ovas (11)	-	-	60	-	10	320	-	100	-	-	-	-	490
Oveva	-	-	-	1.640	-	-	-	-	-	-	-	-	1.640
Palombeta	131.076	122.880	296.174	94.180	57.368	98.113	382.355	546.581	66.210	43.200	8.431	30.420	1.876.988
Pampo	15	180	225	120	4.460	39.407	221.613	106.990	345	480	-	180	374.015
Papa-moscas	-	-	60	40	-	-	-	760	320	-	-	-	1.180
Pargo-rosa	140	180	2.640	665	780	1.340	2.080	220	980	330	9.085	260	18.700
Paru	30	660	240	320	-	4.120	6.680	23.300	4.220	-	-	-	39.570
Peixe-lua	129	225	25	43	-	20	-	-	-	333	3.775	13.701	18.251
Peixe-porco	7.360	1.920	1.952	6.940	3.759	1.600	824	9.605	1.180	1.308	3.422	6.132	46.002
Peixe-sapo	56.849	77.947	102.796	145.535	192.527	89.056	53.744	62.293	46.163	41.487	18.867	38.552	925.816
Peixe-tábua	-	-	-	-	-	-	-	20	-	-	-	-	20
Pescada	2.940	11.040	8.750	2.476	5.620	30.093	40.955	112.250	24.906	109.010	80.789	22.060	450.889
Pescada-amarela	-	36.280	3.800	80	54.903	88.360	64.314	174.179	112.861	101.000	196.000	157.357	989.134
Pescada-bicuda	460	60	240	160	40	1.220	9.092	2.200	520	160	80	-	14.232
Pescada-branca	40	1.000	1.000	375	203	-	7.000	16.000	3.180	3.100	2.500	100	34.498
Pescada-cambucu	-	-	-	-	1.050	-	-	-	-	-	-	-	1.050
Pescadinha-real	2.320	7.360	4.345	3.020	6.460	7.629	38.920	39.317	11.716	11.120	60.578	46.608	239.393
Prego	195	381	7.324	1.520	5.040	1.894	5.855	7.490	1.536	5.724	779	1.736	39.474
Raia	8.372	8.988	26.869	22.815	36.097	21.862	27.677	24.732	23.929	19.724	18.999	23.289	263.353
Raia-viola	7.339	10.750	12.962	20.654	19.918	22.086	27.972	16.812	8.602	33.810	16.719	13.601	211.225
Raposa	144	217	1.130	293	2.172	605	806	1.233	3.519	3.424	3.880	600	18.023
Resíduo (13)	6.170	4.230	81.628	148.611	49.062	88.656	53.584	5.206	7.934	23.066	6.334	3.741	478.222
Robalo	37	1.357	200	20	140	-	-	20	40	-	-	280	2.094
Roncador	-	660	2.034	680	5.480	-	20	-	-	-	93	120	9.087
Sardinha-cascuda	16.200	11.180	30.887	-	-	5.000	3.500	-	-	3.590	1.960	-	72.317
Sardinha-lage	61.734	190.884	625.169	286.043	637.926	392.166	635.252	177.772	32.436	21.192	37.843	12.636	3.111.053
Sardinha-mole	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	140	-	140
Sardinha-verdadeira	-	1.480	3.126.020	5.822.375	2.965.856	7.512.562	3.755.289	2.532	2.079.411	1.883.044	444.663	10.970	27.604.202
Sargo de dente	-	-	-	-	-	-	-	-	60	-	-	-	60
Sarrão	960	20	360	4.000	12.160	500	3.120	4.680	1.540	-	-	40	27.380
Savelha	20	40	-	-	-	-	-	-	260	40	-	100	460
Serrinha	-	-	10.600	20	-	840	1.645	40	340	50	571	1.008	15.114
Sororoca	-	-	-	100	20	20	-	-	60	-	100	-	300

Continua.

Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina – Ano 2005

Continuação.

ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Tainha	1.420	-	-	-	916.727	2.084.344	112.921	-	-	-	-	100	3.115.512
Tira-vira	1.440	2.100	7.294	5.397	7.240	3.470	5.463	11.547	31.591	20.330	27.830	13.117	136.819
Trilha	2.396	8.050	28.106	18.427	9.370	16.947	10.760	10.550	3.276	6.996	4.881	11.670	131.429
Xarelete	-	35.840	-	3.853	-	10	1.040	140	-	-	51.200	680	92.763
Xaréu	-	-	-	-	-	80	-	-	-	-	-	-	80
Total de Peixes	4.963.445	4.939.015	8.975.952	10.653.743	11.191.418	15.339.392	10.517.426	8.481.217	8.005.048	7.724.392	4.898.024	5.952.549	101.641.621
Calamar-argentino	3.053	7.943	12.538	16.501	60.750	183.796	95.070	391	58.370	6.640	4.177	1.570	450.799
Lula	333.327	237.449	182.741	29.718	13.752	32.495	279	84	7.278	181	1.358	7.913	846.575
Polvo (12)	4.124	7.305	39.664	61.987	50.911	20.467	7.730	8.265	3.123	7.843	6.099	7.699	225.217
Total de Moluscos	340.504	252.697	234.943	108.206	125.413	236.758	103.079	8.740	68.771	14.664	11.634	17.182	1.522.591
Camarão-barba-ruça	715.141	287.275	228.605	-	-	10.516	13.246	68.694	29.000	134.680	143.524	170.089	1.800.770
Camarão-branco	30	-	-	-	-	13.338	395	327	406	-	130	5	14.631
Camarão-cristalino	1.000	342	2.213	42.866	20.926	700	-	1.200	40	-	-	-	69.287
Camarão-listrado	-	-	-	-	-	-	-	30	-	-	-	-	30
Camarão-moruno	-	-	-	-	-	-	-	544	-	-	-	-	544
Camarão-rosa	5.839	4.720	2.376	-	120	45.486	66.775	63.641	46.049	26.829	13.735	17.871	293.441
Camarão-santana	183.655	59.301	36.482	-	-	1.000	1.845	10.706	9.396	50.913	69.048	5.556	427.902
Camarão-santana + barba-ruça (5)	-	-	2.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.000
Camarão-sete-barbas	3.600	7.519	11.500	-	-	320.790	7.213	360	-	2.126	-	10.600	363.708
Carabinero	40	-	-	-	-	-	-	5.382	-	-	-	-	5.422
Caranguejo de profundidade	53.915	-	45.440	-	70.968	-	-	1.655	1.294	1.107	-	-	174.379
Pitu	1.880	1.494	6.447	11.799	16.262	916	1.578	3.182	1.523	205	-	41	45.327
Sapateira	103	1.922	3.934	5.211	1.968	1.324	2.328	1.129	173	1.192	930	540	20.754
Total de Crustáceos	965.203	362.573	338.997	59.876	110.244	394.070	93.380	156.850	87.881	217.052	227.367	204.702	3.218.195
TOTAL GERAL	6.269.152	5.554.285	9.549.892	10.821.825	11.427.075	15.970.220	10.713.885	8.646.807	8.161.700	7.956.108	5.137.025	6.174.433	106.382.407

- 1 - Cação-cola-fina: Peixe cartilaginoso não identificado.
- 2 - Cação-martelo: Várias espécies da família Sphyrnidae. Gênero *Sphyrna*, quando de grande porte.
- 3 - Cações: Várias famílias agrupadas nesta denominação (Lamnidae, Carcharhinidae, Triakidae, Odontaspidae, Sphyrnidae, Alopidae, Squalidae).
- 4 - Caçonete: Cações de pequeno porte de várias famílias (Triakidae, Sphyrnidae, Carcharhinidae, Squalidae).
- 5 - Camarão-santana + barba-ruça: Mistura das espécies *Artemesia longinaris* e *Pleoticus muelleri*.
- 8 - Emplastro: Várias espécies da família Rajidae: *Rioraja agassizii*, *Atlantoraja castelnaui*, *Psammobatis* spp., *Sympterygia* spp., *Dipturus* spp., *Atlantoraja platana*.
- 9 - Galha de cação: Nadadeira retirada de cações, não sendo possível a identificação por espécie.
- 10 - Mistura: Várias espécies sem valor comercial ou, quando de valor comercial, desembarcadas em quantidades muito baixas.
- 11 - Ovas: Captura de espécies prontas para desova, sendo as ovas aproveitadas separadamente na comercialização.
- 12 - Polvo: Captura formada pelas espécies *Eledone massyae*, *E. gaucha*, *O. vulgaris*, sendo esta última a principal.
- 13 - Resíduo: Restos de várias espécies destinadas geralmente à fabricação de farinha.
- 14 - Não Discriminado: Produção registrada apenas como total de desembarque, sem discriminação das espécies.

Tabela 7: Produção pesqueira pelágica e demersal desembarcada por mês pela frota industrial em Santa Catarina no ano de 2005. Indeterminado: produção registrada sem discriminação das espécies, mas com data de descarga e embarcação conhecida, ou ainda espécies de hábito misto ou desconhecido. Valores em Kg.

CATEGORIA	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
DEMERSAL	2.173.314	2.297.813	2.416.936	1.860.894	3.267.294	2.959.112	3.535.494	5.873.038	4.353.816	3.628.240	3.493.179	2.860.709	38.719.839
INDETERMINADO	426.895	403.465	684.945	588.589	1.306.387	923.634	674.173	685.735	450.857	1.159.204	539.264	991.929	8.835.077
PELÁGICO	3.668.943	2.853.007	6.448.011	8.372.342	6.853.394	12.087.474	6.504.218	2.088.034	3.357.027	3.168.664	1.104.582	2.321.795	58.827.491
TOTAL	6.269.152	5.554.285	9.549.892	10.821.825	11.427.075	15.970.220	10.713.885	8.646.807	8.161.700	7.956.108	5.137.025	6.174.433	106.382.407

Tabela 8: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial em Santa Catarina no ano de 2005, discriminada por grupo zoológico. Indeterminado: produção registrada sem discriminação das espécies, mas com data de descarga e embarcação conhecida. Valores em Kg.

CATEGORIA	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Crustáceos	965.203	362.573	338.997	59.876	110.244	394.070	93.380	156.850	87.881	217.052	227.367	204.702	3.218.195
Indeterminado	355.455	331.491	630.663	534.701	1.226.616	790.624	539.639	563.609	345.040	1.020.764	443.461	826.577	7.608.640
Moluscos	340.504	252.697	234.943	108.206	125.413	236.758	103.079	8.740	68.771	14.664	11.634	17.182	1.522.591
Peixes cartilaginosos	133.723	187.609	273.193	270.345	422.685	382.662	330.186	348.333	257.451	442.362	290.598	408.388	3.747.535
Peixes ósseos	4.474.267	4.419.915	8.072.096	9.848.697	9.542.117	14.166.106	9.647.601	7.569.275	7.402.557	6.261.266	4.163.965	4.717.584	90.285.446
TOTAL	6.269.152	5.554.285	9.549.892	10.821.825	11.427.075	15.970.220	10.713.885	8.646.807	8.161.700	7.956.108	5.137.025	6.174.433	106.382.407

Tabela 9: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de armadilha (covos) em Santa Catarina no ano de 2005, discriminada por espécies. Valores em Kg.

ARMADILHA														
ESPÉCIES	MESES												TOTAL	
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
Caranguejo de profundidade	53.915	-	45.420	-	70.968	-	-	-	-	-	-	-	-	170.303
Total de Crustáceos	53.915	-	45.420	-	70.968	-	-	-	-	-	-	-	-	170.303
TOTAL GERAL	53.915	-	45.420	-	70.968	-	-	-	-	-	-	-	-	170.303

Tabela 10: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de arrasto duplo (tangones) em Santa Catarina no ano de 2005, discriminada por espécies. Valores em Kg.

ESPÉCIES	ARRASTO DUPLO												TOTAL
	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Abrótea	90.000	103.512	279.619	184.360	165.585	119.819	146.924	80.595	87.963	93.800	52.739	69.893	1.474.809
Abrótea de fundo	40.320	21.712	30.820	79.660	123.100	116.300	30.900	89.260	10.440	25.190	-	15.540	583.242
Bagre	20	11	-	1.370	1.114	2.279	681	2.788	1.757	600	60	180	10.860
Bagre-bandeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	500	-	-	500
Batata	1.528	4.030	9.687	8.055	8.885	3.525	2.901	1.419	617	746	525	2.116	44.034
Betara	1.320	4.140	1.584	7.700	10.510	8.998	14.640	12.347	10.404	13.460	15.648	7.990	108.741
Cabra	30.600	24.440	106.420	130.044	160.024	144.945	154.656	291.009	148.744	255.048	238.195	198.267	1.882.392
Caçã-anequim	-	-	-	-	-	-	-	12	-	-	-	-	12
Caçã-anjo	1.550	1.006	2.030	2.551	5.116	5.759	3.607	4.040	2.341	3.095	6.710	3.717	41.522
Caçã-bagre	455	298	420	1.640	940	1.800	1.838	2.640	1.840	2.820	720	2.156	17.567
Caçã-bico-doce	-	-	-	-	-	-	-	-	6	-	13	-	19
Caçã-cola-fina (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	500	-	-	500
Caçã-mangona	-	-	-	-	18	58	129	-	-	-	-	-	205
Caçã-martelo (2)	-	-	-	1.000	101	120	80	206	94	-	20	80	1.701
Cações (3)	-	380	357	200	3.285	200	10.015	558	5.361	2.147	840	2.720	26.063
Caçonete (4)	740	850	4.249	4.403	4.462	1.602	3.925	2.397	2.440	3.167	1.768	3.330	33.333
Cangoa	-	-	-	120	-	-	-	-	-	-	200	-	320
Carapau	-	-	165	-	-	-	-	-	200	-	-	-	365
Castanha	1.300	25.280	14.900	29.185	61.639	96.246	42.304	102.880	150.610	125.651	77.840	61.490	789.325
Cherne	1.049	245	297	2.558	3.368	640	1.265	395	505	731	834	615	12.502
Cherne-galha-amarela	-	-	-	-	-	-	38	-	-	-	-	-	38
Cioba	-	-	-	20	-	-	81	130	100	-	-	-	331
Congro	3.077	1.895	15.701	15.867	12.900	2.368	12.619	3.802	2.456	3.210	1.974	3.298	79.167
Congro-rosa	1.111	2.723	4.568	7.676	9.659	8.685	1.438	4.332	2.155	250	-	110	42.707
Corcoroca	40	40	-	1.920	4.750	1.486	2.835	3.000	4.400	1.240	220	600	20.531
Corvina	1.780	38.550	29.733	49.771	54.721	85.977	103.101	119.439	91.775	81.403	108.085	42.241	806.576
Dourado	-	-	-	380	-	-	-	-	-	-	-	-	380
Emplastro (8)	12.470	24.953	60.588	51.341	85.532	50.953	61.118	87.709	58.066	70.090	55.240	42.983	661.043
Enchova	-	-	43	430	255	615	105	740	427	200	20	1.577	4.412
Enguia	920	2.330	2.380	1.800	1.835	950	2.323	3.920	4.830	3.642	1.240	520	26.690
Espada	940	4.900	5.418	3.060	3.780	240	1.955	13.805	3.600	8.845	3.881	4.482	54.906
Ferrinho	-	20.405	5.880	6.660	-	-	-	2.000	6.000	-	-	-	40.945
Galha de caçã (9)	-	-	-	90	-	-	-	-	-	-	-	-	90
Galo	1.600	200	44	1.210	1.390	870	20	-	-	-	-	1.440	6.774
Galo de profundidade	9.320	15.760	21.210	6.920	4.240	1.360	900	6.640	-	20	-	420	66.790

Continua.

Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina – Ano 2005

Continuação.

ARRASTO DUPLO

ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Garoupa	-	66	-	-	-	-	21	34	19	54	86	4	284
Goete	20.460	10.120	27.230	21.040	17.180	13.564	12.622	23.362	14.961	20.920	10.177	14.065	205.701
Gordinho	640	860	280	840	3.440	8.696	6.540	6.347	10.145	5.068	1.650	4.117	48.623
Guaivira	-	1.840	1.074	300	-	-	440	240	40	140	40	920	5.034
Linguado	8.230	17.446	52.933	38.715	69.650	33.282	43.657	71.116	76.078	123.616	131.629	47.879	714.231
Linguado-areia	5.200	5.580	29.714	37.393	58.282	20.760	42.840	39.282	40.880	46.767	30.833	39.286	396.817
Linguado-vermelho	22	14	411	1.588	100	3.500	126	60	4.792	2.991	3.918	1.318	18.840
Machote	-	-	-	-	-	-	-	40	-	-	174	-	214
Maria-luiza	7.740	11.220	12.900	760	900	4.503	689	8.230	16.120	14.000	18.760	25.500	121.322
Maria mole	700	51.800	11.900	10.206	38.605	25.401	31.530	127.992	70.520	29.977	23.527	10.770	432.928
Merluza	78.670	57.260	148.660	93.940	103.995	52.240	58.304	66.360	35.560	21.175	5.170	12.957	734.291
Miraceu	-	-	-	-	-	-	-	-	-	200	400	120	720
Mistura (10)	70.911	65.354	112.406	128.243	354.401	153.910	272.884	241.757	191.453	142.296	144.260	258.742	2.136.617
Namorado	38	22	397	720	491	136	547	315	43	73	-	48	2.830
Não Discriminado (14)	2.100	33.935	19.658	4.780	100.440	4.969	3.964	181	320	87.206	18.903	58.002	334.458
Palombeta	-	590	656	2.180	-	-	-	-	-	-	-	-	3.426
Pampo	-	-	-	60	340	40	-	580	240	-	-	-	1.260
Papa-moscas	-	-	-	40	-	-	-	-	-	-	-	-	40
Pargo-rosa	60	60	20	270	660	280	1.320	-	560	190	40	220	3.680
Paru	-	-	-	140	-	-	500	-	20	-	-	-	660
Peixe-porco	80	180	486	4.080	2.029	1.540	84	9.105	500	1.138	2.500	1.812	23.534
Peixe-sapo	51.224	60.053	79.778	116.874	152.504	73.327	45.201	56.394	30.433	26.351	7.745	25.543	725.427
Peixe-tábua	-	-	-	-	-	-	-	20	-	-	-	-	20
Pescada	800	1.300	-	500	20	-	-	41.560	730	8.945	3.895	4.940	62.690
Pescada-amarela	-	-	-	-	300	2.060	5.240	17.635	7.060	-	1.000	-	33.295
Pescada-bicuda	180	40	-	-	-	-	-	60	20	100	80	-	480
Pescada-branca	-	-	-	-	-	-	-	-	-	200	-	-	200
Pescadinha-real	1.280	3.250	1.875	1.600	-	860	100	1.540	2.160	1.560	7.235	5.060	26.520
Raia	1.485	3.263	17.270	16.403	18.495	10.400	19.033	17.958	19.364	13.536	5.598	6.517	149.322
Raia-viola	40	1.307	3.514	6.109	6.745	8.581	14.295	11.404	8.123	29.798	5.925	4.841	100.682
Resíduo (13)	90	100	820	100	-	740	180	180	80	240	920	1.861	5.311
Robalo	-	20	-	-	-	-	-	-	40	-	-	120	180
Roncador	-	80	87	400	-	-	-	-	-	-	-	-	567
Sargo de dente	-	-	-	-	-	-	-	-	40	-	-	-	40
Sarrão	680	20	360	4.000	12.160	500	3.120	4.680	1.540	-	-	40	27.100
Tira-vira	340	1.360	5.134	4.517	6.480	2.870	3.545	10.427	30.831	18.910	27.110	9.917	121.441
Trilha	1.676	3.070	22.790	11.167	8.770	11.427	8.560	9.330	3.116	6.996	3.521	11.310	101.733
Total de Peixes	452.786	627.870	1.146.466	1.106.956	1.683.196	1.089.381	1.175.740	1.602.252	1.162.919	1.298.802	1.021.868	1.011.674	13.379.910

Continua.

Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina – Ano 2005

Continuação.

ARRASTO DUPLO

ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Calamar-argentino	3.046	3.292	12.538	16.501	40.997	102.936	95.070	391	58.370	6.140	127	1.070	340.478
Lula	128.885	134.083	90.753	24.558	13.701	2.324	279	84	7.278	181	1.358	6.773	410.257
Polvo (12)	4.028	7.212	39.333	55.427	50.309	15.303	7.612	7.595	3.002	7.843	5.913	4.964	208.541
Total de Moluscos	135.959	144.587	142.624	96.486	105.007	120.563	102.961	8.070	68.650	14.164	7.398	12.807	959.276
Camarão-barba-ruça	715.141	287.275	228.605	-	-	10.516	13.246	68.694	29.000	134.680	143.524	170.089	1.800.770
Camarão-branco	30	-	-	-	-	13.338	395	327	406	-	130	5	14.631
Camarão-cristalino	1.000	342	2.213	42.866	20.926	700	-	1.200	40	-	-	-	69.287
Camarão-rosa	5.839	4.720	2.358	-	120	45.486	66.775	63.641	46.049	26.829	13.735	17.871	293.423
Camarão-santana	183.655	59.301	36.482	-	-	1.000	1.845	10.706	9.396	50.913	69.048	5.556	427.902
Camarão-santana + barba-ruça (5)	-	-	2.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.000
Camarão-sete-barbas	3.600	7.519	11.500	-	-	320.790	7.213	360	-	2.126	-	10.600	363.708
Pitu	1.880	1.494	6.427	11.799	16.262	916	1.578	3.182	1.523	205	-	41	45.307
Sapateira	103	1.891	3.825	5.151	1.950	1.324	2.322	1.123	173	1.192	916	528	20.498
Total de Crustáceos	911.248	362.542	293.410	59.816	39.258	394.070	93.374	149.233	86.587	215.945	227.353	204.690	3.037.526
TOTAL GERAL	1.499.993	1.134.999	1.582.500	1.263.258	1.827.461	1.604.014	1.372.075	1.759.555	1.318.156	1.528.911	1.256.619	1.229.171	17.376.712

1 - Cação-cola-fina: Peixe cartilaginoso não identificado.

2 - Cação-martelo: Várias espécies da família Sphyrnidae. Gênero *Sphyrna*, quando de grande porte.

3 - Cações: Várias famílias agrupadas nesta denominação (Lamnidae, Carcharhinidae, Triakidae, Odontaspidae, Sphyrnidae, Alopiidae, Squalidae).

4 - Caçonete: Cações de pequeno porte de várias famílias (Triakidae, Sphyrnidae, Carcharhinidae, Squalidae).

5 - Camarão-santana + barba-ruça: Mistura das espécies *Artemesia longinaris* e *Pleoticus muelleri*.

8 - Emplastro: Várias espécies da família Rajidae: *Rioraja agassizii*, *Atlantoraja castelnaui*, *Psammobatis* spp., *Sympterygia* spp., *Dipturus* spp., *Atlantoraja platana*.

9 - Galha de cação: Nadadeira retirada de cações, não sendo possível a identificação por espécie.

10 - Mistura: Várias espécies sem valor comercial ou, quando de valor comercial, desembarcadas em quantidades muito baixas.

12 - Polvo: Captura formada pelas espécies *Eledone massyae*, *E. gaúcha* e *O. vulgaris*, sendo esta última a principal.

13 - Resíduo: Restos de várias espécies destinadas geralmente à fabricação de farinha.

14 - Não Discriminado: Produção registrada apenas como total de desembarque, sem discriminação das espécies.

Tabela 11: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de arrasto de parelhas em Santa Catarina no ano de 2005, discriminada por espécies. Valores em Kg.

ESPÉCIE	ARRASTO DE PARELHA												TOTAL
	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Abrótea	3.660	4.860	2.280	1.060	3.740	13.400	19.522	11.315	15.769	12.220	9.080	14.590	111.496
Bagre	1.600	2.640	7.495	2.480	1.040	20	2.828	1.840	2.520	2.000	20	1.150	25.633
Betara	2.440	11.980	13.420	11.980	6.500	11.100	13.120	2.396	6.011	2.600	2.920	8.330	92.797
Borriquete	-	-	-	1.240	-	-	-	-	-	-	-	-	1.240
Cabra	9.020	7.006	15.940	9.180	1.180	5.160	22.080	12.375	8.560	12.260	3.380	26.083	132.224
Cação-anequim	-	-	-	-	-	-	-	-	2.211	-	-	-	2.211
Cação-anjo	400	40	200	20	-	280	2.722	80	460	836	80	1.120	6.238
Cação-bico-doce	-	-	-	-	-	-	43	-	-	-	-	-	43
Cação-mangona	-	-	-	-	-	-	-	-	-	56	-	-	56
Cação-martelo (2)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100	100
Cações (3)	3.000	5.500	-	500	1.000	-	3.000	-	500	-	-	-	13.500
Caçonete (4)	880	3.631	287	507	-	20	585	20	220	620	155	1.815	8.740
Carapau	-	-	-	280	-	-	-	-	-	-	-	-	280
Carapeba	-	-	60	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60
Carapicu	-	-	-	3.120	-	-	-	-	-	-	-	-	3.120
Castanha	149.850	86.910	156.960	78.470	337.000	123.120	200.825	240.062	387.437	148.140	85.100	268.851	2.262.725
Cherne	-	135	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	135
Corcoroca	4.040	15.260	4.700	4.100	1.000	4.860	480	1.479	685	1.800	-	2.460	40.864
Corvina	239.660	158.060	134.290	66.153	182.840	58.541	105.992	157.544	88.794	105.305	97.820	182.956	1.577.955
Emplastro (8)	10.350	9.240	13.100	14.580	6.140	11.480	8.220	28.231	20.476	23.820	18.060	15.844	179.541
Enchova	540	700	500	360	-	-	220	360	-	180	140	2.440	5.440
Enguia	-	60	20	-	-	100	4.180	500	1.700	1.200	120	20	7.900
Espada	1.560	28.560	2.120	2.520	4.160	1.220	3.062	6.132	13.197	3.590	19.080	13.395	98.596
Galo	80	1.140	1.250	5.300	500	-	-	20	-	-	-	80	8.370
Garoupa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	-	-	20
Goete	47.400	77.500	77.300	68.800	29.840	9.120	6.155	180	2.390	7.200	13.840	50.600	390.325
Gordinho	1.740	4.090	5.217	3.300	500	1.100	5.850	29.180	2.210	6.090	6.120	10.883	76.280
Guaivira	-	340	840	1.740	450	60	-	-	-	-	-	200	3.630
Linguado	2.655	5.302	2.900	1.915	15	3.500	6.346	3.869	1.216	3.600	1.800	7.033	40.151
Linguado-areia	-	-	-	-	-	320	2.122	40	840	300	20	800	4.442
Linguado-vermelho	-	67	-	-	250	200	-	-	300	-	200	1.100	2.117
Maria-luiza	20	1.600	7.400	5.860	39.460	600	1.340	13.240	5.346	16.560	9.400	9.095	109.921
Maria-mole	40.920	142.900	29.180	26.060	171.020	40.884	189.174	323.646	417.217	62.920	75.400	87.983	1.607.304
Marimbá	660	140	1.640	20	-	-	-	-	-	-	-	-	2.460
Merluza	80	60	-	200	-	-	140	-	-	-	-	-	480

Continua.

Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina – Ano 2005

Continuação.

ARRASTO DE PARELHA

ESPÉCIE	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Mero	-	-	-	168	-	-	-	-	-	-	-	-	168
Miraceu	-	80	-	-	-	-	20	-	20	-	-	80	200
Mistura (10)	16.380	62.040	95.760	132.820	149.420	44.188	148.840	223.205	103.260	34.715	26.660	85.021	1.122.309
Namorado	-	-	-	-	-	-	24	-	-	-	-	-	24
Não Discriminado (14)	131.940	93.000	148.250	320	125.900	-	790	-	30	174.220	78.732	181.560	934.742
Oveva	-	-	-	1.640	-	-	-	-	-	-	-	-	1.640
Palombeta	-	2.040	7.710	5.140	-	-	-	-	-	-	-	-	14.890
Pampo	-	80	220	60	-	-	20	20	20	-	-	-	420
Papa-moscas	-	-	-	-	-	-	-	-	320	-	-	-	320
Pargo-rosa	80	60	2.000	360	-	-	60	-	-	-	-	-	2.560
Paru	-	-	20	180	-	-	-	40	-	-	-	-	240
Peixe-porco	800	1.500	1.380	2.160	-	-	620	120	-	40	-	3.360	9.980
Peixe-sapo	710	-	-	75	-	-	120	96	80	-	20	-	1.101
Pescada	2.100	1.780	3.960	20	-	15.176	38.720	53.000	18.000	97.260	70.000	16.520	316.536
Pescada-amarela	-	36.280	3.800	-	54.400	86.300	59.074	155.144	104.101	101.000	195.000	157.357	952.456
Pescada-bicuda	220	-	240	-	40	-	-	1.140	-	-	-	-	1.640
Pescada-branca	40	1.000	-	125	-	-	-	-	-	-	-	100	1.265
Pescada-cambucu	-	-	-	-	1.050	-	-	-	-	-	-	-	1.050
Pescadinha-real	860	3.860	410	1.240	6.180	6.000	33.800	4.837	8.000	7.900	52.200	39.110	164.397
Raia	2.740	940	5.326	351	5.180	3.492	2.480	4.540	1.790	2.645	900	2.900	33.284
Raia-viola	6.900	8.580	6.364	3.520	780	2.220	1.230	120	430	882	3.280	6.963	41.269
Resíduo (13)	1.460	-	5.160	12.910	-	-	-	-	-	-	-	1.880	21.410
Robalo	37	1.320	200	20	140	-	-	20	-	-	-	120	1.857
Roncador	-	500	1.860	280	5.220	-	-	-	-	-	-	120	7.980
Savelha	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40	-	-	40
Sororoca	-	-	-	100	-	-	-	-	-	-	-	-	100
Tira-vira	1.080	-	40	140	-	-	1.500	400	680	1.420	20	680	5.960
Trilha	620	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	60	720
Xarelete	-	-	-	40	-	-	30	-	-	-	-	-	70
Total de Peixes	686.522	780.781	759.799	471.414	1.134.945	442.501	885.334	1.275.191	1.214.790	831.439	769.547	1.202.759	10.455.022
Lula	122.742	49.307	27.595	5.020	34	-	-	-	-	-	-	980	205.678
Polvo (12)	-	17	124	32	-	100	-	-	21	-	15	-	309
Total de Moluscos	122.742	49.324	27.719	5.052	34	100	-	-	21	-	15	980	205.987
TOTAL GERAL	809.264	830.105	787.518	476.466	1.134.979	442.601	885.334	1.275.191	1.214.811	831.439	769.562	1.203.739	10.661.009

- 2 - Cação-martelo: Várias espécies da família Sphyrnidae. Gênero *Sphyrna*, quando de grande porte.
- 3 - Cações: Várias famílias agrupadas nesta denominação (Lamnidae, Carcharhinidae, Triakidae, Odontaspidae, Sphyrnidae, Alopiidae, Squalidae).
- 4 - Caçonete: Cações de pequeno porte de várias famílias (Triakidae, Sphyrnidae, Carcharhinidae, Squalidae).
- 8 - Emplastro: Várias espécies da família Rajidae: *Rioraja agassizii*, *Atlantoraja castelnaui*, *Psammobatis* spp., *Sympterygia* spp., *Dipturus* spp., *Atlantoraja platana*.
- 10 - Mistura: Várias espécies sem valor comercial ou, quando de valor comercial, desembarcadas em quantidades muito baixas.
- 12 - Polvo: Captura formada pelas espécies *Eledone massyae*, *E. gaúcha* e *O. vulgaris*, sendo esta última a principal.
- 13 - Resíduo: Restos de várias espécies destinadas geralmente à fabricação de farinha.
- 14 - Não Discriminado: Produção registrada apenas como total de desembarque, sem discriminação das espécies.

Tabela 12: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de arrasto simples em Santa Catarina no ano de 2005, discriminada por espécies.
Valores em Kg.

ESPÉCIES	ARRASTO SIMPLES												TOTAL
	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Abrótea	1.920	7.932	5.755	15.380	19.040	6.014	3.540	6.820	780	242	2.309	1.880	71.612
Abrótea de fundo	-	15.240	2.000	3.240	4.650	9.040	-	3.942	5.000	500	6.920	500	51.032
Agulhão-vela	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20
Bagre	-	-	20	-	-	-	-	340	-	100	20	-	480
Baiacu-arara	-	-	-	6.000	-	-	-	-	-	-	260	680	6.940
Batata	280	230	287	100	145	720	15	-	-	-	280	100	2.157
Betara	240	80	64	498	500	-	100	220	100	-	160	1.240	3.202
Cabra	960	5.200	19.040	103.480	114.792	80.640	60.520	100.800	15.020	55.220	136.573	47.120	739.365
Caçãõ-anjo	807	47	330	1.455	1.404	420	211	3.007	60	536	255	2.120	10.652
Caçãõ-bagre	200	-	280	880	2.060	260	280	-	-	-	140	-	4.100
Caçãõ-cabeça-chata	30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30
Caçãõ-cola-fina (1)	-	-	-	-	500	-	-	-	-	-	-	-	500
Caçãõ-mangona	-	-	-	-	-	-	-	298	-	4.500	-	-	4.798
Caçãõ-martelo (2)	-	-	-	-	-	-	-	2.507	-	2.020	-	-	4.527
Cações (3)	250	2.100	591	2.503	-	-	60	800	-	386	-	-	6.690
Caçonete (4)	60	1.295	575	8.000	2.070	560	340	400	20	180	2.072	160	15.732
Carapau	-	-	165	-	-	-	-	-	-	-	-	-	165
Castanha	40	8.440	29.200	19.860	20.220	9.740	22.800	28.360	16.300	25.740	50.150	15.164	246.014
Cherne	811	12	-	88	130	-	90	38	-	-	3	-	1.172
Cherne-galha-amarela	-	-	-	-	-	-	-	120	-	-	-	-	120
Cioba	-	80	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	80
Congro	590	7	743	632	197	545	-	-	-	-	245	-	2.959
Congro-rosa	-	299	-	440	300	335	185	160	-	-	-	100	1.819
Corcoroca	160	100	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.000	1.260
Corvina	460	2.060	10.137	5.020	6.520	10.320	38.300	8.780	200	5.360	11.240	3.240	101.637
Emplastro (8)	870	3.000	11.715	22.940	35.695	15.260	9.600	11.160	2.280	7.100	14.800	9.580	144.000
Enchova	20	-	63	-	-	-	-	-	-	185	80	60	408
Enguia	80	380	700	320	300	580	180	280	60	-	460	40	3.380
Espada	560	1.200	7.329	280	480	100	2.760	3.600	-	-	2.820	1.320	20.449
Ferrinho	-	8.080	6.600	-	2.000	-	-	-	-	-	-	-	16.680
Galo	-	-	24	-	-	-	-	-	-	-	-	20	44
Galo de profundidade	180	11.340	4.540	-	-	1.640	-	-	-	-	-	600	18.300
Goete	657	8.400	1.650	3.100	5.700	300	1.560	3.640	-	-	5.460	3.600	34.067
Gordinho	-	-	680	260	180	120	280	100	-	284	340	280	2.524
Guaivira	980	420	1.074	-	-	-	-	-	-	140	-	800	3.414

Continua.

Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina – Ano 2005

Continuação.

ARRASTO SIMPLES

ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Linguado	796	1.777	12.708	9.190	5.296	720	4.370	5.726	2.626	275	14.422	11.640	69.546
Linguado-areia	720	1.500	3.180	5.800	11.740	6.820	3.500	2.460	100	3.000	9.770	3.440	52.030
Linguado-vermelho	60	-	-	-	20	-	-	-	-	-	180	142	402
Machote	-	-	-	-	-	-	-	240	-	-	-	-	240
Maria-luiza	60	1.360	-	2.000	100	-	-	-	-	1.800	120	420	5.860
Maria-mole	8.520	114.820	42.455	19.820	6.660	18.000	45.580	47.980	120	396	14.840	11.760	330.951
Merluza	180	53.440	21.700	1.330	7.220	6.380	100	862	-	200	500	380	92.292
Mistura (10)	10.690	4.020	5.656	13.700	9.480	46.900	5.140	40.704	5.600	96.310	7.880	10.440	256.520
Namorado	-	-	121	28	-	-	4	18	-	160	16	-	347
Não Discriminado (14)	1.740	840	180	-	400	-	-	-	-	19.520	-	-	22.680
Palombeta	-	40	656	-	-	-	-	-	-	-	-	-	696
Pampo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	280	-	-	280
Papa-moscas	-	-	60	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60
Pargo-rosa	-	40	120	15	-	-	-	-	-	-	20	-	195
Peixe-porco	480	120	86	400	1.560	-	-	-	-	-	180	780	3.606
Peixe-sapo	4.910	16.019	3.230	1.702	12.921	9.308	600	1.216	200	719	1.660	762	53.247
Pescada	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20
Pescada-bicuda	60	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	80
Pescadinha-real	180	-	60	-	-	-	-	60	20	380	40	-	740
Raia	100	233	3.251	2.307	5.002	4.646	3.680	1.500	466	120	3.300	1.272	25.877
Raia-viola	210	106	2.115	10.002	11.460	10.556	7.569	2.268	33	-	2.374	1.640	48.333
Resíduo (13)	120	1.220	-	40	-	-	-	-	-	-	-	-	1.380
Robalo	-	17	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40	57
Roncador	-	40	87	-	-	-	-	-	-	-	-	-	127
Sarrão	280	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	280
Tira-vira	20	620	2.120	720	760	540	280	700	80	-	680	2.520	9.040
Trilha	100	4.980	5.316	7.260	600	5.480	2.200	1.220	160	-	1.360	100	28.776
Xixarro	100	760	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	860
Total de Peixes	39.521	277.914	206.663	268.790	290.102	245.944	213.844	280.326	49.225	225.653	291.929	134.940	2.524.851
Calamar-argentino	7	4.651	-	-	19.753	80.860	-	-	-	500	4.050	500	110.321
Lula	81.700	54.059	64.393	140	17	30.171	-	-	-	-	-	160	230.640
Polvo (12)	96	76	207	6.519	602	24	118	664	100	-	171	475	9.052
Total de Moluscos	81.803	58.786	64.600	6.659	20.372	111.055	118	664	100	500	4.221	1.135	350.013
Camarão-listrado	-	-	-	-	-	-	-	30	-	-	-	-	30
Camarão-moruno	-	-	-	-	-	-	-	544	-	-	-	-	544
Camarão-rosa	-	-	18	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18

Continua.

Continuação.

ARRASTO SIMPLES

ESPÉCIES	MESES												TOTAL	
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
Carabinero	40	-	-	-	-	-	-	5.382	-	-	-	-	-	5.422
Caranguejo de profundidade	-	-	-	-	-	-	-	1.655	-	-	-	-	-	1.655
Pitu	-	-	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20
Sapateira	-	31	109	60	18	-	6	6	-	-	14	12	256	
Total de Crustáceos	40	31	147	60	18	-	6	7.617	-	-	14	12	7.945	
TOTAL GERAL	121.364	336.731	271.410	275.509	310.492	356.999	213.968	288.607	49.325	226.153	296.164	136.087	2.882.809	

1 - Cação-cola-fina: Peixe cartilaginoso não identificado.

2 - Cação-martelo: Várias espécies da família Sphyrnidae. Gênero *Sphyrna*, quando de grande porte.

3 - Cações: Várias famílias agrupadas nesta denominação (Lamnidae, Carcharhinidae, Triakidae, Odontaspidae, Sphyrnidae, Alopidae, Squalidae).

4 - Caçonete: Cações de pequeno porte de várias famílias (Triakidae, Sphyrnidae, Carcharhinidae, Squalidae).

8 - Emplastro: Várias espécies da família Rajidae: *Rioraja agassizii*, *Atlantoraja castelnaui*, *Psammobatis* spp., *Sympterygia* spp., *Dipturus* spp., *Atlantoraja platana*.

10 - Mistura: Várias espécies sem valor comercial ou, quando de valor comercial, desembarcadas em quantidades muito baixas.

12 - Polvo: Captura formada pelas espécies *Eledone massyae*, *E. gaucha* e *O. vulgaris*, sendo esta última a principal.

13 - Resíduo: Restos de várias espécies destinadas geralmente à fabricação de farinha.

14 - Não Discriminado: Produção registrada apenas como total de desembarque, sem discriminação das espécies.

Tabela 13: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de cerco em Santa Catarina no ano de 2005, discriminada por espécies. Valores em Kg.

ESPÉCIES	CERCO												TOTAL
	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Abrótea	-	-	-	-	20	-	-	-	80	-	-	-	100
Agulhão	-	-	148	24	-	-	-	-	-	-	-	-	172
Albacora-lage	-	-	2.195	-	-	-	387	-	-	2.945	-	-	5.527
Atum	25.063	-	-	-	-	-	-	-	-	7.900	55	-	33.018
Bagre	12.482	-	860	40	120	200	11.600	1.080	2.514	4.214	36.383	5.560	75.053
Betara	-	-	-	-	20	-	-	20	-	-	-	-	40
Bonito	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100	100
Bonito-cachorro	2.648	1.850	632	1.435	28.001	140	510	20	-	1.570	690	1.279	38.775
Bonito-listrado	243.990	20.104	48.400	3.198	740	-	47.618	100	-	35.500	-	118	399.768
Bonito-pintado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	200	-	200
Borriquete	-	-	-	-	330	21.427	-	-	20	-	-	-	21.777
Cabra	-	-	-	-	240	-	540	20	31	-	-	-	831
Caçães (3)	-	-	-	40	-	-	25	-	-	-	622	-	687
Caçonete (4)	-	-	80	43	50	-	-	-	-	-	-	-	173
Carapau	4.430	640	80	4.134	2.080	4.000	241.889	291.328	163.560	2.400	53.908	47.520	815.969
Castanha	-	-	-	-	1.002	-	-	-	-	20	-	-	1.022
Cavalinha	-	120	16.128	132.501	19.451	49.646	99.043	50.138	355.895	492.849	3.724	75	1.219.570
Cioba	29.540	980	3.994	890	-	420	60	1.940	40	260	-	12.540	50.664
Corcoroca	-	40	59	260	680	620	5.090	2.100	2.818	1.870	780	-	14.317
Corvina	4.260	130	7.060	18.200	111.191	53.435	65.967	936.585	578.962	204.791	102.688	20	2.083.289
Dourado	1.100	-	1.750	3.735	2.140	60	-	800	-	135	186	-	9.906
Emplastro (8)	-	-	-	-	140	280	-	-	-	-	-	-	420
Enchova	21.740	-	60	3.275	911	24.829	39.425	31.660	9.635	4.080	3.354	50.452	189.421
Espada	-	1.173	220	340	2.100	140	120	-	2.320	280	1.280	1.110	9.083
Galo	3.720	10	-	-	23.920	8.400	16.440	14.860	-	8.853	578	2.810	79.591
Goete	-	-	-	280	80	20	60	3.220	540	2.070	740	-	7.010
Gordinho	-	-	-	-	1.640	2.206	5.335	1.850	140	340	95	55	11.661
Guaivira	140	20	-	-	140	260	420	180	142	153	-	-	1.455
Linguado	-	-	-	-	20	130	-	13	-	-	-	-	163
Maria-luiza	-	-	-	-	40	-	-	-	-	20	-	-	60
Maria-mole	-	-	20	-	140	60	-	180	-	1.060	384	-	1.844
Marimbá	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40	-	-	40
Mistura (10)	740	409	5.567	8.644	18.839	75.291	17.021	7.365	9.941	5.361	1.529	312	151.019
Não Discriminado (14)	23.160	8.200	75.480	80	196.940	365.660	-	-	-	136.020	3.475	113.100	922.115
Olhete	-	12	80	3.760	-	-	240	-	-	-	56.244	50	60.386

Continua.

Continuação.

CERCO

ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Palombeta	131.076	120.090	285.902	86.860	57.368	98.113	382.355	546.581	66.210	43.200	8.431	29.210	1.855.396
Pampo	-	-	-	-	4.120	39.367	221.575	105.800	80	-	-	-	370.942
Pargo-rosa	-	-	160	-	-	-	-	80	-	100	-	40	380
Paru	30	660	220	-	-	4.120	6.180	23.260	4.200	-	-	-	38.670
Peixe-porco	6.000	-	-	300	-	-	80	80	260	20	742	180	7.662
Pescada	-	-	60	-	120	-	60	-	-	-	140	-	380
Pescada-bicuda	-	-	-	160	-	1.220	9.092	1.000	500	60	-	-	12.032
Pescada-branca	-	-	-	-	-	-	-	-	2.180	-	-	-	2.180
Pescadinha-real	-	-	2.000	180	280	769	5.020	32.680	980	1.180	-	-	43.089
Raia	-	-	-	-	-	60	-	-	-	-	-	-	60
Resíduo (13)	4.500	2.910	75.648	135.561	49.062	87.916	53.404	5.026	7.854	22.816	5.414	-	450.111
Roncador	-	-	-	-	-	-	20	-	-	-	93	-	113
Sardinha-cascuda	16.200	11.180	30.887	-	-	5.000	3.500	-	-	3.590	1.960	-	72.317
Sardinha-lage	61.734	190.884	625.169	286.043	637.926	392.166	635.252	177.772	32.436	21.192	37.843	12.636	3.111.053
Sardinha-mole	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	140	-	140
Sardinha-verdadeira	-	1.480	3.126.020	5.822.375	2.965.856	7.512.562	3.755.289	2.532	2.079.411	1.883.044	444.663	10.970	27.604.202
Sargo de dente	-	-	-	-	-	-	-	-	20	-	-	-	20
Serrinha	-	-	10.600	20	-	840	1.645	40	340	20	16	90	13.611
Sororoca	-	-	-	-	20	20	-	-	60	-	100	-	200
Tainha	1.420	-	-	-	916.727	2.084.344	112.921	-	-	-	-	100	3.115.512
Xarelete	-	35.840	-	3.813	-	10	1.010	-	-	-	51.200	680	92.553
Xaréu	-	-	-	-	-	80	-	-	-	-	-	-	80
Xixarro	-	168	5.850	191.245	14.844	490	46.709	96.575	230.749	76.299	-	780	663.709
Total de Peixes	593.973	396.900	4.325.329	6.707.436	5.057.298	10.834.301	5.785.902	2.334.885	3.551.918	2.964.252	817.657	289.787	43.659.638
TOTAL GERAL	593.973	396.900	4.325.329	6.707.436	5.057.298	10.834.301	5.785.902	2.334.885	3.551.918	2.964.252	817.657	289.787	43.659.638

3 - Cações: Várias famílias agrupadas nesta denominação (Lamnidae, Carcharhinidae, Triakidae, Odontaspidae, Sphyrnidae, Alopiidae, Squalidae).

4- Caçonete: Cações de pequeno porte de várias famílias (Triakidae, Sphyrnidae, Carcharhinidae, Squalidae).

8 - Emplastro: Várias espécies da família Rajidae: *Rioraja agassizii*, *Atlantoraja castelnaui*, *Psammobatis* spp., *Sympterygia* spp., *Dipturus* spp., *Atlantoraja platana*.

10 - Mistura: Várias espécies sem valor comercial ou, quando de valor comercial, desembarcadas em quantidades muito baixas.

13 - Resíduo: Restos de várias espécies destinadas geralmente à fabricação de farinha.

14 - Não Discriminado: Produção registrada apenas como total de desembarque, sem discriminação das espécies.

Tabela 14: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de emalhar de fundo em Santa Catarina no ano de 2005, discriminada por espécies.
Valores em Kg.

ESPÉCIES	EMALHAR DE FUNDO												TOTAL
	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Abrótea	5.397	10.130	16.780	3.047	51.537	114.050	93.224	116.453	114.196	96.943	45.592	8.771	676.120
Agulhão	-	117	-	111	-	542	-	-	-	-	-	-	770
Atum	-	-	-	-	-	23	-	-	-	-	-	-	23
Bagre	12	82	10	1.080	3.634	3.426	889	1.167	860	236	-	-	11.396
Baiacu-arara	-	-	-	-	-	-	-	-	-	280	-	-	280
Batata	83	-	80	7	8	28	-	-	9	260	20	-	495
Batata da pedra	-	-	17	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17
Betara	-	1.660	540	200	130	40	-	1.514	2.850	4.030	1.160	740	12.864
Bonito-cachorro	-	-	-	-	-	354	-	-	-	-	-	-	354
Bonito-listrado	-	-	30	80	955	2.299	693	-	-	-	-	1.000	5.057
Cabra	38.315	36.324	29.700	6.167	12.538	27.881	23.616	23.911	21.830	129.030	188.723	174.688	712.723
Caçã-anequim	-	110	306	283	133	1.573	-	-	1.457	-	721	860	5.443
Caçã-anjo	21.194	28.336	29.351	30.464	33.346	7.285	3.538	3.418	4.799	21.765	6.091	17.000	206.587
Caçã-azul	-	80	-	73	-	183	-	-	532	-	-	43	911
Caçã-bagre	175	1.210	311	375	-	-	2.000	2.000	332	270	20	374	7.067
Caçã-bico-doce	83	-	-	-	-	-	-	-	-	17.600	9	-	17.692
Caçã-cabeça-chata	991	592	554	45	-	45	-	2.120	2.432	-	2.456	48	9.283
Caçã-cola-fina (1)	4.100	-	50	-	-	-	-	240	500	1.435	-	-	6.325
Caçã-espada	-	-	-	-	-	-	14	-	-	-	-	-	14
Caçã-mangona	-	5.956	11.786	83	256	12.760	-	186	3.185	2.054	848	1.787	38.901
Caçã-martelo (2)	6.099	3.221	5.298	7.331	10.146	16.101	10.225	18.663	22.229	5.585	9.699	10.885	125.482
Caçães (3)	500	7.929	6.631	8.085	8.365	22.768	34.488	4.463	14.156	8.109	1.549	5.540	122.583
Caçonete (4)	19.582	8.045	4.929	628	10.466	31.755	9.865	13.945	10.910	24.909	17.771	9.861	162.666
Castanha	26.895	41.190	8.730	17.336	6.672	27.392	24.116	149.460	120.931	182.130	240.437	79.909	925.198
Cavalinha	-	-	-	-	-	-	-	260	-	-	-	-	260
Cherne	-	83	-	-	-	189	351	-	641	130	249	-	1.643
Cherne-poveiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	466	-	-	466
Cioba	-	4.000	-	-	620	40	324	100	100	-	-	-	5.184
Congro	-	-	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7
Congro-rosa	7	20	40	-	-	10	-	-	-	2.200	89	20	2.386
Corcoroca	-	300	-	-	-	-	-	20	80	-	-	-	400
Corvina	134.401	370.675	213.261	104.653	490.004	716.979	1.104.750	1.418.541	1.148.773	919.384	783.446	584.335	7.989.202
Emplastro (8)	5.020	10.603	20.493	3.100	17.025	2.220	920	468	3.329	21.259	11.630	12.957	109.024
Enchova	2.650	1.310	215	-	60	-	8.451	12.760	1.090	3.400	11.088	10.991	52.015
Espada	-	435	90	20	200	60	-	1.360	343	60	127	6.228	8.923

Continua.

Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina – Ano 2005

Continuação.

EMALHAR DE FUNDO

ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Galha de cação (9)	978	439	270	372	513	1.784	93	165	271	260	10	-	5.155
Galo	-	60	30	-	220	-	47	22	-	-	-	-	379
Galo de profundidade	-	-	-	-	-	20	-	-	-	-	-	-	20
Garoupa	-	-	80	-	-	-	-	15	-	-	-	-	95
Goete	-	500	-	4.000	4.148	2.982	2.756	497	824	870	140	260	16.977
Gordinho	654	1.555	840	-	350	1.319	3.884	10.525	4.970	5.666	1.800	9.418	40.981
Guaivira	34	273	140	-	270	786	3.524	1.273	1.661	1.132	40	3.840	12.973
Lanceta	-	-	-	-	-	-	-	-	218	-	-	-	218
Linguado	121	1.149	579	960	293	367	200	731	638	1.505	2.097	1.489	10.129
Linguado-areia	-	-	80	1.080	580	120	-	40	-	318	90	150	2.458
Linguado-vermelho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	201	201
Machote	-	116	266	153	350	413	1.590	2.190	201	61	268	60	5.668
Maria-luiza	-	560	-	-	-	-	-	-	-	40	-	360	960
Maria-mole	16.130	52.220	2.770	14.000	10.493	23.984	9.870	110.080	17.047	11.800	3.774	660	272.828
Meca	-	-	179	126	75	209	-	-	190	-	-	-	779
Merluza	-	-	20	20	34	-	120	1.020	20	1.390	-	180	2.804
Miraceu	80	95	-	-	-	-	-	-	1.000	200	1.640	640	3.655
Mistura (10)	3.047	12.436	5.017	32.003	43.231	10.880	36.596	45.191	24.842	15.787	35.729	17.946	282.705
Namorado	-	-	-	-	-	17	20	-	40	32	60	20	189
Não Discriminado (14)	88.577	40.840	79.861	61.860	176.425	140	20	-	1.160	280.084	115.234	84.266	928.467
Olhete	-	-	-	-	-	-	-	-	200	-	440	-	640
Olho de boi	-	-	-	-	-	120	-	-	-	-	-	-	120
Ovas (11)	-	-	60	-	10	320	-	100	-	-	-	-	490
Palombeta	-	120	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120
Pampo	15	100	5	-	-	-	18	590	5	200	-	180	1.113
Papa-moscas	-	-	-	-	-	-	-	760	-	-	-	-	760
Pargo-rosa	-	20	260	20	120	1.060	700	-	420	40	160	-	2.800
Peixe-porco	-	120	-	-	170	60	40	300	420	110	-	-	1.220
Peixe-sapo	5	1.875	19.788	26.884	27.102	6.421	7.823	4.587	15.450	14.417	9.442	12.247	146.041
Pescada	20	7.960	4.730	1.956	5.480	14.917	2.175	17.690	6.176	2.805	6.754	600	71.263
Pescada-amarela	-	-	-	80	203	-	-	1.400	1.700	-	-	-	3.383
Pescada-branca	-	-	1.000	250	203	-	7.000	16.000	1.000	2.900	2.500	-	30.853
Pescadinha-real	-	250	-	-	-	-	-	200	556	100	1.103	2.438	4.647
Raia	4.047	4.552	960	3.449	6.307	2.958	2.370	359	2.199	2.664	8.189	12.600	50.654
Raia-viola	189	757	969	1.023	933	729	4.878	3.020	16	3.130	5.140	157	20.941
Resíduo (13)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	-	-	10
Roncador	-	40	-	-	260	-	-	-	-	-	-	-	300
Savelha	20	40	-	-	-	-	-	-	260	-	-	100	420
Serrinha	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	555	918	1.503
Tira-vira	-	120	-	20	-	60	138	20	-	-	20	-	378

Continua.

Continuação.

EMALHAR DE FUNDO

ESPÉCIES	MESES												TOTAL	
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
Trilha	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	200	200
Xarelete	-	-	-	-	-	-	-	140	-	-	-	-	-	140
Total de Peixes	379.421	658.605	467.113	331.424	923.865	1.057.669	1.401.326	1.987.964	1.557.048	1.787.086	1.516.910	1.074.967	13.143.398	
Polvo (12)	-	-	-	9	-	-	-	6	-	-	-	-	-	15
Total de Moluscos	-	-	-	9	-	-	-	6	-	-	-	-	-	15
Caranguejo de profundidade	-	-	20	-	-	-	-	-	1.294	1.107	-	-	-	2.421
Total de Crustáceos	-	-	20	-	-	-	-	-	1.294	1.107	-	-	-	2.421
TOTAL GERAL	379.421	658.605	467.133	331.433	923.865	1.057.669	1.401.326	1.987.970	1.558.342	1.788.193	1.516.910	1.074.967	13.145.834	

1 - Cação-cola-fina: Peixe cartilaginoso não identificado.

2 - Cação-martelo: Várias espécies da família Sphyrnidae. Gênero *Sphyrna*, quando de grande porte.

3 - Cações: Várias famílias agrupadas nesta denominação (Lamnidae, Carcharhinidae, Triakidae, Odontaspidae, Sphyrnidae, Alopidae, Squalidae).

4 - Caçonete: Cações de pequeno porte de várias famílias (Triakidae, Sphyrnidae, Carcharhinidae, Squalidae).

8 - Emplastro: Várias espécies da família Rajidae: *Rioraja agassizii*, *Atlantoraja castelnaui*, *Psammobatis* spp., *Sympterygia* spp., *Dipturus* spp., *Atlantoraja platana*.

9 – Galha de cação: Nadadeira retirada de cações, não sendo possível a identificação por espécie.

10 - Mistura: Várias espécies sem valor comercial ou, quando de valor comercial, desembarcadas em quantidades muito baixas.

11 - Ovas: Captura de espécies prontas para desova, sendo as ovas aproveitadas separadamente na comercialização.

12 - Polvo: Captura formada pelas espécies *Eledone massyae*, *E. gaucha* e *O. vulgaris*, sendo esta última a principal.

13 - Resíduo: Restos de várias espécies destinadas geralmente à fabricação de farinha.

14 - Não Discriminado: Produção registrada apenas como total de desembarque, sem discriminação das espécies.

Tabela 15: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de emalhar de superfície em Santa Catarina no ano de 2005, discriminada por espécies. Valores em Kg.

EMALHAR DE SUPERFÍCIE													
ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Agulhão	-	2	100	1.131	3.518	50	-	-	-	124	-	-	4.925
Albacora-lage	-	-	-	-	-	-	-	15	-	-	-	-	15
Atum	-	200	-	51	-	-	-	-	168	95	-	-	514
Bonito-listrado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	300	-	-	300
Cação-anequim	-	1.301	-	280	369	5.724	3.850	5.832	635	6.232	2.331	1.287	27.841
Cação-anjo	-	-	-	-	-	-	-	8	-	-	19	-	27
Cação-azul	-	-	400	240	381	1.360	-	-	-	416	215	-	3.012
Cação-bagre	-	-	-	-	77	-	-	123	111	336	33	-	680
Cação-cabeça-chata	-	5.152	-	-	414	120	250	285	263	4.584	348	109	11.525
Cação-mangona	-	10.110	-	600	-	30.884	12.480	2.147	2.769	1.395	1.237	4.618	66.240
Cação-martelo (2)	-	6.243	7.000	4.109	21.062	59.256	10.140	7.113	528	48.543	12.033	19.039	195.066
Cação-tigre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	41	-	-	41
Cações (3)	-	-	-	3.789	-	-	4.144	8.802	2.365	16.691	8.950	25.725	70.466
Dourado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	95	-	95
Galha de cação (9)	-	-	-	2.298	-	-	-	-	-	-	-	-	2.298
Machote	-	2.406	-	-	167	962	-	1.530	-	922	-	-	5.987
Meca	-	200	400	-	597	150	-	36	365	369	73	-	2.190
Não Discriminado (14)	-	3.840	-	-	608	-	-	-	-	32	-	-	4.480
Raia	-	-	-	-	-	-	-	11	-	-	-	-	11
Raposa	-	-	-	-	-	-	60	-	-	-	-	-	60
Total de Peixes	-	29.454	7.900	12.498	27.193	98.506	30.924	25.902	7.204	80.080	25.334	50.778	395.773
TOTAL GERAL	-	29.454	7.900	12.498	27.193	98.506	30.924	25.902	7.204	80.080	25.334	50.778	395.773

2 - Cação-martelo: Várias espécies da família Sphyrnidae. Gênero *Sphyrna*, quando de grande porte.

3 - Cações: Várias famílias agrupadas nesta denominação (Lamnidae, Carcharhinidae, Triakidae, Odontaspidae, Sphyrnidae, Alopiidae, Squalidae).

9 – Galha de cação: Nadadeira retirada de cações, não sendo possível a identificação por espécie.

14 - Não Discriminado: Produção registrada apenas como total de desembarque, sem discriminação das espécies.

Tabela 16: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de espinhel de fundo em Santa Catarina no ano de 2005, discriminada por espécies. Valores em Kg.

ESPÉCIES	ESPINHEL DE FUNDO												TOTAL
	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Abrótea de fundo	1.000	1.265	40	-	1.600	-	375	195	-	500	-	-	4.975
Bagre	-	-	-	-	300	-	-	-	-	-	-	-	300
Batata	40	125	4.000	-	-	-	-	1.285	840	5.636	-	4.000	15.926
Cação-bagre	-	110	-	-	-	-	-	-	110	1.500	-	-	1.720
Cação-martelo (2)	-	-	300	-	-	-	-	-	-	-	-	-	300
Cações (3)	-	12	-	-	-	-	-	480	20	63	-	-	575
Cherne	-	2.321	-	-	-	-	-	1.228	-	-	-	-	3.549
Cherne-poveiro	1.500	2.260	-	-	300	-	750	-	342	-	-	-	5.152
Cherne-verdadeiro	-	105	300	-	1.700	-	-	-	-	-	-	-	2.105
Congro-rosa	80	30	200	-	200	-	375	122	13	38	-	500	1.558
Enguia	-	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	45
Garoupa	2.000	1.200	600	1.700	1.096	-	-	-	-	-	800	-	7.396
Machote	-	-	-	-	-	-	-	-	-	847	-	-	847
Mistura (10)	-	500	-	-	-	-	-	-	-	2.447	-	-	2.947
Namorado	-	-	300	200	200	-	-	-	4	28	-	-	732
Não Discriminado (14)	-	1.847	1.200	3.640	-	-	-	-	-	3.100	-	10.431	20.218
Olhete	-	300	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	300
Olho de boi	-	33	-	-	-	-	-	-	6	-	-	-	39
Olho de cão	-	-	-	-	-	-	-	55	-	10	-	-	65
Pargo-rosa	-	-	80	-	-	-	-	140	-	-	8.865	-	9.085
Total de Peixes	4.620	10.153	7.020	5.540	5.396	-	1.500	3.505	1.335	14.169	9.665	14.931	77.834
TOTAL GERAL	4.620	10.153	7.020	5.540	5.396	-	1.500	3.505	1.335	14.169	9.665	14.931	77.834

2 - Cação-martelo: Várias espécies da família Sphyrnidae. Gênero *Sphyrna*, quando de grande porte.

3 - Cações: Várias famílias agrupadas nesta denominação (Lamnidae, Carcharhinidae, Triakidae, Odontaspidae, Sphyrnidae, Alopiidae, Squalidae).

10 - Mistura: Várias espécies sem valor comercial ou, quando de valor comercial, desembarcadas em quantidades muito baixas.

14 - Não Discriminado: Produção registrada apenas como total de desembarque, sem discriminação das espécies.

Tabela 17: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de espinhel de superfície em Santa Catarina no ano de 2005, discriminada por espécies. Valores em Kg.

ESPÉCIES	ESPINHEL DE SUPERFÍCIE												TOTAL
	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Agulhão-azul	-	-	1.125	-	79	-	-	5.856	-	-	194	-	7.254
Agulhão-branco	87	71	1.411	407	490	40	85	866	200	1.265	2.305	1.747	8.974
Albacora-bandolim	-	6.014	485	297	1.469	447	3.428	1.578	532	1.855	601	174	16.880
Albacora-branca	3.077	135	840	672	6.838	2.912	5.008	3.492	753	2.985	856	85	27.653
Albacora-lage	105	6.102	4.172	127	21.731	5.973	9.004	14.879	408	12.718	3.067	5.096	83.382
Atum	13.116	-	-	-	14.750	-	-	11	20.244	15.269	8.394	12.903	84.687
Bonito-listrado	-	-	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8
Caçãõ-anequim	401	972	1.153	1.245	6.896	3.330	5.013	6.795	6.501	8.734	6.190	4.283	51.513
Caçãõ-azul	26.547	22.002	43.770	47.040	94.967	49.772	59.618	76.637	35.766	43.429	38.480	110.078	648.106
Caçãõ-bagre	-	-	-	-	-	-	-	54	-	189	-	144	387
Caçãõ-bico-doce	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	-	-	40
Caçãõ-cabeça-chata	-	-	30	-	388	120	430	399	-	556	287	242	2.452
Caçãõ-lombo-preto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	449	-	-	449
Caçãõ-mangona	-	-	775	-	-	-	97	30	-	-	84	-	986
Caçãõ-martelo (2)	108	290	3.213	3.042	9.689	359	2.156	2.225	2.565	10.202	11.207	8.792	53.848
Caçãõ-rajado	-	-	322	49	-	-	-	-	15	-	-	-	386
Caçãõ-tigre	-	-	28	29	-	-	-	-	26	-	-	23	106
Cações (3)	-	-	-	-	-	-	6.174	315	8.894	14.115	14.809	49.508	93.815
Cavala	-	67	452	197	48	-	-	127	47	115	73	45	1.171
Dourado	14.236	-	30	45	181	-	948	230	300	2.219	171.131	83.855	273.175
Espada	-	-	-	-	-	-	-	12	-	-	642	200	854
Machote	28	79	194	177	935	283	848	518	125	980	2.036	1.895	8.098
Meca	2.115	7.676	48.760	25.598	56.636	21.171	34.652	48.555	25.801	58.971	15.602	15.556	361.093
Mistura (10)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	600	751	342	1.693
Namorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	-	20
Não Discriminado (14)	-	-	-	-	1.470	30	-	-	-	-	2.680	-	4.180
Palombeta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.210	1.210
Peixe-lua	129	225	25	43	-	20	-	-	-	333	3.775	13.701	18.251
Prego	195	381	7.324	1.520	5.040	1.894	5.855	7.490	1.536	5.724	779	1.736	39.474
Raia	-	-	62	305	1.113	306	114	364	110	759	1.012	-	4.145
Raposa	144	217	1.130	293	2.172	605	746	1.233	3.519	3.424	3.880	600	17.963
Total de Peixes	60.288	44.231	115.309	81.086	224.932	87.262	134.176	171.666	107.342	184.891	288.855	312.215	1.812.253
TOTAL GERAL	60.288	44.231	115.309	81.086	224.932	87.262	134.176	171.666	107.342	184.891	288.855	312.215	1.812.253

- 2 - Cação-martelo: Várias espécies da família Sphyrnidae. Gênero *Sphyrna*, quando de grande porte.
- 3 - Cações: Várias famílias agrupadas nesta denominação (Lamnidae, Carcharhinidae, Triakidae, Odontaspidae, Sphyrnidae, Alopidae, Squalidae).
- 10 - Mistura: Várias espécies sem valor comercial ou, quando de valor comercial, desembarcadas em quantidades muito baixas.
- 14 - Não Discriminado: Produção registrada apenas como total de desembarque, sem discriminação das espécies.

Tabela 18: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de vara e isca-viva em Santa Catarina no ano de 2005, discriminada por espécies. Valores em Kg.

VARA E ISCA-VIVA														
ESPÉCIES	MESES												TOTAL	
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
Albacora-bandolim	754	1.001	546	135	27.711	13.030	4.909	7.243	586	-	-	-	108	56.023
Albacora-branca	10.842	14.365	1.742	1.940	289	1.121	2.873	792	-	-	-	-	1.567	35.531
Albacora-lage	103.262	70.025	76.089	38.688	46.737	26.350	18.140	24.060	7.648	17.375	5.000	44.396	477.770	
Atum	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24.539	24.539
Bonito-cachorro	8.957	4.211	14.015	20.722	40.007	33.660	27.365	39.466	8.772	17.761	10.000	43.781	268.717	
Bonito-listrado	2.618.477	2.019.295	1.827.206	1.607.114	1.717.147	1.409.667	834.593	727.905	335.761	302.747	139.965	1.736.275	15.276.152	
Caçã-anequim	-	-	-	-	-	-	-	60	-	-	-	-	60	60
Cavala	-	-	-	-	-	-	-	-	-	137	-	-	137	137
Dourado	-	-	190	-	-	-	-	-	-	-	-	-	190	190
Palombeta	-	-	1.250	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.250	1.250
Total de Peixes	2.742.292	2.108.897	1.921.038	1.668.599	1.831.891	1.483.828	887.880	799.526	352.767	338.020	154.965	1.850.666	16.140.369	
TOTAL GERAL	2.742.292	2.108.897	1.921.038	1.668.599	1.831.891	1.483.828	887.880	799.526	352.767	338.020	154.965	1.850.666	16.140.369	

Tabela 19: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de linha de mão em Santa Catarina no ano de 2005, discriminada por espécies. Valores em Kg.

LINHA DE MÃO													
ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Albacora-bandolim	61	660											721
Albacora-branca	883												883
Albacora-lage	3.078	3.400	11.890		12.600							6.000	36.968
Atum			7.085										7.085
Caçõ-anequim												15	15
Dourado		150	340									1.143	1.633
Mistura (10)							800						800
Total de Peixes	4.022	4.210	19.315		12.600		800					7.158	48.105
TOTAL GERAL	4.022	4.210	19.315		12.600		800					7.158	48.105

10 - Mistura: Várias espécies sem valor comercial ou, quando de valor comercial, desembarcadas em quantidades muito baixas.

Tabela 20: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de pote para polvo em Santa Catarina no ano de 2005, discriminada por espécies. Valores em Kg.

POTE PARA POLVO														
ESPÉCIES	MESES												TOTAL	
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
Polvo (12)	-	-	-	-	-	5.040	-	-	-	-	-	-	2.260	7.300
Total de moluscos	-	-	-	-	-	5.040	-	-	-	-	-	-	2.260	7.300
TOTAL GERAL	-	-	-	-	-	5.040	-	-	-	-	-	-	2.260	7.300

12 - Polvo: Captura formada pelas espécies *Eledone massyae*, *E. gaucha* e *O. vulgaris*, sendo esta última a principal.

Tabela 21: Número de embarcações, número de viagens, produção total registrada e rendimento médio por viagem por mês para cada modalidade de pesca da frota industrial em Santa Catarina no ano de 2005. Valores em Kg.

Petrecho	Tipo	MESES												Total (2)	
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez		
Armadilha	Barcos	1	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	2
	Viagens	1	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	3
	Produção	53.915	-	45.420	-	70.968	-	-	-	-	-	-	-	-	170.303
	Rendimento p/viagem	53.915	-	45.420	-	70.968	-	-	-	-	-	-	-	-	56.768
Arrasto Duplo	Barcos	78	74	77	62	92	98	96	103	74	79	60	87	293	
	Viagens	90	82	91	73	96	108	109	116	81	86	68	96	1.096	
	Produção	1.499.993	1.134.999	1.582.500	1.263.258	1.827.461	1.604.014	1.372.075	1.759.555	1.318.156	1.528.911	1.256.619	1.229.171	17.376.712	
	Rendimento p/viagem	16.667	13.841	17.390	17.305	19.036	14.852	12.588	15.169	16.274	17.778	18.480	12.804	15.855	
Arrasto Simples	Barcos	11	14	8	9	8	8	5	8	2	9	5	6	39	
	Viagens	15	16	11	10	9	10	5	8	2	9	6	7	108	
	Produção	121.364	336.731	271.410	275.509	310.492	356.999	213.968	288.607	49.325	226.153	296.164	136.087	2.882.809	
	Rendimento p/viagem	8.091	21.046	24.674	27.551	34.499	35.700	42.794	36.076	24.663	25.128	49.361	19.441	26.693	
Cercos	Barcos	20	19	57	66	83	93	71	40	63	62	31	12	133	
	Viagens	44	29	251	323	269	426	315	111	250	325	40	22	2.405	
	Produção	593.973	396.900	4.325.329	6.707.436	5.057.298	10.834.301	5.785.902	2.334.885	3.551.918	2.964.252	817.657	289.787	43.659.638	
	Rendimento p/viagem	13.499	13.686	17.232	20.766	18.800	25.433	18.368	21.035	14.208	9.121	20.441	13.172	18.154	
Emalhar de Fundo	Barcos	32	46	46	31	58	59	76	93	93	85	66	70	212	
	Viagens	37	56	57	34	73	64	84	117	109	99	78	76	884	
	Produção	379.421	658.605	467.133	331.433	923.865	1.057.669	1.401.326	1.987.970	1.558.342	1.788.193	1.516.910	1.074.967	13.145.834	
	Rendimento p/viagem	10.255	11.761	8.195	9.748	12.656	16.526	16.682	16.991	14.297	18.063	19.448	14.144	14.871	
Emalhar de Superfície	Barcos	-	7	3	3	5	11	4	5	2	10	5	11	33	
	Viagens	-	7	3	3	5	11	4	5	2	11	5	11	67	
	Produção	-	29.454	7.900	12.498	27.193	98.506	30.924	25.902	7.204	80.080	25.334	50.778	395.773	
	Rendimento p/viagem	-	4.208	2.633	4.166	5.439	8.955	7.731	5.180	3.602	7.280	5.067	4.616	5.907	
Espinel de Fundo	Barcos	2	6	2	2	3	-	1	2	1	4	2	2	8	
	Viagens	2	7	3	3	3	-	1	2	1	4	2	3	31	
	Produção	4.620	10.153	7.020	5.540	5.396	-	1.500	3.505	1.335	14.169	9.665	14.931	77.834	
	Rendimento p/viagem	2.310	1.450	2.340	1.847	1.799	-	1.500	1.753	1.335	3.542	4.833	4.977	2.511	
Espinel de Superfície	Barcos	9	4	9	5	11	7	11	10	12	14	47	31	72	
	Viagens	10	4	9	5	17	7	12	12	13	15	54	34	192	
	Produção	60.288	44.231	115.309	81.086	224.932	87.262	134.176	171.666	107.842	184.891	290.149	314.889	1.816.721	
	Rendimento p/viagem	6.029	11.058	12.812	16.217	13.231	12.466	11.181	14.306	8.296	12.326	5.373	9.261	9.462	

Continua.

Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina – Ano 2005

Continuação.

Petrecho	Tipo	MESES												Total (2)
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
Linha de Mão	Barcos	1	2	3	-	2	-	1	-	-	-	-	3	3
	Viagens	1	2	3	-	2	-	1	-	-	-	-	3	12
	Produção	4.022	4.210	19.315	-	12.600	-	800	-	-	-	-	7.158	48.105
	Rendimento p/ viagem	4.022	2.105	6.438	-	6.300	-	800	-	-	-	-	2.386	4.009
Parelha	Barcos	17	15	15	10	16	10	13	17	20	15	11	18	48
	Viagens	22	18	23	10	19	10	13	23	23	20	15	21	217
	Produção	809.264	830.105	787.518	476.466	1.134.979	442.601	885.334	1.275.191	1.214.811	831.439	769.562	1.203.739	10.661.009
	Rendimento p/ viagem	36.785	46.117	34.240	47.647	59.736	44.260	68.103	55.443	52.818	41.572	51.304	57.321	49.129
Pote para Polvo	Barcos	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	1	3
	Viagens	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	1	3
	Produção	-	-	-	-	-	5.040	-	-	-	-	-	2.260	7.300
	Rendimento p/ viagem	-	-	-	-	-	2.520	-	-	-	-	-	2.260	2.433
Vara e Isca Viva	Barcos	26	28	25	26	28	26	20	21	9	9	4	24	33
	Viagens	45	40	37	37	42	33	25	29	9	11	4	40	352
	Produção	2.742.292	2.108.897	1.921.038	1.668.599	1.831.891	1.483.828	887.880	799.526	352.767	338.020	154.965	1.850.666	16.140.369
	Rendimento p/ viagem	60.940	52.722	51.920	45.097	43.616	44.964	35.515	27.570	39.196	30.729	38.741	46.267	45.853
Total	Barcos	197	215	246	214	307	314	298	299	276	287	231	265	791
	Viagens	267	261	489	498	536	671	569	423	490	580	272	314	5.370
	Produção	6.269.152	5.554.285	9.549.892	10.821.825	11.427.075	15.970.220	10.713.885	8.646.807	8.161.700	7.956.108	5.137.025	6.174.433	106.382.407
	Rendimento p/ viagem	23.480	21.281	19.529	21.731	21.319	23.801	18.829	20.442	16.657	13.717	18.886	19.664	19.811

(1) – Barcos: Os valores correspondem ao número de parelhas registradas e não às embarcações individuais.

(2) – Totais: Os números totais de barcos correspondem ao número de embarcações (ou parelhas) diferentes registradas ao longo do ano, desconsiderando as repetições de ocorrência dos mesmos entre os meses.

Tabela 22: Tabela comparativa entre as produções por espécie dos anos 2004 e 2005 e o respectivo incremento em percentual. Valores em Kg.

ESPÉCIES	Ano 2004		Ano 2005		Diferença entre as produções 2004-2005 (kg)	Variação 2004-2005 (%)
	Produção (kg)	% em relação ao total	Produção (Kg)	% em relação ao total		
Abrótea	1.212.133	1	2.334.137	2	1.122.004	93
Abrótea de fundo	756.492	1	639.249	1	-117.243	-15
Agulhão	17.302	0	5.867	0	-11.435	-66
Agulhão-azul	3.463	0	7.254	0	3.791	109
Agulhão-branco	4.210	0	8.974	0	4.764	113
Agulhão-vela	210	0	20	0	-190	-90
Albacora-bandalim	61.804	0	73.624	0	11.820	19
Albacora-branca	26.271	0	64.067	0	37.796	144
Albacora-lage	1.348.836	1	603.662	1	-745.174	-55
Atum	123.020	0	149.866	0	26.846	22
Bagre	180.752	0	123.722	0	-57.030	-32
Bagre-bandeira	-	-	500	0	500	100
Baiacu-arara	1.100	0	7.220	0	6.120	556
Batata	61.004	0	62.612	0	1.608	3
Batata da pedra	-	-	17	0	17	100
Betara	175.214	0	217.644	0	42.430	24
Bonito	-	-	100	0	100	100
Bonito-cachorro	314.424	0	307.846	0	-6.578	-2
Bonito-listrado	15.773.337	15	15.681.285	15	-92.052	-1
Bonito-pintado	6.740	0	200	0	-6.540	-97
Borriquete	4.838	0	23.017	0	18.179	376
Cabra	2.901.532	3	3.467.535	3	566.004	20
Cação-anequim	115.516	0	87.095	0	-28.421	-25
Cação-anjo	431.461	0	265.026	0	-166.435	-39
Cação-azul	480.466	0	652.029	1	171.563	36
Cação-bagre	41.012	0	31.521	0	-9.491	-23
Cação-bico-doce	780	0	17.794	0	17.014	2.181
Cação-cabeça-chata	49.482	0	23.290	0	-26.192	-53
Cação-cola-fina (1)	12.198	0	7.325	0	-4.873	-40
Cação-espada	-	-	14	0	14	100
Cação-frango	5	0	-	-	-5	-100
Cação-galhudo	20	0	-	-	-20	-100
Cação-lombo-preto	27	0	449	0	422	1.563
Cação-mangona	312.856	0	111.186	0	-201.670	-64
Cação-martelo (2)	322.044	0	381.024	0	58.980	18
Cação-rajado	199	0	386	0	187	94

Continua.

Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina – Ano 2005

Continuação.

ESPÉCIES	Ano 2004		Ano 2005		Diferença entre as produções 2004-2005 (kg)	Variação 2004-2005 (%)
	Produção (kg)	% em relação ao total	Produção (Kg)	% em relação ao total		
Cação-tigre	258	0	147	0	-111	-43
Cações (3)	195.730	0	334.379	0	138.649	71
Caçonete (4)	264.526	0	220.644	0	-43.882	-17
Cangoa	1.403	0	320	0	-1.083	-77
Carapau	292.179	0	816.779	1	524.600	180
Carapeba	2.236	0	60	0	-2.176	-97
Carapicu	294	0	3.120	0	2.826	961
Castanha	5.656.063	5	4.224.284	4	-1.431.779	-25
Cavala	2.072	0	1.308	0	-764	-37
Cavalinha	1.005.973	1	1.219.830	1	213.857	21
Cherne	21.546	0	19.001	0	-2.545	-12
Cherne-galha-amarela	1.489	0	158	0	-1.331	-89
Cherne-poveiro	19.475	0	5.618	0	-13.857	-71
Cherne-verdadeiro	540	0	2.105	0	1.565	290
Cioba	152.519	0	56.259	0	-96.260	-63
Congro	57.652	0	82.133	0	24.481	42
Congro-rosa	88.900	0	48.470	0	-40.430	-45
Corcoroca	75.087	0	77.372	0	2.285	3
Corvina	10.931.101	10	12.558.659	12	1.627.558	15
Dourado	324.813	0	285.379	0	-39.434	-12
Emplastro (8)	1.005.380	1	1.094.028	1	88.648	9
Enchova	671.701	1	251.696	0	-420.005	-63
Enguia	56.041	0	38.015	0	-18.026	-32
Espada	227.073	0	192.811	0	-34.262	-15
Ferrinho	17.020	0	57.625	0	40.605	239
Galha de cação (9)	5.051	0	7.543	0	2.492	49
Galo	160.651	0	95.158	0	-65.493	-41
Galo de profundidade	42.436	0	85.110	0	42.674	101
Garoupa	1.088	0	7.795	0	6.707	616
Goete	687.031	1	654.080	1	-32.951	-5
Gordinho	173.914	0	180.069	0	6.155	4
Guaivira	47.111	0	26.506	0	-20.605	-44
Lanceta	-	-	218	0	218	100
Linguado	379.042	0	834.220	1	455.178	120
Linguado-areia	388.275	0	455.747	0	67.472	17
Linguado-vermelho	20.748	0	21.560	0	812	4
Machote	28.349	0	21.054	0	-7.295	-26
Maria-luiza	403.881	0	238.123	0	-165.758	-41
Maria-mole	1.446.483	1	2.645.855	2	1.199.372	83

Continua.

Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina – Ano 2005

Continuação.

ESPÉCIES	Ano 2004		Ano 2005		Diferença entre as produções 2004-2005 (kg)	Variação 2004-2005 (%)
	Produção (kg)	% em relação ao total	Produção (Kg)	% em relação ao total		
Marimbá	3.180	0	2.500	0	-680	-21
Meca	334.315	0	364.062	0	29.747	9
Merluza	720.065	1	829.867	1	109.802	15
Mero	-	-	168	0	168	100
Miraceu	1.480	0	4.575	0	3.095	209
Mistura (10)	2.335.668	2	3.959.078	4	1.623.410	70
Namorado	10.763	0	4.142	0	-6.621	-62
Não Discriminado (14)	6.685.388	6	3.171.340	3	-3.514.048	-53
Olhete	4.260	0	61.326	0	57.066	1.340
Olho de boi	1.743	0	159	0	-1.584	-91
Olho de cão	348	0	65	0	-283	-81
Ovas (11)	-	-	490	0	490	100
Oveva	1.400	0	1.640	0	240	17
Palombeta	1.411.855	1	1.876.988	2	465.133	33
Pampo	377.374	0	374.015	0	-3.359	-1
Papa-moscas	-	-	1.180	0	1.180	100
Pargo-rosa	20.154	0	18.700	0	-1.454	-7
Paru	92.025	0	39.570	0	-52.455	-57
Peixe-lua	2.755	0	18.251	0	15.496	562
Peixe-porco	18.311	0	46.002	0	27.691	151
Peixe-sapo	717.196	1	925.816	1	208.620	29
Peixe-tábua	1.160	0	20	0	-1.140	-98
Pescada	242.988	0	450.889	0	207.901	86
Pescada-amarela	82.568	0	989.134	1	906.566	1.098
Pescada-bicuda	7.709	0	14.232	0	6.523	85
Pescada-branca	10.039	0	34.498	0	24.459	244
Pescada-cambucu	267	0	1.050	0	783	293
Pescadinha-real	147.195	0	239.393	0	92.198	63
Prego	23.155	0	39.474	0	16.319	70
Raia	292.996	0	263.353	0	-29.643	-10
Raia-viola	263.387	0	211.225	0	-52.162	-20
Raposa	8.433	0	18.023	0	9.590	114
Resíduo (13)	618.481	1	478.222	0	-140.259	-23
Robalo	17.415	0	2.094	0	-15.321	-88
Roncador	1.210	0	9.087	0	7.877	651
Sardinha-cascuda	119.005	0	72.317	0	-46.688	-39
Sardinha-lage	4.215.474	4	3.111.053	3	-1.104.421	-26
Sardinha-mole	-	-	140	0	140	100
Sardinha-verdadeira	28.278.080	27	27.604.202	26	-673.878	-2
Sargo de dente	100	0	60	0	-40	-40

Continua.

Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina – Ano 2005

Continuação.

ESPÉCIES	Ano 2004		Ano 2005		Diferença entre as produções 2004-2005 (kg)	Variação 2004-2005 (%)
	Produção (kg)	% em relação ao total	Produção (Kg)	% em relação ao total		
Sarrão	5.625	0	27.380	0	21.755	387
Savelha	59	0	460	0	401	680
Serrinha	386	0	15.114	0	14.728	3.816
Sororoca	8.052	0	300	0	-7.752	-96
Tainha	2.642.015	3	3.115.512	3	473.497	18
Tira-vira	71.331	0	136.819	0	65.488	92
Trilha	106.904	0	131.429	0	24.525	23
Trombeta	472	0	-	-	-472	-100
Xarelete	1.540	0	92.763	0	91.223	5.924
Xaréu	340	0	80	0	-260	-76
Xixarro	15.345	0	664.569	1	649.224	4.231
Total de peixes	99.513.888	95	101.641.621	96	2.127.733	2
Calamar-argentino	158.336	0	450.799	0	292.463	185
Lula	730.433	1	846.575	1	116.142	16
Polvo (12)	82.855	0	225.217	0	142.362	172
Vieira	20	0	-	-	-20	-100
Total de moluscos	971.644	1	1.522.591	1	550.947	57
Camarão-barba-ruça	2.560.617	2	1.800.770	2	-759.847	-30
Camarão-branco	15.539	0	14.631	0	-908	-6
Camarão-cristalino	35.277	0	69.287	0	34.010	96
Camarão-listrado	-	-	30	0	30	100
Camarão-moruno	-	-	544	0	544	100
Camarão-rosa	177.867	0	293.441	0	115.574	65
Camarão-santana	731.450	1	427.902	0	-303.548	-41
Camarão-santana + barba-ruça (5)	82.923	0	2.000	0	-80.923	-98
Camarão-sete-barbas	358.582	0	363.708	0	5.126	1
Carabinero	-	-	5.422	0	5.422	100
Caranguejo de profundidade	278.650	0	174.379	0	-104.271	-37
Pitu	13.768	0	45.327	0	31.559	229
Sapateira	16.279	0	20.754	0	4.475	27
Total de crustáceos	4.270.952	4	3.218.195	3	-1.052.757	-25
TOTAL GERAL	104.756.484	100	106.382.407	100	1.625.923	2

- 1 - Cação-cola-fina: Peixe cartilagenoso não identificado.
- 2 - Cação-martelo: Várias espécies da família Sphyrnidae. Gênero *Sphyrna*, quando de grande porte.
- 3 - Cações: Várias famílias agrupadas nesta denominação (Lamnidae, Carcharhinidae, Triakidae, Odontaspidae, Sphyrnidae, Alopiidae, Squalidae).
- 4 - Caçonete: Cações de pequeno porte de várias famílias (Triakidae, Sphyrnidae, Carcharhinidae, Squalidae).
- 5 - Camarão-santana + barba-ruça: Mistura das espécies *Artemesia longinaris* e *Pleoticus muelleri*.
- 8 - Emplastro: Várias espécies da família Rajidae: *Rioraja agassizii*, *Atlantoraja castelnaui*, *Psammobatis* spp., *Sympterygia* spp., *Dipturus* spp., *Atlantoraja platana*.
- 9 – Galha de cação: Nadadeira retirada de cações, não sendo possível a identificação por espécie.
- 10 - Mistura: Várias espécies sem valor comercial ou, quando de valor comercial, desembarcadas em quantidades muito baixas.
- 11 - Ovas: Captura de espécies prontas para desova, sendo as ovas aproveitadas separadamente na comercialização.
- 12 - Polvo: Captura formada pelas espécies *Eledone massyae*, *E. gaúcha* e *O. vulgaris*, sendo esta última a principal.
- 13 - Resíduo: Restos de várias espécies destinadas geralmente à fabricação de farinha.
- 14 - Não Discriminado: Produção registrada apenas como total de desembarque, sem discriminação das espécies.

Tabela 23: Produção pesqueira desembarcada pela frota industrial em Santa Catarina nos anos de 2001 a 2005, discriminada por modalidade de pesca. Valores em Kg.

ANO	Armadilha	Arrasto Duplo	Arrasto Simples	Arrasto Simples/ Duplo	Cerco	Emalhar Fundo	Emalhar Sup.	Espinhel Fundo	Espinhel Sup.	Linha de Mão	Parelha	Pote para Polvo	Vara e Isca Viva	TOTAL
2001	187.852	21.371.697	3.640.777	-	36.379.953	10.030.570	75.555	529.763	1.572.547	-	17.075.538	-	13.541.770	110.618.720
2002	1.055.158	26.391.630	7.756.927	121.716	22.328.465	14.557.837	285.947	405.205	1.608.128	-	20.784.304	-	14.749.622	110.044.938
2003	495.062	17.635.138	5.831.207	19.160	33.366.962	14.650.217	371.223	254.352	1.991.102	-	17.465.806	-	14.811.663	106.891.891
2004	278.496	14.740.674	3.121.617	81.100	44.077.330	12.449.544	484.319	105.413	1.331.602	-	10.700.318	-	17.386.071	104.756.484
2005	170.303	17.376.712	2.882.809	-	43.659.638	13.145.834	395.773	77.834	1.816.721	48.105	10.661.009	7.300	16.140.369	106.382.407
TOTAL GERAL	2.186.871	97.515.851	23.233.337	221.976	179.812.348	64.834.002	1.612.817	1.372.567	8.320.100	48.105	76.686.975	7.300	76.629.495	538.694.440

Tabela 24: Produção pesqueira desembarcada por ano pela frota industrial nos municípios de Santa Catarina nos anos de 2001 a 2005. Valores em Kg.

MUNICÍPIOS	2001	2002	2003	2004	2005	TOTAL
Bombinhas	570	-	-	-	-	570
Florianópolis	-	219.035	-	1.500	-	220.535
Governador Celso Ramos	10.000	69.000	2.390	173.000	714.965	969.355
Itajaí	77.134.691	66.553.788	63.232.776	65.490.976	60.211.821	332.624.052
Laguna	6.885.311	9.643.325	11.317.871	9.038.316	10.938.205	47.823.028
Navegantes	23.497.810	28.632.036	28.271.728	26.206.251	29.143.077	135.750.902
Passo de Torres	-	-	106.771	-	-	106.771
Porto Belo	3.090.339	4.927.753	3.960.356	3.846.441	5.374.339	21.199.228
TOTAL GERAL	110.618.720	110.044.938	106.891.891	104.756.484	106.382.407	538.694.440

Tabela 25: Produção pesqueira desembarcada pela frota industrial em Santa Catarina nos anos de 2001 a 2005, discriminada por grupo zoológico. Indeterminado: produção registrada sem discriminação das espécies, mas com data de descarga e embarcação conhecida. Valores em Kg.

CATEGORIA	ANO					TOTAL
	2001	2002	2003	2004	2005	
Crustáceos	4.371.168	5.855.524	5.151.637	4.270.952	3.218.195	22.867.476
Indeterminada	10.301.104	12.964.735	15.275.763	9.639.537	7.608.640	55.789.779
Moluscos	1.003.760	2.627.203	698.092	971.644	1.522.591	6.823.370
Peixes Cartilaginosos	4.789.223	5.305.670	3.874.953	3.830.176	3.747.535	21.547.557
Peixes Ósseos	90.153.465	83.291.809	81.891.447	86.044.177	90.285.446	431.666.264
TOTAL GERAL	110.618.720	110.044.938	106.891.891	104.756.484	106.382.407	538.694.440

Tabela 26: Produção pesqueira desembarcada pela frota industrial em Santa Catarina nos anos de 2001 a 2005, discriminada por habitat. Indeterminado: produção registrada sem discriminação das espécies, mas com data de descarga e embarcação conhecida. Valores em Kg.

CATEGORIA	ANO					TOTAL
	2001	2002	2003	2004	2005	
Demersal	48.449.622	57.700.451	43.575.911	34.411.353	38.719.839	222.857.176
Indeterminado	11.963.405	14.971.461	16.740.455	11.125.366	8.835.077	63.635.764
Pelágico	50.205.694	37.373.025	46.575.526	59.219.766	58.827.491	252.201.502
TOTAL GERAL	110.618.720	110.044.938	106.891.891	104.756.484	106.382.407	538.694.440

Tabela 27: Número de embarcações, número de viagens, produção total registrada e rendimento médio por viagem por ano para cada modalidade de pesca da frota industrial em Santa Catarina nos anos de 2001 a 2005. Valores em Kg.

Petrocho	Tipo	ANO					Total (1)
		2001	2002	2003	2004	2005	
Armadilha	Barcos (2)	1	4	7	3	2	9
	Viagens	6	21	19	11	3	60
	Produção	187.852	1.055.158	495.062	278.496	170.303	2.186.871
	Rendimento p/ viagem	31.309	50.246	26.056	25.318	56.768	36.448
Arrasto Duplo	Barcos (2)	370	374	274	270	293	634
	Viagens	1.839	2.005	1.132	1.020	1.096	7.092
	Produção	21.371.697	26.391.630	17.635.138	14.740.674	17.376.712	97.515.851
	Rendimento p/ viagem	11.621	13.163	15.579	14.452	15.855	13.750
Arrasto Simples	Barcos (2)	37	42	26	25	39	89
	Viagens	108	196	151	97	108	660
	Produção	3.640.777	7.756.927	5.831.207	3.121.617	2.882.809	23.233.337
	Rendimento p/ viagem	33.711	39.576	38.617	32.182	26.693	35.202
Arrasto Simples/ Duplo	Barcos (2)	-	1	1	1	-	2
	Viagens	-	7	1	2	-	10
	Produção	-	121.716	19.160	81.100	-	221.976
	Rendimento p/ viagem	-	17.388	19.160	40.550	-	22.198
Cercos	Barcos (2)	116	111	115	125	133	218
	Viagens	2.120	1.651	2.064	1.995	2.405	8.599
	Produção	36.379.953	22.328.465	33.366.962	44.077.330	43.659.638	179.812.348
	Rendimento p/ viagem	17.160	13.524	16.166	22.094	18.154	17.568
Emalhar de Fundo	Barcos (2)	132	183	228	226	212	442
	Viagens	572	1.005	951	934	884	3.418
	Produção	10.030.570	14.557.837	14.650.217	12.449.544	13.145.834	64.834.002
	Rendimento p/ viagem	17.536	14.485	15.405	13.329	14.871	14.918
Emalhar de Superfície	Barcos (2)	16	36	29	34	33	92
	Viagens	19	52	70	79	67	241
	Produção	75.555	285.947	371.223	484.319	395.773	1.612.817
	Rendimento p/ viagem	3.977	5.499	5.303	6.131	5.907	5.620
Espinhel de Fundo	Barcos (2)	23	21	12	10	8	41
	Viagens	63	61	38	21	31	214
	Produção	529.763	405.205	254.352	105.413	77.834	1.372.567
	Rendimento p/ viagem	8.409	6.643	6.693	5.020	2.511	6.414

Continua.

Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina – Ano 2005

Continuação.

Petrecho	Tipo	ANO					TOTAL(1)
		2001	2002	2003	2004	2005	
Espinhel de Superfície	Barcos (2)	29	34	76	60	72	161
	Viagens	112	139	225	143	192	811
	Produção	1.572.547	1.608.128	1.991.102	1.331.602	1.816.721	8.320.100
	Rendimento p/ viagem	14.041	11.569	8.849	9.312	9.462	10.259
Linha de Mão	Barcos (2)	-	-	-	-	3	11
	Viagens	-	-	-	-	12	12
	Produção	-	-	-	-	48.105	48.105
	Rendimento p/ viagem	-	-	-	-	4.009	4.009
Parelha	Barcos (2)	59	62	46	46	48	109
	Viagens	304	348	292	203	217	1.364
	Produção	17.075.538	20.784.304	17.465.806	10.700.318	10.661.009	76.686.975
	Rendimento p/ viagem	56.170	59.725	59.814	52.711	49.129	56.222
Pote para Polvo	Barcos (2)	-	-	-	-	3	3
	Viagens	-	-	-	-	3	3
	Produção	-	-	-	-	7.300	7.300
	Rendimento p/ viagem	-	-	-	-	2.433	2.433
Vara e Isca Viva	Barcos (2)	33	34	33	35	33	47
	Viagens	293	346	360	398	352	1.749
	Produção	13.541.770	14.749.622	14.811.663	17.386.071	16.140.369	76.629.495
	Rendimento p/ viagem	46.218	42.629	41.144	43.684	45.853	43.813
Total	Barcos (2)	816	903	847	837	791	1.858
	Viagens	5.436	5.832	5.302	4.903	5.370	26.843
	Produção	110.618.720	110.044.938	106.891.891	104.756.484	106.382.407	538.694.440
	Rendimento p/ viagem	20.349	18.869	20.161	21.366	19.811	20.068

(1) – Totais: Os números totais de barcos correspondem ao número de embarcações (ou parelhas) diferentes registradas ao longo dos anos, desconsiderando as repetições de ocorrência os entre os mesmos.

(2) – Barcos: Os valores correspondem ao número de parelhas registradas e não às embarcações individuais

Tabela 28: Produção pesqueira desembarcada por ano pela frota industrial em Santa Catarina, discriminada por espécies. Valores em Kg.

CATEGORIA	ANO					TOTAL
	2001	2002	2003	2004	2005	
Abrótea	4.306.604	6.258.896	964.539	1.212.133	2.334.137	15.076.309
Abrótea de fundo	-	-	2.739.643	756.492	639.249	4.135.384
Agulhão	6.990	11.077	14.011	17.302	5.867	55.247
Agulhão-azul	1.760	3.573	3.628	3.463	7.254	19.678
Agulhão-branco	7.396	4.284	6.548	4.210	8.974	31.412
Agulhão-vela	816	671	382	210	20	2.099
Aipim	140	30	20	-	-	190
Albacora-bandolim	60.912	55.195	145.565	61.804	73.624	397.100
Albacora-branca	475.855	128.706	548.237	26.271	64.067	1.243.136
Albacora-lage	1.005.314	928.034	909.324	1.348.836	603.662	4.795.170
Albacorinha	-	-	1.200	-	-	1.200
Atum	72.590	52.916	233.452	123.020	149.866	631.844
Bagre	241.901	281.160	98.786	180.752	123.722	926.321
Bagre-bandeira	-	-	-	-	500	500
Baiacu-arara	-	-	-	1.100	7.220	8.320
Batata	150.687	132.771	96.836	61.004	62.612	503.910
Batata da pedra	52	-	-	-	17	69
Betara	578.952	523.271	193.124	175.214	217.644	1.688.205
Bonito	-	-	-	-	100	100
Bonito-cachorro	96.113	191.719	921.017	314.424	307.846	1.831.119
Bonito-listrado	12.190.525	13.879.984	12.358.715	15.773.337	15.681.285	69.883.846
Bonito-pintado	-	-	-	6.740	200	6.940
Borriquete	-	9.720	15.340	4.838	23.017	52.915
Cabra	3.373.627	4.231.331	1.989.863	2.901.532	3.467.535	15.963.888
Cangoa	60	4.346	2.280	1.403	320	8.409
Caranha	-	73	-	-	-	73
Carapau	157.654	675.901	137.832	292.179	816.779	2.080.345
Carapeba	280	4.760	20	2.236	60	7.356
Carapicu	20	115	620	294	3.120	4.169
Castanha	5.496.256	6.978.484	5.594.464	5.656.063	4.224.284	27.949.551
Cavala	278	10	568	2.072	1.308	4.236
Cavalinha	1.253.952	866.656	29.905	1.005.973	1.219.830	4.376.316
Cherne	92.950	79.841	26.696	21.546	19.001	240.034
Cherne-galha-amarela	50	1.066	-	1.489	158	2.763
Cherne-poveiro	108.283	99.591	48.633	19.475	5.618	281.600
Cherne-verdadeiro	10.991	14.105	1.762	540	2.105	29.503

Continua.

Continuação.

CATEGORIA	ANO					TOTAL
	2001	2002	2003	2004	2005	
Cioba	12.780	30.414	151.068	152.519	56.259	403.040
Congro	52.260	83.882	14.958	57.652	82.133	290.885
Congro-rosa	311.105	373.777	259.304	88.900	48.470	1.081.556
Corcoroca	98.772	103.298	60.417	75.087	77.372	414.946
Corvina	11.301.937	13.937.525	13.514.636	10.931.101	12.558.659	62.243.858
Dourado	237.240	224.860	711.410	324.813	285.379	1.783.702
Enchova	253.758	576.985	1.015.311	671.701	251.696	2.769.451
Enguia	39.920	68.705	52.058	56.041	38.015	254.739
Espada	154.592	190.653	114.426	227.073	192.811	879.555
Ferrinho	30.650	3.200	500	17.020	57.625	108.995
Galo	175.174	306.270	132.565	160.651	95.158	869.818
Galo de profundidade	50	14.249	147.120	42.436	85.110	288.965
Garoupa	21.053	30.624	4.515	1.088	7.795	65.075
Goete	1.167.607	647.883	541.807	687.031	654.080	3.698.408
Gordinho	145.272	182.156	158.163	173.914	180.069	839.574
Guaivira	83.561	71.062	49.132	47.111	26.506	277.372
Lanceta	20	22	-	-	218	260
Linguado	443.738	801.142	433.118	379.042	834.220	2.891.260
Linguado-areia	657.030	1.102.166	817.024	388.275	455.747	3.420.242
Linguado-vermelho	19.452	30.725	13.321	20.748	21.560	105.806
Manjuba	-	-	5.000	-	-	5.000
Maria-luiza	1.003.494	397.119	246.640	403.881	238.123	2.289.257
Maria-mole	3.307.111	2.507.842	3.316.825	1.446.483	2.645.855	13.224.116
Marimbá	324	-	-	3.180	2.500	6.004
Meka	268.203	305.932	272.628	334.315	364.062	1.545.140
Merluza	2.023.498	3.065.327	2.295.922	720.065	829.867	8.934.679
Mero	-	513	-	-	168	681
Miraceu	500	503	2.970	1.480	4.575	10.028
Namorado	26.483	23.533	9.275	10.763	4.142	74.196
Olhete	20.632	4.575	6.278	4.260	61.326	97.071
Olho de boi	4.800	110	1.388	1.743	159	8.200
Olho de cão	652	1.121	748	348	65	2.934
Ovas (11)	3.310	5.482	331	-	490	9.613
Oveva	60	1.740	-	1.400	1.640	4.840
Palombeta	2.271.613	1.824.196	909.983	1.411.855	1.876.988	8.294.635
Pampo	18.528	17.773	20.368	377.374	374.015	808.058
Papamoscas	-	20	9.580	-	1.180	10.780
Pargo-rosa	56.414	49.924	68.582	20.154	18.700	213.774

Continua.

Continuação.

CATEGORIA	ANO					TOTAL
	2001	2002	2003	2004	2005	
Paru	33.268	89.936	27.740	92.025	39.570	282.539
Peixe-lua	960	1.231	1.610	2.755	18.251	24.807
Peixe-porco	411.829	132.525	38.378	18.311	46.002	647.045
Peixe-sapo	4.344.569	2.757.404	1.019.151	717.196	925.816	9.764.136
Peixe-tábua	1.960	1.040	340	1.160	20	4.520
Pescada	691.405	612.096	338.779	242.988	450.889	2.336.157
Pescada-amarela	370.693	1.197.423	1.014.349	82.568	989.134	3.654.167
Pescada-bicuda	10.488	53.927	1.536	7.709	14.232	87.892
Pescada-branca	63.070	57.122	20.885	10.039	34.498	185.614
Pescada-cambucu	12.834	12.473	1.031	267	1.050	27.655
Pescadinha-real	316.534	1.236.364	212.197	147.195	239.393	2.151.683
Prego	9.336	8.076	18.641	23.155	39.474	98.682
Robalo	9.222	21.827	13.736	17.415	2.094	64.294
Roncador	19.668	2.600	76	1.210	9.087	32.641
Sardinha-cascuda	67.393	155.832	115.468	119.005	72.317	530.015
Sardinha-lage	3.676.599	2.312.415	5.394.329	4.215.474	3.111.053	18.709.870
Sardinha-mole	-	-	313	-	140	453
Sardinha-verdadeira	24.856.299	10.249.698	17.978.043	28.278.080	27.604.202	108.966.322
Sargo-de-dente	2.400	-	260	100	60	2.820
Sarrão	15.939	25.176	8.788	5.625	27.380	82.908
Savelha	60	480	21.060	59	460	22.119
Serrinha	21.790	4.580	296	386	15.114	42.166
Sororoca	1.012	9.707	1.633	8.052	300	20.704
Tainha	946.938	1.346.110	2.480.236	2.642.015	3.115.512	10.530.811
Tira-vira	67.118	157.307	111.342	71.331	136.819	543.917
Trilha	101.331	108.758	54.012	106.904	131.429	502.434
Ubarana	180	-	-	-	-	180
Trombeta	-	-	-	472	-	472
Xarelete	5.270	76.850	28.340	1.540	92.763	204.763
Xaréu	740	76.594	40	340	80	77.794
Xixarro	191.879	180.664	548.457	15.345	664.569	1.600.914
						0
Total de Peixes ósseos	90.153.465	83.291.809	81.891.447	86.044.177	90.285.446	431.666.264
Cação-anequim	65.687	93.951	89.724	115.516	87.095	451.973
Cação-anjo	631.294	553.829	436.960	431.461	265.026	2.318.570
Cação-azul	643.123	672.019	557.449	480.466	652.029	3.005.086
Cação-bagre	64.751	70.531	40.365	41.012	31.521	248.180

Continua.

Continuação.

CATEGORIA	ANO					TOTAL
	2001	2002	2003	2004	2005	
Cação-bico-doce	3.463	24.855	986	780	17.794	47.878
Cação-bruxa	-	22	-	-	-	22
Cação-cabeça-chata	10.426	17.804	31.468	49.482	23.290	132.470
Cação-cola-fina (1)	27.554	11.865	7.559	12.198	7.325	66.501
Cação-espada	-	-	373	-	14	387
Cação-frango	-	70	-	5	-	75
Cação-galhudo	-	-	6.021	20	-	6.041
Cação-lombo-preto	1.946	4.230	2.190	27	449	8.842
Cação-malhado	300	-	-	-	-	300
Cação-mangona	35.956	111.777	187.377	312.856	111.186	759.152
Cação-martelo (2)	220.445	353.156	303.060	322.044	381.024	1.579.729
Cação-rajado	967	60	-	199	386	1.612
Cação-tigre	-	330	466	258	147	1.201
Cações (3)	393.071	290.129	225.066	195.730	334.379	1.438.375
Caçonete (4)	711.922	770.307	362.179	264.526	220.644	2.329.578
Emplastro (8)	1.047.103	1.409.864	1.027.593	1.005.380	1.094.028	5.583.968
Galha de cação (9)	1.242	8.547	9.175	5.051	7.543	31.558
Machote	49.785	41.679	40.500	28.349	21.054	181.367
Raia	409.078	427.534	295.772	292.996	263.353	1.688.733
Raia-bicuda	-	2.111	-	-	211.225	213.336
Raia-viola	456.231	428.008	234.062	263.387	-	1.381.688
Raposa	14.879	12.992	16.608	8.433	18.023	70.935
Total de Peixes cartilagosos	4.789.223	5.305.670	3.874.953	3.830.176	3.747.535	21.547.557
Calamar-argentino	13.672	915.671	31.291	158.336	450.799	1.569.769
Caramujo (6)	39.314	52.122	-	-	-	91.436
Lula	571.214	1.414.322	624.577	730.433	846.575	4.187.121
Polvo (12)	379.261	245.006	42.222	82.855	225.217	974.561
Vieira	379	82	2	20	-	483
Total de Moluscos	1.003.760	2.627.203	698.092	971.644	1.522.591	6.823.370
Camarão-barba-ruça	1.644.603	1.815.698	3.294.283	2.560.617	1.800.770	11.115.971
Camarão-branco	24.612	36.343	10.539	15.539	14.631	101.664
Camarão-cristalino	168.717	314.690	205.183	35.277	69.287	793.154
Camarão-listrado	-	-	-	-	30	30
Camarão-moruno	-	-	-	-	544	544

Continua.

Continuação.

CATEGORIA	ANO					TOTAL
	2001	2002	2003	2004	2005	
Camarão-rosa	376.271	441.551	112.096	177.867	293.441	1.401.226
Camarão-santana	485.171	365.429	602.477	731.450	427.902	2.612.429
Cam.-santana + barba-ruça (5)	166.737	2.017	112.486	82.923	2.000	366.163
Camarão-sete-barbas	1.102.683	1.562.401	246.408	358.582	363.708	3.633.782
Carabinero	-	3.540	-	-	5.422	8.962
Caranguejo de profundidade	266.606	1.118.852	495.062	278.650	174.379	2.333.549
Pitu	64.934	122.866	62.134	13.768	45.327	309.029
Sapateira	70.834	72.057	10.894	16.279	20.754	190.818
Siri	-	80	75	-	-	155
Total de Crustáceos	4.371.168	5.855.524	5.151.637	4.270.952	3.218.195	22.867.476
Mistura (10)	3.407.007	3.443.829	3.541.644	2.335.668	3.959.078	16.687.226
Não Discriminado (14)	6.277.819	9.480.719	10.914.564	6.685.388	3.171.340	36.529.830
Resíduo (13)	616.278	40.187	819.555	618.481	478.222	2.572.723
Total de indeterminados	10.301.104	12.964.735	15.275.763	9.639.537	7.608.640	55.789.779
TOTAL GERAL	110.618.720	110.044.938	106.891.891	104.756.484	106.382.407	538.694.440

6. Anexos

Anexo 1

Nomes vulgares, nomenclatura científica (espécies e famílias) e sinonímias das categorias de pescado desembarcadas pela frota pesqueira industrial em Santa Catarina no ano 2005

Nome	Nome Científico	Família	Sinonímia
Abrótea	<i>Urophycis brasiliensis</i> ; <i>U. cirrata</i> .	Phycidae	Bacalhau
Abrótea de fundo	<i>Urophycis cirrata</i>	Phycidae	
Agulhão		Istiophoridae	
Agulhão-azul	<i>Makaira nigricans</i>	Istiophoridae	Agulhão-negro
Agulhão-branco	<i>Tetrapturus albidus</i>	Istiophoridae	Agulhão-maka
Agulhão-vela	<i>Istiophorus albicans</i>	Istiophoridae	Bacho
Albacora-bandolim	<i>Thunnus obesus</i>	Scombridae	Bati
Albacora-branca	<i>Thunnus alalunga</i>	Scombridae	Tombo
Albacora-lage	<i>Thunnus albacares</i>	Scombridae	Kihada
Atum	<i>Thunnus spp.</i>	Scombridae	
Bagre		Ariidae	
Baiacu-arara	<i>Lagocephalus laevigatus</i>	Tetradontidae	Baiacu-liso
Batata	<i>Lopholatilus villarii</i>	Branchiostegidae	Batata do alto
Betara	<i>Menticirrhus spp.</i>	Sciaenidae	Papa-terra
Bonito-cachorro	<i>Auxis thazard</i>	Scombridae	Bonito-banana
Bonito-listrado	<i>Katsuwonus pelamis</i>	Scombridae	Gaiado
Bonito-pintado	<i>Euthynnus alletteratus</i>	Scombridae	
Borriquete	<i>Pogonias cromis</i>	Sciaenidae	Miraguaia
Cabra	<i>Prionotus punctatus</i>	Triglidae	Cabrinha
Cação-anequim	<i>Isurus oxyrinchus</i>	Lamnidae	Marracho
Cação-anjo	<i>Squatina spp.</i>	Squatinae	Anjo
Cação-azul	<i>Prionace glauca</i>	Carcharhinidae	Azul
Cação-bagre	<i>Squalus spp.</i>	Squalidae	Cação-gato; ratinho
Cação-bico-doce	<i>Galeorhinus galeus</i>	Triakidae	
Cação-cabeça-chata	<i>Carcharhinus spp.</i>	Carcharhinidae	Cação-baia
Cação-cola-fina (1)	<i>Mustelus spp.</i>	Triakidae	Cação-rolicho
Cação-frango	<i>Rhizoprionodon porosus</i>	Carcharhinidae	Cação-bicudo
Cação-galhudo	<i>Carcharhinus plumbeus</i>	Carcharhinidae	
Cação-lombo-preto	<i>Carcharhinus falciformis</i>	Carcharhinidae	Cação-seda
Cação-mangona	<i>Carcharias taurus</i>	Odontaspidae	Cação-macho
Cação-martelo (2)	<i>Sphyrna spp.</i>	Carcharhinidae	Cambeva
Cação-rajado	<i>Carcharhinus longimanus</i>	Carcharhinidae	Galha-branca-oceânico
Cação-tigre	<i>Galeocerdo cuvieri</i>	Carcharhinidae	Tintureira
Cações (3)			
Caçonete (4)			
Calamar-argentino	<i>Illex argentinus</i>	Ommastrephidae	Lula saco de boi
Camarão-barba-ruça	<i>Artemesia longinaris</i>	Penaeidae	Camarão-ferrinho
Camarão-branco	<i>Litopenaeus schmitti</i>	Penaeidae	Camarão-legítimo
Camarão-cristalino	<i>Plesionika longirostris</i>		
Camarão-rosa	<i>Farfantepenaeus paulensis</i> ; <i>F. brasiliensis</i>	Penaeidae	Perereca
Camarão-santana	<i>Pleoticus muelleri</i>	Penaeidae	Camarão-vermelho
Camarão-santana + barba-ruça (5)		Penaeidae	
Camarão-sete-barbas	<i>Xiphopenaeus kroyeri</i>	Penaeidae	
Cangoa	<i>Stellifer rastrifer</i>	Sciaenidae	Cangua
Caranguejo de profundidade	<i>Chaceon ramosae</i> ; <i>C. notialis</i>	Geryonidae	Caranguejo-real e vermelho
Carapau	<i>Caranx crysus</i>	Carangidae	Manezinho
Carapeba	<i>Diapterus rhombeus</i>	Carangidae	Carapeva
Carapicu	<i>Eucinostomus spp.</i>	Gerreidae	Escrivão
Castanha	<i>Umbrina canosai</i>	Sciaenidae	Chora-chora
Cavala	<i>Scomberomorus cavalla</i>	Scombridae	
Cavalinha	<i>Scomber japonicus</i> ; <i>S. colias</i>	Scombridae	Muzundo
Cherne		Polyprionidae e Serranidae	
Cherne-galha-amarela	<i>Epinephelus flavolimbatus</i>	Serranidae	Cherne-amarelo
Cherne-poveiro	<i>Polyprion americanus</i>	Polyprionidae	
Cherne-verdadeiro	<i>Epinephelus niveatus</i>	Serranidae	
Cioba	<i>Lutjanus spp.</i>	Lutjanidae	Chiova
Congro		Congridae e Ophidiidae	
Congro-rosa	<i>Genypterus brasiliensis</i>	Ophidiidae	
Corcoroca	<i>Haemulon aurolineatum</i>	Haemulidae	
Corvina	<i>Micropogonias furnieri</i>	Sciaenidae	Cascote
Dourado	<i>Coryphaena hippurus</i>	Coryphaenidae	
Emplastro (8)		Rajidae	Raia-emplastro
Enchova	<i>Pomatomus saltatrix</i>	Pomatomidae	Anchova
Enguia	<i>Conger orbignyanus</i>	Congridae	Congro-preto
Espada	<i>Trichiurus lepturus</i>	Trichiuridae	
Ferrinho	<i>Polymixia lowei</i>	Polymixiidae	Barbudo
Galha de cação (9)			
Galo	<i>Selene spp.</i>	Carangidae	Galo-prata
Galo de profundidade	<i>Zenopsis conchifer</i>	Zeidae	São-pedro
Garoupa	<i>Epinephelus marginatus</i>	Serranidae	Garoupa-verdadeira
Goete	<i>Cynoscion jamaicensis</i>	Sciaenidae	Pescadinha-goete
Gordinho	<i>Peprilus paru</i>	Stromateidae	
Guaivira	<i>Oligoplites saurus</i>	Carangidae	Salteira
Linguado	<i>Paralichthys spp.</i>	Paralichthyidae	Linguado-branco

Continua.

Continuação.

Nome	Nome Científico	Família	Sinonímia
Linguado-areia	<i>Paralichthys isosceles</i> ; <i>P. triocellatus</i>	Paralichthyidae	Linguado-transparente
Linguado-vermelho	<i>Paralichthys orbignyanus</i>	Paralichthyidae	
Lula	<i>Loligo plei</i> ; <i>L. sanpaulensis</i>	Loliginidae	
Machote	<i>Carcharhinus spp.</i>	Carcharhinidae	Cação-galha-preta
Maria-luiza	<i>Paralanchurus brasiliensis</i>	Sciaenidae	
Maria-mole	<i>Cynoscion striatus</i>	Sciaenidae	Pescada-olhuda
Marimbá	<i>Diplodus argenteus</i>	Sparidae	Pargo-branco
Meka	<i>Xiphias gladius</i>	Xiphiidae	Espadarte
Merluza	<i>Merluccius hubbsi</i>	Phycidae	Marmota
Miraceu	<i>Astroscopus sexspinosus</i>	Uranoscopidae	
Mistura (10)			
Namorado	<i>Pseudopercis numida</i>	Mugiloididae	
Não discriminado (14)			
Olhete	<i>Seriola lalandi</i>	Carangidae	Arabaiana
Olho de boi	<i>Seriola dumerili</i>	Carangidae	Pitangola
Olho de cão	<i>Priacanthus arenatus</i>	Priacanthidae	
Ovea	<i>Larimus breviceps</i>	Sciaenidae	
Palombeta	<i>Chloroscombrus chrysurus</i>	Carangidae	
Pampo	<i>Trachinotus carolinus</i>	Carangidae	
Pargo-rosa	<i>Pagrus pagrus</i>	Sparidae	Pargo
Paru	<i>Chaetodipterus faber</i>	Ephippidae	Enxada
Peixe-lua	<i>Masturus lanceolatus</i>	Molidae	Mambo
Peixe-porco	<i>Balistes capriscus</i>	Balistidae	Cangulo
Peixe-sapo	<i>Lophius gastrophysus</i>	Lophiidae	Rape
Peixe-tábua	<i>Parona signata</i>	Carangidae	Viúva
Pescada	<i>Cynoscion spp.</i>	Sciaenidae	
Pescada-amarela	<i>Cynoscion acoupa</i>	Sciaenidae	Pescada-jaguara
Pescada-bicuda	<i>Cynoscion microlepidotus</i>	Sciaenidae	Pescada-dentão
Pescada-branca	<i>Cynoscion leiarchus</i>	Sciaenidae	
Pescada-cambucu	<i>Cynoscion virescens</i>	Sciaenidae	
Pescadinha-real	<i>Macrodon ancylodon</i>	Sciaenidae	Pescadinha
Pitu	<i>Metanephrops rubellus</i>	Nephropidae	Lagostim
Polvo (12)	<i>Octopus vulgaris</i>	Octopodidae	
Prego	<i>Lepidocybium flavobrunneum</i>	Gempylidae	
Raia	<i>Atlantoraja cyclophora</i> ; <i>A. castelnaui</i> ; <i>A. platana</i> ; <i>Rioraja agasizi</i>	Rajidae	
Raia-viola	<i>Rhinobatos horkelli</i> ; <i>R. percellens</i> ;	Rhinobatidae	Arraia-viola
Raposa	<i>Alopias vulpinus</i> ; <i>A. supecciosus</i>	Alopiidae	Rabudo
Resíduo (13)			
Robalo	<i>Centropomus spp.</i>	Centropomidae	Robalo-peba
Roncador	<i>Conodon nobilis</i>	Haemulidae	
Sapateira	<i>Scyllarides deceptor</i>	Scyllaridae	Cavaquinho
Sardinha-cascuda	<i>Harengula clupeiola</i>	Clupeidae	Sardinha-casca-dura
Sardinha-lage	<i>Opisthonema oglinum</i>	Clupeidae	Sardinha-chata
Sardinha-verdadeira	<i>Sardinella brasiliensis</i>	Clupeidae	Charuto
Sargo de dente	<i>Archosargus probatocephalus</i>	Sparidae	Sargento
Sarrão	<i>Helicolenus dactylopterus dactylopterus</i>	Sebastidae	Cabrilha
Savelha	<i>Brevoortia aurea</i> ; <i>B. pectinata</i>	Clupeidae	
Serrinha	<i>Scomberomorus maculatus</i>	Scombridae	Cavala-pintada
Sororoca	<i>Scomberomorus brasiliensis</i>	Scombridae	
Tainha	<i>Mugil curema</i> ; <i>M. platanus</i>	Mugilidae	Parati
Tira-vira	<i>Percophis brasiliensis</i>	Percophidae	Vira-vira
Trilha	<i>Mullus argentinae</i>	Mullidae	
Trombeta	<i>Aulostomus maculatus</i>	Aulostomidae	Peixe-trombeta
Vieira	<i>Euvola ziczac</i>	Pectinidae	Shell
Xarelete	<i>Caranx latus</i>	Carangidae	Xerelete
Xaréu	<i>Caranx hippos</i>	Carangidae	Durão
Xixarro	<i>Trachurus lathami</i>	Carangidae	Xixarro do lombo-preto

Anexo 2

Alterações de nomes vulgares e nomes científicos entre os boletins de 2000 e 2005, gerados por problemas na identificação e/ou pela utilização de diferentes nomes vulgares para designar a mesma espécie

Nome 2000	Nome Científico	Nome 2004	Nome Científico
Abrotea	<i>Urophycis</i> spp	Abrotea	<i>Urophycis brasiliensis</i> ; <i>U. cirrata</i>
Abrotea	<i>Urophycis</i> spp	Abrotea de fundo	<i>Urophycis cirrata</i>
Agulhão-maka	<i>Tetrapturus audax</i>	Agulhão-branco	<i>Tetrapturus albidus</i>
Bacho	<i>Istiophorus platypterus</i>	Agulhão-vela	<i>Istiophorus platypterus</i>
Cação-baia	<i>Hexanchus griséus</i>	Cação-cabeça-chata	<i>Carcharhinus</i> spp.
Cação-gato	<i>Squalus</i> spp.	Cação-bagre	<i>Squalus</i> spp.
Cação-rolição	<i>Mustelus canis</i>	Cação-cola-fina	<i>Mustelus</i> spp.
Espadarte	<i>Xiphias gladius</i>	Meka	<i>Xiphias gladius</i>
Lula-saco-de-boi	<i>Illex argentinus</i>	Calamar-argentino	<i>Illex argentinus</i>
Marracho	<i>Isurus oxyrinchus</i>	Cação-anequim	<i>Isurus oxyrinchus</i>
Papa-terra	<i>Menticirrhus</i> spp.	Betara	<i>Menticirrhus</i> spp.
Paru	<i>Pomacanthus arcuatus</i>	Paru	<i>Chaetodipterus faber</i>
Pescada-olhuda	<i>Cynoscion striatus</i>	Maria-mole	<i>Cynoscion striatus</i>
Ratinho	<i>Squalus acanthias</i>	Cação-bagre	<i>Squalus</i> spp.

Realização:



UNIVALI

Universidade do Vale do Itajaí
Centro de Ciências Tecnológicas da Terra e do Mar - CTTMar
Grupo de Estudos Pesqueiros - GEP
Rua Uruguai, nº 458 - Caixa Postal: 360
CEP 88.302-202 - Itajaí - SC - Brasil
Fone: (47) 341-7824
e-mail: gep.cttmar@univali.br
www.univali.br/gep

**Secretaria Especial
de Aqüicultura e Pesca da
Presidência da República (SEAP/PR)**